

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.564 • 58 PÁGINAS • R\$ 4,00



TV Globo/Divulgação

Dos palcos para a eternidade

Brasil se despede de Ney Latorraca, gênio do humor

NAHIMA MACIEL // TAINÁ HURTADO

O ator morreu ontem, aos 80 anos, no Rio de Janeiro, em decorrência de um câncer. Ao longo de uma trajetória premiada, interpretou personagens consagrados, como Vlad, de *Vamp*, e Barbosa, da *TV Pirata*. Foram mais de 50 novelas, programas e séries, além de 23 filmes. Em testamento, deixou seus quatro imóveis para entidades beneficentes, como o Retiro dos Artistas.

PÁGINA 5

Lira quer explicações do STF sobre suspensão de emendas

Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) interrompeu o recesso e convocou uma reunião entre líderes, primeiramente, para tratar sobre a distribuição da Mesa no próximo ano. Mais cedo, Lira teve

um encontro com o presidente Lula. Apesar do tema da conversa não ter sido divulgado, fontes próximas aos congressistas adiantaram que a pauta principal seria a suspensão do repasse das emendas

parlamentares. O presidente da Câmara disse que enviará, na manhã de hoje, uma petição para que o ministro do Supremo Flávio Dino explique e detalhe o motivo do cancelamento da transferência dos

recursos. Lira lembrou que se reuniu com Lula antes de o presidente fazer exames em São Paulo: "Havia acertado todo o procedimento para liberação orçamentária de 2024". PÁGINA 3 E NAS ENTRELINHAS

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O sucesso das artesãs de Planaltina

ADRIANA BERNARDES
DARCIANNE DIOGO

Obras das artistas do Instituto Maria do Barro ganharam destaque em mostras de arquitetura pelo Brasil. Peças da coleção Barrolândia já foram exportadas para Nova York e Paris.

Fotos: Reprodução/Rede Sociais



Trabalho chamou atenção da cantora Anitta, que adquiriu 24 peças para sua nova mansão, avaliada em mais de R\$ 11 milhões

PÁGINA 18

Congresso reage a decreto de Lula

Deputados da Banca da Bala se articulam para derrubar protocolo que normatiza o uso progressivo da força por policiais. A medida também repercutiu no Senado. Estados podem ter recursos federais restringidos caso não cumpram as regras.

PÁGINA 2

Bets: um risco para os endividados

Jogos on-line viraram aposta para quem busca reequilibrar as contas. Especialistas alertam que o hábito pode levar à dependência e outras complicações mentais.

PÁGINA 13

AFP



Avião pode ter sido abatido

Especialistas cogitam que míssil russo derrubou por engano, no Cazaquistão, aeronave fabricada pela Embraer com 67 pessoas a bordo.

PÁGINA 9

ENTREVISTA // Zé Roberto

"Temos time para brigar com qualquer um"

Técnico da Seleção Brasileira feminina de vôlei fala ao **Correio** sobre os dois desafios na próxima temporada: a Liga das Nações e o Mundial.



FIVB/Divulgação

PÁGINA 22



Dm
Divirta-se mais

Divulgação

Contagem regressiva

O esquentar do réveillon começa hoje e segue até domingo, na Torre de TV de Brasília, quando se apresenta a dupla Cesar Menotti & Fabiano (foto).



Vieira/Divulgação

Toque brasileiro e sabor espanhol

LIANA SABO

Eles são loucos por vinho e decidiram investir numa vinícola. Márcio Salomão, Bernardo Avelar, Pablo Miranda, Fabiano Cunha Campos, Cyro Torres Júnior e Luiz Leite detêm 50% da bodega Réquiem.

Esperança de voltar a andar

Pacientes com lesão medular parcial recuperaram movimento das pernas após estimulação cerebral. Segundo autores do estudo, feito na Suíça, o efeito foi imediato e duradouro. PÁGINA 12





SEGURANÇA PÚBLICA

Bancada da bala contra restrições à força letal

Deputados que defendem o uso de armas se mobilizam para derrubar decreto que cria protocolo de abordagem policial

Alberto Fraga/Divulgação



Liderada pelo deputado Alberto Fraga (ao centro), a bancada da bala se organiza para barrar decreto que regulamenta o uso de força pelas polícias

Parlamentares da chamada bancada da bala se articulam para derrubar o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que normaliza o uso progressivo da força por policiais de todo o país. O texto foi publicado na véspera de Natal e está gerando a reação de governadores, integrantes das forças de segurança pública e políticos de direita. A articulação parlamentar se dá nos bastidores, até o momento, tendo em vista que o Congresso Nacional está de recesso e não tem previsão de levar o tema para avaliação de deputados e senadores antes do início do próximo ano legislativo.

A articulação está sendo encabeçada pelo deputado federal Alberto Fraga (PL-DF). Ele está conversando com outros deputados para avaliar qual o melhor caminho para promover alterações nas regras definidas pelo Ministério da Justiça para a abordagem da polícia e cumprimento de mandados de busca e apreensão. O Ministério da Justiça informou, em nota publicada após a edição do texto pelo presidente Lula, que, entre os principais pontos, está a definição de que o recurso de força "somente poderá ser empregado quando outros recursos de menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais pretendidos".

Também cita que o uso de arma de fogo será sempre "medida de último recurso". Há a previsão de que, sempre que o uso da força resultar em ferimento ou morte, a ocorrência deve ser detalhada, nos termos que serão elaborados pela pasta.

A maioria das regras já estava prevista em portarias internas das polícias, em protocolos de atuação e em uma portaria do Ministério da Justiça de 2010. No entanto, com a publicação de um decreto, as normas ganham força de lei e podem, inclusive, pressionar órgãos de segurança pública para fiscalizar a atuação de seus integrantes nas ruas. O decreto prevê a criação do Comitê Nacional de

Monitoramento de Uso da Força, que vai fiscalizar a adoção das regras e a conduta das corporações.

Para tornar viável o uso de arma de fogo apenas em último caso, o governo federal deve garantir a disponibilização de equipamento de proteção individual e de, no mínimo, dois equipamentos de menor potencial ofensivo, como armas de choque, a todos os agentes em serviço. Além disso, a pasta da Justiça deve monitorar e divulgar os dados de uso da força de maneira transparente, em relatórios que devem ser levados ao conhecimento da sociedade. O decreto não determina prazos para que os equipamentos

sejam fornecidos aos estados.

Thiago Süsskind, advogado e mestrando em Políticas Públicas na Universidade de Oxford, criticou a mobilização contra o decreto. Para ele, não existem alterações significativas nas normas que já estavam previstas para adoção durante a conduta dos policiais em serviço. "O decreto diz que o uso de armas de fogo deve ser o 'último recurso'. Policiais não podem atirar contra pessoas desarmadas em fuga ou em veículos que desrespeitem um bloqueio. Há de haver risco ao policial ou ao terceiro. Nem tem muita novidade. Ninguém pode atirar a esmo", disse.

"É uma uniformização de regras que, de fato, cabe ao

Ministério da Justiça, mas, na verdade, a diferença é pequena: a maior parte disso já consta em protocolos das próprias polícias ou na lei. O problema é a prática, não é um decreto que vai mudar isso", completou o especialista.

Reação

No Senado, a medida assinada pelo presidente Lula também repercutiu. Ontem, o senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) apresentou um projeto de decreto legislativo (PDL) para tornar sem efeito o texto do Planalto. Mecias afirma que as regras definidas pela Presidência invadem competência do

Poder Legislativo e que não podem permanecer.

"Acredito que a segurança pública, como questão de Estado, deve ser tratada com um amplo debate no Congresso Nacional, e não de forma unilateral por decretos. Precisamos garantir a autonomia dos estados e evitar que a segurança pública seja usada como moeda de troca política", argumentou Mecias. O decreto prevê a criação do Comitê Nacional de Monitoramento de Uso da Força, que vai fiscalizar a adoção das regras e a conduta das corporações.

As normas foram sugeridas pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que ocupou uma

das cadeiras do Supremo Tribunal Federal (STF). O titular da pasta defendeu o decreto e afirmou que a intenção é preservar os direitos humanos, combater abordagens com base em avaliações preconceituosas de cor, orientação sexual, religião, entre outras. Os estados que não atenderem ao que foi determinado podem ter o acesso ao Fundo Nacional de Segurança Pública restringido. O fundo assegura os repasses do governo federal para que as unidades da Federação possam subsidiar a manutenção das forças de segurança e outras ações voltadas a preservar a segurança da população e ao combate à criminalidade.



A diferença é pequena. A maior parte (das regras) já consta em protocolos das próprias polícias ou na lei. O problema é a prática, não é um decreto que vai mudar isso"

Thiago Süsskind,
advogado

PM de SP atira pelas costas

Um homem de 24 anos foi baleado à queima-roupa por um policial quando filmava uma ação da Polícia Militar, na madrugada do Natal, em Osasco, na Grande São Paulo. O homem foi encaminhado a um hospital da cidade e não há informações sobre o estado de saúde. A Secretaria da Segurança Pública do estado (SSP-SP) disse que o rapaz tentou tirar a arma do policial, quando outro PM interveio, efetuando o disparo. Uma câmera de segurança registrou apenas parte da ação e não mostra a conduta do homem. As imagens foram divulgadas nas redes sociais.

Segundo a SSP, a PM foi chamada ao local para liberar uma via pública que havia sido bloqueada por um grupo de moradores. Conforme as imagens em redes sociais, a viatura chegou ao local e, assim que desceram, os policiais começaram a discutir com diversas pessoas. Um dos policiais desceu na viatura com a arma em punho.

Em seguida, outra viatura da PM chegou, aumentando a tensão. O jovem que foi baleado começa a filmar a ação da polícia quando

um agente golpeia com cassete outro rapaz. O homem que faz a filmagem se aproxima e o PM avança contra ele. Os dois saem do campo de gravação da cena. O policial com a arma em punho efetua um disparo. Em seguida, aparece o homem baleado sendo retirado do local por moradores.

"A Polícia Militar analisa as imagens e investiga o caso por meio de Inquérito Policial Militar (IPM). Desvios de conduta não serão tolerados pela corporação e todas as medidas cabíveis são tomadas em caso de abuso por parte dos policiais", diz, em nota

Escalada

No mês passado, dois policiais militares foram presos e mais de 40 afastados por denúncias de violência em abordagens. Entre janeiro e o início de dezembro, foram registradas 784 mortes em decorrência de intervenção policial, segundo o Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial do Ministério Público. A Secretaria da Segurança Pública tem afirmado investigar os casos e não

Reprodução/Redes sociais



Imagens registram momento em que PM atira à queima-roupa em jovem

tolerar os desvios de agentes.

Dados da SSP apontam que, de janeiro a setembro, a Polícia Militar matou 496 pessoas — o maior número desde 2020. A alta interrompeu a curva de queda de mortes pela PM que havia sido registrada a partir do uso das câmeras corporais nas fardas dos agentes. Em 2022, o total de óbitos do tipo foi o menor da série histórica, iniciada em 2001.

Entre os casos de repercussão, estão a morte de uma criança de 4 anos na Baixada Santista, de um estudante de Medicina baleado em um hotel da capital, o assassinato de um homem atingido nas costas após tentativa de roubo em um mercado e o flagrante de policiais militares jogando um homem do alto de uma ponte após uma abordagem. (Agência Estado)

PRF: Jovem em estado grave

» RENATO SOUZA

A jovem Juliana Leite Rangel, de 26 anos, que foi baleada em uma abordagem da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, permanece internada em estado grave no Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN), em Duque de Caxias, Baixada Fluminense. Ontem, ela não apresentou sinais de melhora.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde, a direção do HMAPN e a prefeitura de Duque de Caxias informaram que a jovem foi levada para o hospital pelos próprios agentes da PRF. "A direção do HMAPN informa que a paciente, atingida por arma de fogo (PAF) em crânio, foi entubada e encaminhada diretamente para o centro cirúrgico, onde passou por procedimento, sem intercorrências. No momento, segue internada no CTI, hemodinamicamente instável, entubada e acompanhada por equipe multidisciplinar. A paciente mantém o quadro gravíssimo", destaca o texto.

Em conversa com a imprensa, Juliana Paitach, que está

cuidando da paciente, afirmou que, mesmo em estado grave, não houve piora no quadro de saúde de Juliana Rangel. "Ela se manteve em um grau de gravidade que estabilizou com as drogas que estão entrando com a medicação e não teve piora, ou seja, a pressão se manteve com a medicação que está entrando. É uma paciente jovem, que foi atendida com rapidez e muita eficiência, que tem tudo para evoluir com positividade, mas não tem como a gente saber", disse.

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou Procedimento Investigatório Criminal para apurar a conduta dos policiais rodoviários. O procedimento é assinado pelo procurador da República Eduardo Santos de Oliveira Benones. Ele explicou que a investigação foi aberta "visando a colheita de informações, documentos e outros elementos aptos a direcionar e definir a linha de atuação deste órgão ministerial no caso aqui apresentado".

Juliana foi baleada quando ia, de carro, com a família, para Niterói, onde eram aguardados por parentes para a ceia de Natal.

ORÇAMENTO

Crise das emendas tira Arthur Lira do recesso

Presidente da Câmara visita Lula e pede explicações ao STF sobre decisão de Flávio Dino

» RAPHAEL PATI

O caso que envolve o repasse de emendas parlamentares ganhou um novo capítulo, na noite de ontem. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), enviará ainda na manhã de hoje uma petição para que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, relator de uma ação movida por PSol e Novo — que questionam uma possível manobra dele para liberar R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares — para que detalhe os motivos da suspensão dos repasses a estados e municípios.

“Esperamos que, com o fim do recesso natalino, os ministros que estão retornando possam esclarecer, junto a todos vocês, os procedimentos, como foram feitos e tratados, frutos daquela reunião que houve na segunda-feira com o presidente Lula, quando ele teve que fazer os exames (de saúde), e foi acertado todo o procedimento para a liberação orçamentária de 2024”, disse o presidente da Câmara. O recesso natalino no STF vai até 6 de janeiro.

A reunião mencionada por Lira com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ocorreu horas antes de o chefe do Executivo se submeter a uma operação para drenar um hematoma na cabeça. Segundo o presidente da Câmara, a liberação das emendas foi acordada nesse encontro, que contou com a presença de outras autoridades, como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e líderes partidários e ministros do governo.

Um dos pontos criticados pelo PSol e pelo Novo foi a suspensão do trabalho das comissões na última semana do ano legislativo e, conseqüentemente, a falta de discussão sobre o destino das emendas. Sobre isso, Lira justificou que seguiu o rito de outras votações expressivas, como a reforma tributária e a sua regulamentação, para suspender temporariamente os grupos temáticos.

“O que era mais importante nessa última semana? Era a gente tratar de emendas parlamentares

Reprodução/TV



Arthur Lira chegou a convocar uma reunião de líderes, mas foi chamado ao Alvorada pelo presidente Lula

ou das matérias que deram segurança jurídica para que os cortes de gastos fossem aprovados pela Câmara dos Deputados e, conseqüentemente, pelo Senado Federal?”, questionou ele.

Lira se reuniu com Lula na tarde de ontem. O encontro foi marcado de última hora e o assunto da conversa não foi divulgado pela Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom). O presidente da Câmara havia marcado uma reunião com líderes partidários para tratar, primeiramente, sobre a distribuição de cargos da nova Mesa Diretora no ano que vem, mas fontes confirmaram que a pauta principal foi mesmo a questão dos recursos suspensos por Flávio Dino.

O impasse sobre a liberação das emendas parlamentares é um assunto debatido há quase um ano, desde quando o ministro Flávio Dino, ainda no início de 2023, suspendeu o pagamento de outras modalidades por falta

de transparência na distribuição dos valores. Somente no início deste mês o pagamento voltou a ser liberado, após a assinatura de um compromisso do Legislativo com o Executivo de seguir regras de transparência.

Na avaliação da especialista em Poder Legislativo da BMJ Consultores Associados Gabriela Santana, o encontro de ontem serviu para reforçar o apetite do Congresso em derrubar a suspensão das emendas e chegar a um acordo com o STF e o governo. Além disso, Santana acredita que o episódio reforça ainda mais o poder conquistado na gestão de Arthur Lira, que deve ser transferido para o seu possível sucessor nas próximas eleições parlamentares.

“Vale citar que o cancelamento das comissões desagradou alguns aliados de Lira, que ocupam presidências e mesas desses colegiados, que deveriam ser responsáveis pelo encaminhamento dos

pedidos (de verbas por meio de emendas)”, destaca.

Para o cientista político e sócio da Hold Assessoria Legislativa André César, a presença constante de Hugo Motta (UB-PB) ao lado de Lira é fundamental para introduzir o principal nome à Presidência da Câmara no ano que vem nos assuntos que estão no radar do Legislativo. “É importante, mostra disposição ao diálogo para todos os lados. Não só aos aliados do Lira, mas, também, para o pessoal mais ligado à Esplanada, ao governo Lula”, destaca.

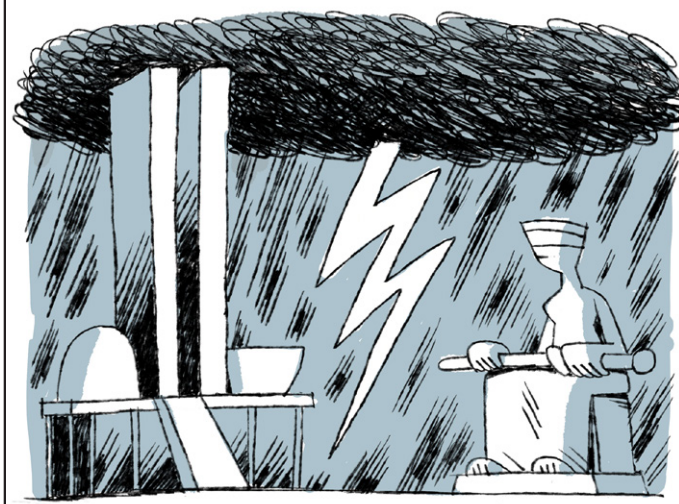
Sobre a postura que o governo deveria adotar neste momento, o cientista político Carlos Eduardo Novato compara a um “jogo de equilibrar pratos”, em que o Executivo não pode depositar todas as fichas em uma situação de impasse. “O governo precisa sinalizar ao Congresso que não parte dele os obstáculos impostos à execução das emendas.”

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Lira semeou vento e pode colher tempestade

“Corro atrás do tempo! Vim de não sei onde! Devagar é que não se vai longe! Eu semeio o vento! Na minha cidade! Vou pra rua e bebo a tempestade”, diz o final de *Bom conselho*, de Chico Buarque, lançada em 1970, que se destaca pela ironia e a crítica ao senso comum, puro voluntarismo. Quando foi lançada, o contexto era o regime militar e a rebordosa do Ato Institucional Nº 5, que alimentou a frustração dos políticos tradicionais e a radicalização dos jovens que aderiram à luta armada.

O contexto é outro, mas tem gente na política semeando vento e que pode colher tempestade. É o caso do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com a história das “emendas de comissão”, que foram transformadas em “emendas de líderes” numa canetada às vésperas do recesso. A manobra pretendia exumar o “orçamento secreto”, mas foi uma grande trapalhada jurídica, que somente serviu para lançar mais luz sobre o desvio de verbas do Orçamento da União por meio de licitações fraudulentas, superfaturamento de obras e serviços e uma derrama de dinheiro de caixa dois nas eleições, a ponto de ter flagrante de vereador jogando dinheiro pela janela.

Ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tentou mobilizar uma reunião presencial dos 17 líderes que o apoiaram na mágica feita para viabilizar a liberação de R\$ 4,2 milhões em emendas, às vésperas do recesso, sem atender às exigências constitucionais de transparência e rastreabilidade. O objetivo era pressionar o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que sustou a liberação das emendas e ainda determinou que a Polícia Federal instaurasse um inquérito sobre a portaria do governo que havia liberado os recursos. A reunião foi um fracasso, a maioria dos líderes não veio a Brasília. Caiu a ficha de que foram protagonistas de uma trapaça institucional.

A soberba dos envolvidos na manobra pôs tudo a perder. O deputado Rubens Pereira Junior (PT-MA) convenceu Arthur Lira de que Flávio Dino, seu aliado na política maranhense, aceitaria o engodo; nas negociações, deu a entender o tempo todo que estaria em sintonia com o ministro do Supremo, o que não era verdade.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), foi outro artífice da confusão: convenceu o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, de que uma simples portaria atenderia a solicitação dos líderes e o dinheiro seria liberado. Seguiu a receita do ex-deputado Arnaldo Faria de Sá (PP), falecido em 2022, que se notabilizou na defesa dos aposentados. Sua especialidade era fazer lobby para resolver suas demandas por meio de portarias. Dizia que era muito mais eficiente do que lutar pela aprovação de projetos de lei.

Deu errado

Rui Costa foi outro que deu um drible a mais. Ao assumir as funções que caberiam ao vice-presidente Geraldo Alckmin, interinamente, durante o período em que o presidente Lula esteve fora de combate, por causa da cirurgia no crânio, apostou na solução simples para um problema muito complexo. Ao promover a assinatura da portaria, ainda envolveu os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento), Esther Dweck (Gestão) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais) na trapalhada. Nas negociações de bastidor para aprovação do ajuste fiscal, Rui Costa teria prometido ao presidente da Câmara liberar R\$ 10 milhões em emendas para cada deputado que votasse a favor do projeto.

A primeira reação de Lira e dos líderes à decisão de Flávio Dino de sustar o pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas foi promover uma rebelião na Câmara contra o Supremo, com a ameaça de aprovação de uma emenda à Constituição que reduzisse a competência dos ministros da Corte para a tomada de decisões monocráticas. A valentia durou até a Polícia Federal (PF) abrir o inquérito para investigar as razões da portaria, já tendo grande volume de informações sobre os casos de desvios de verbas federais a partir dessas emendas.

Sabia-se que mais de dez deputados estão sendo investigados em sigilo de Justiça, mas, ontem, nos bastidores do colégio de líderes, comentava-se que o número pode ultrapassar as três dezenas de parlamentares. Caso isso se confirme, será um escândalo muito maior do que os que o antecederam em matéria de Orçamento.

Os mais notórios foram os anos do Orçamento (1993-1994), metidos em um esquema no qual parlamentares manipulavam emendas para beneficiar entidades fantasmas; Sanguessugas (2006), com a compra de ambulâncias superfaturadas em conluio com empresas fornecedoras do Ministério da Saúde; Operação João de Barro (2008), sobre desvios de verbas destinadas a estradas e casas populares; e o orçamento secreto (2020-2022), a distribuição de recursos sem transparência.

O fantasma que ronda a Câmara é a Operação Overclean, que apura o desvio de R\$ 1,4 bilhão de recursos por meio de licitações e contratos fraudulentos. As operações policiais realizadas em Brasília e nas cidades baianas de Salvador, Lauro de Freitas e Vitória da Conquista, às vésperas do Natal, são a ponta de um iceberg, cujas ramificações podem chegar ao Norte do país.

Em tempo: a coluna entra em breve recesso, feliz ano novo.

Generais passarão reveillon na cadeia

» RENATO SOUZA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter as prisões dos generais Walter Braga Netto e Mário Fernandes, que foram presos preventivamente na semana passada. A decisão rejeita pedidos apresentados pelas defesas de ambos os acusados. A decisão que manteve a prisão de Braga Netto é do dia 24 de dezembro e a de Mário Fernandes foi tomada ontem. Eles estão presos no âmbito da investigação que apura tentativa de golpe de Estado. O caso é investigado em inquérito que corre no Supremo.

Braga Netto é acusado de ter tentado ter acesso a delação do tenente-coronel Mauro Cid. As informações prestadas por Cid, que firmou acordo de delação premiada com a Corte, está em segredo de Justiça. Moraes aponta que Braga Netto teria tentado obstruir o trabalho de investigação.

Em nota, o advogado José Luis Oliveira, que defende Braga Netto, afirmou que a decisão do magistrado “era previsível”. “A decisão do ministro de manter a custódia do general era previsível, apesar de a defesa entender que não há absolutamente nenhuma prova que justifique a sua prisão. Vamos aguardar o julgamento do agravo pela Turma”, disse.

Moraes acolheu manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) de que, fora

IsaacNóbrega/PR.



Braga Netto está preso na 1ª Divisão do Exército, no Rio de Janeiro

da cadeia, os militares poderiam prejudicar o andamento das investigações sobre a tentativa de golpe.

Em novembro, Braga Netto, o ex-presidente Jair Bolsonaro, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o general Augusto Heleno e outras 36 pessoas foram indiciados pela Polícia Federal por envolvimento direto ou indireto na trama golpista. O inquérito está em poder da Procuradoria-Geral da República (PGR), que avalia se oferece ou não denúncia contra os investigados. A previsão é de que a denúncia seja oferecida em fevereiro, com a

volta do Judiciário, que entra em recesso nesta semana.

As diligências apontam a existência de um plano para matar Lula, o ministro Alexandre de Moraes e o vice-presidente, Geraldo Alckmin. O plano teria sido abortado em cima da hora por questões logísticas. Mas as informações sobre a tentativa foram encontradas nos celulares dos suspeitos, em mensagens que foram recuperadas pela polícia.

Visitas questionadas

O ministro Alexandre de Moraes deu prazo de 48 horas para



A decisão do ministro de manter a custódia do general era previsível, apesar de a defesa entender que não há absolutamente nenhuma prova que justifique a sua prisão”

José Luiz Oliveira,
advogado de Braga Netto

que o Exército esclareça as razões pelas quais militares presos por participação em atos golpistas estão recebendo visitas diárias sem autorização judicial. A medida foi tomada após denúncias de que os generais da reserva Mário Fernandes e os tenentes-coronéis Rodrigo Bezerra Azevedo e Hélio Ferreira Lima estariam tendo visitas diariamente, contrariando o regulamento militar. Os militares foram presos no Rio de Janeiro no mês passado e transferidos para Brasília, onde cumprem prisão preventiva nas instalações do Comando Militar do Planalto (CMP).

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA) COM EDUARDA ESPOSITO
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Reforma à vista

Além do impasse das emendas, o governo Lula lida com as reações por conta do anúncio de uma possível reforma ministerial no início do ano que vem. A mudança pode atingir até sete pastas e animou aliados. Por outro lado, há muita gente com medo de ter o cargo rifado. Nísia Trindade (Saúde), por exemplo, considerada da cota pessoal de Lula — a quem ele se referia como “minha ministra” — é uma das pessoas que pode ter que deixar a Esplanada. Ela acumula críticas e sofre com a pressão de partidos do Centrão, que desejam a pasta com orçamento bilionário.

Corrida para 2026

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não é descartado para comandar algum ministério de Lula em 2025. O parlamentar tem interesse em algum cargo que dê ainda mais visibilidade para ele, pois almeja se candidatar a governador de Minas Gerais em 2026.

Muita calma nessa hora

O inquérito das fake news completará seis anos em março e parece estar longe do fim. Com novos personagens e cada vez mais o nome do ex-presidente Jair Bolsonaro no centro de todas as tramas, a expectativa maior está na apresentação da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado. O relator, ministro Alexandre de Moraes, está cauteloso e buscando toda a segurança jurídica para os próximos passos da investigação — que deve ter um 2025 ainda mais agitado.

Liderança feminina

A advogada Sílvia Souza, conselheira federal reeleita pela OAB-SP e presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos, foi eleita para o conselho consultivo do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM). A instituição anunciou sua nova composição para o biênio 2025-2026, com destaque para a representatividade feminina: das 18 funções, metade é ocupada por mulheres.

Alerta de tempestade

A convocação do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para uma reunião em pleno recesso com os líderes da Casa foi recebida como um sinal de alerta para o Planalto. Os governistas preveem uma nova crise entre os Poderes após o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandar bloquear R\$ 4,2 bilhões em emendas do Congresso e os parlamentares não disfarçarem a insatisfação com o magistrado. Nessa queda de braço, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não tomou partido. O Executivo segue trabalhando até 31 de dezembro para empenhar

emendas e fechar o Orçamento de 2024.

» » »

A tendência no Supremo é apoiar, por unanimidade, a decisão do ministro. Antes de decidir pela interrupção do pagamento das emendas de comissão, Dino se certificou de que seria respaldado pelos colegas. Ele também determinou a abertura de um inquérito da Polícia Federal para investigar possíveis práticas criminosas na liberação e na destinação do montante. Nos bastidores, o magistrado afirma que não irá esmorecer diante do caso.



Longe de terminar

O caso da suspensão da resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) sobre aborto vai longe. Segundo a senadora Damare Alves (Republicanos-DF), mais entes da sociedade civil pretendem ingressar na discussão do Judiciário. O Poder Legislativo também vai participar. “O debate vai ser longo, mas a Câmara e o Senado também podem discutir a resolução caso ela seja aprovada”, disse à coluna.

Tema delicado

Nesta semana, o juiz federal Leonardo Tocchetto Pauperio, da Seção Judiciária do Distrito Federal, deferiu um pedido de liminar para suspender a decisão do Conanda que trata de aborto legal em crianças e adolescentes. A decisão atendeu a um pedido de Damare.

Novo olhar

As últimas ações do STF indicam um empenho da Corte para mostrar à Justiça trabalhista um novo olhar sobre o setor de franquias. Duas recentes decisões da ministra Cármen Lúcia derrubaram 43 acórdãos dos Tribunais Regionais do Trabalho que haviam reconhecido vínculo de emprego entre donos de corretoras franqueadas e a franqueadora Prudential. O tema poderá ser resolvido definitivamente em 2025, pois está pendente no Supremo o julgamento da ADPF de Franquia, que pede que os processos sobre vínculo de trabalho envolvendo contratos dessa natureza sejam julgados na Justiça comum, como forma de garantir previsibilidade e segurança jurídica para a área.

A REDE CLUBE FM BRASIL ESTÁ EM FESTA!

50

AFILIADAS EM 5 ANOS

UNINDO O BRASIL COM MÚSICA E ALEGRIA

Em apenas cinco anos, a Rede Clube FM Brasil conquistou o coração do país, levando música e alegria a milhões de brasileiros em mais de mil municípios por meio de nossas 50 emissoras afiliadas. Esse marco comprova que, com paixão e compromisso, sonhos podem alcançar todo o Brasil. Junte-se a nós nessa celebração! Clube FM Brasil: a rede de rádios que mais cresce no país!





LUTO

Nascido para o palco

Na pele de personagens como Vlad e Barbosa, Ney Latorraca revolucionou a maneira de fazer humor na televisão, além de viver personagens memoráveis no teatro. O ator morreu ontem, aos 80 anos, em consequência de um câncer de próstata

» NAHIMA MACIEL
» TAINÁ HURTADO*

"O ator já nasce ator", gostava de dizer Ney Latorraca, para enfatizar que a atuação é algo tão profundo que dura para sempre. Pois essa eternidade é exatamente o legado deixado por Latorraca, que morreu ontem, aos 80 anos, no Rio de Janeiro.

O artista estava internado na Clínica São Vicente, na Zona Sul, para tratar um câncer de próstata, e morreu em decorrência de uma sepse pulmonar. Aberto ao público, o velório será realizado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, hoje, entre 10h30 e 13h30. O corpo será cremado em cerimônia para a família.

Com um histórico que compreende mais de 50 novelas, programas e séries de televisão, 20 filmes e dezenas de peças encenadas nos palcos dos teatros brasileiros, o ator era considerado um dos mestres do humor na dramaturgia brasileira da segunda metade do século 20. Nascido em Santos (SP), em 1944, e filho de um cantor e de uma corista, Latorraca começou a atuar no fim da adolescência, aos 18 anos, quando conseguiu o papel do pirata Perna de Pau, em *Pluft, o fantasminha*, de Maria Clara Machado.

O sucesso da atuação abriu portas e ele passou a integrar o elenco de *Reportagem de um tempo mau*, de Plínio Marcos, peça que acabou suspensa pela ditadura militar. Quase desistiu da atuação, mas pediu ajuda a Cacilda Becker, que o encaminhou para a Escola de Arte Dramática de São Paulo, berço da formação de grandes atores como Glória Menezes e Juca de Oliveira.

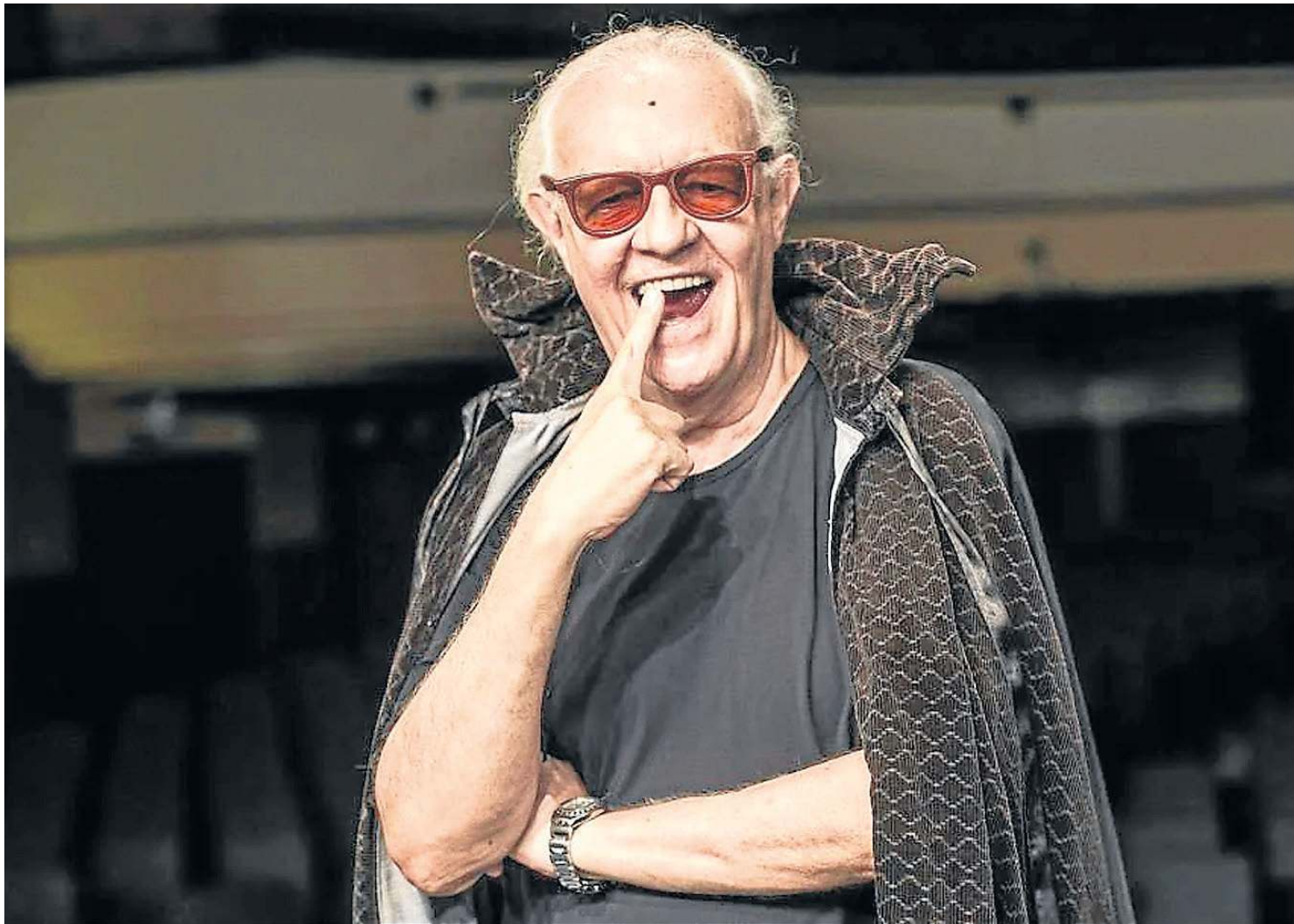
Chegou a trabalhar em banco, loja de roupa feminina e joalheria enquanto estudava e, felizmente, voltou para os palcos e sets de filmagens, com passagens pela TV Tupi, Record e TV Cultura antes de dar os primeiros passos no Globo, em 1975. Foi nessa última que viveu personagens emblemáticos da televisão brasileira. É praticamente impossível apagar figuras como o Vlad, de *Vamp* (1991), o Barbosa, da *TV Pirata*, o Quequé, de *Rabo de saia*, e o Volpone, de *Um sonho a mais* (1985). Barbosa ficou tão famoso que Latorraca contava que volta e meia estava no palco de um teatro atuando em outra peça quando alguém gritava da plateia: "Fala Barbosa!".

Ney Latorraca também esteve à frente de *O mistério de Irma Vap*, peça de Charles Ludlam na qual contracenava com Marco Nanini. O sucesso foi tanto que ficou em cartaz por 11 anos e entrou para o livro *Guinness* dos recordes. No cinema, uma das atuações mais marcantes foi em *O beijo no asfalto*, adaptação de texto de Nelson Rodrigues levada às telas por Bruno Barreto.

Ao final do longa, Latorraca encena momento histórico do cinema brasileiro ao beijar Tarcísio Meira sob os arcos da Lapa, no Rio de Janeiro. Ele também viveu o pintor Jean-Baptiste Debret no hoje clássico *Carlota Joaquina, princesa do Brasil* (1995). Nos palcos e nas telas, trabalhou com diretores como Antunes Filho, Ademar Guerra, Gerald Thomas, Carla Camurati e Luiz Sérgio Person.

Em cartaz com *O Auto da Compadecida 2*, Mathews Nachtergaele lembra de Ney como um amigo de papos incríveis e um ator exemplar. Os dois atuaram juntos em *Cine Holliúdy*, em 2019, em um episódio no qual Latorraca vivia, novamente, o vampiro

Blenda Gomes/TV Globo



Ator interpretou papéis que marcaram a história da televisão brasileira, como Vlad, da novela *Vamp*, e Barbosa, da *TV Pirata*



Ney Latorraca atuou em 18 novelas, seis minisséries e oito seriados



Tem também em seu currículo 23 longas-metragens e 13 peças



Era um homem bem inteiro na sua relação com olhar para o mundo, esteve envolvido em momentos fundamentais do cinema e do teatro brasileiro e, na TV, foi um ícone de comunicação profunda, carisma absoluto e de elogio à simplicidade da interpretação"

Mathews Nachtergaele, ator

Vlad, de *Vamp*. "Sempre conseguiu ser palhaço e demonstrar o patético, apesar de ter uma grande e sóbria visão sobre o mundo. Era um homem bem inteiro na sua relação com olhar para o mundo, esteve envolvido em momentos fundamentais do cinema e do teatro brasileiro e, na TV, foi um ícone de comunicação profunda, carisma absoluto e de elogio à simplicidade da interpretação", diz Nachtergaele.

"Um palhaço com P maiúsculo, que sabia demonstrar suas facetas mais frágeis, seu menino mais brincante, sem pudor. Está cravado na constelação mais bonita dos atores brasileiros."

Welder Rodrigues, da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo, lembra que *TV Pirata* foi um divisor de águas no humor brasileiro e Ney Latorraca faz parte disso. "É uma referência a ser seguida. O legado dele é gigantesco, o

impacto de todos os personagens que fez na TV e no cinema, o impacto do Barbosa, do Cornélio, do Vlad. E são sempre personagens bem-humorados", diz.

"Quando sou convidado para fazer novela, falo que eu sou humorista emprestado para novela. E é óbvio que tem influência do Ney quando você faz humor na dramaturgia", completa Welder.

O diretor e ator Eduardo Wotzik, que esteve em cartaz recentemente no CCB com *Hannah Arendt — Uma aula magna*, diz que a partida de Latorraca deixa um vazio nos palcos. "Ney deixa também um estilo, de ator completo, daqueles que dançam, cantam, representam qualquer coisa, capaz de dar vida aos mais diferentes papéis e gêneros, com uma empatia rara de se encontrar entre um ator e o público. E ainda nos ensinou como transportar para o cinema um personagem



É uma referência a ser seguida. O legado dele é gigantesco, o impacto de todos os personagens que fez na TV e no cinema, o impacto do Barbosa, do Cornélio, do Vlad. E são sempre personagens bem-humorados"

Welder Rodrigues, Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo

rodrigiano, com seu inesquecível Arandir, de *O beijo no asfalto*", diz.

Ele elenca ainda papéis memoráveis em peças como *Hair*, *Jesus Cristo Superstar*, *Otelo* e *Rei Lear*. Para Wotzik, Latorraca foi responsável pela formação de toda uma geração de atores, uma lenda que, quando entrava em um recinto, deixava o tempo mais devagar.

O diretor brasileiro Fernando Guimarães lembra de quando assistiu a *O mistério de Irma Vap* ficou impressionado com a versatilidade de Latorraca. "Era um ator extraordinário e tinha a possibilidade de fazer bem tanto drama quanto comédia", conta.

"Se permitia ser impregnado por várias direções. Muito completo, muito divertido, muito alegre." Também diretor, Alex Miranda avalia que o teatro perdeu um de seus pilares. "Ney

Latorraca foi muito mais do que um ator genial; foi um inventor de momentos inesquecíveis. Ele nos ensinou que a arte vai além da técnica — é uma coragem de ser genuíno", diz.

André Amaro, criador do Teatro Caldeioscópico em Brasília, também ficou muito bem impressionado quando assistiu a *O mistério de Irma Vap*. "Tive a sorte de vê-lo nessa montagem", destaca. "Digo sempre, sobre alguns atores muito especiais: há atores bons e atores singulares que, além de serem bons, são dotados de uma personalidade muito particular. Acho que era o caso dele, que tinha na sua conduta como pessoa uma ironia latente. Isso me fazia vê-lo de forma diferente, sempre com aquele humor na ponta da língua, com o sorriso largo", lembra.

Para o dramaturgo Sergio Maggio, Latorraca entendia

Carreira

» Nascido no meio artístico, filho de Alfredo, cantor e crooner de boates, e Tomaza, corista, não é surpresa que Ney Latorraca viria a seguir os caminhos da arte. Ainda criança, aos seis anos, fez uma participação em uma radionovela da Record, e a grande estreia no teatro ocorreu em 1964, em uma peça do Instituto de Educação Canadá, chamada *Pluft, o fantasminha*.

» Na televisão, estreou em 1969 com o programa *Super Plá*, da TV Tupi, e no cinema com Audácia, a fúria dos trópicos. Durante a década de 1970, atuou em vários espetáculos como *Hair* (1970), *Jesus Cristo Superstar* (1972), *Bodas de Sangue* (1973) e *A Mandrágora* (1975). Depois de passar pela TV Cultura e Record, o ator fez a primeira aparição na Rede Globo em 1975, na novela *Escalada*.

» Ao lado de Vera Fischer, Latorraca fez história na televisão brasileira ao participar da primeira cena de estupro exibida no horário das oito, na novela *Coração alado* (1980). No cinema, contracenou com Tarcísio Meira em um dos primeiros beijos gays do cinema brasileiro, em *O Beijo no Asfalto* (1981). Em 1986, ao lado de Marco Nanini, estreou um dos grandes sucessos do teatro brasileiro, a peça *O Mistério de Irma Vap*, dirigida por Marília Pêra, que ficou em cartaz por 11 anos.

» Na Rede Globo, interpretou personagens marcantes como o italiano Ernesto Gattai, na minissérie *Anarquistas, graças a Deus* (1984), o travesti Anabela em *Um sonho a mais* (1985), Esmeraldo na minissérie *Memórias de um Gigolô* (1986), Barbosa no programa humorístico *TV Pirata* (1988). Em 1990, trabalhou no SBT na novela *Brasileiras e brasileiros*, mas já no ano seguinte voltou para a Globo e fez um dos personagens mais famosos da carreira, o vampiro Vlad da telenovela *Vamp* (1991).

» A última participação de Latorraca na TV Globo foi no seriado *A Grande Família*, em 2011. Com 18 novelas, seis minisséries, oito seriados, 23 filmes e 13 peças teatrais no currículo, o ator deixa um legado único para a cultura brasileira.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

TRAGÉDIA

Sob risco de contaminação

Carga de ácido sulfúrico e agrotóxicos dificulta trabalho de buscas por desaparecidos após desabamento de ponte na divisa entre TO e MA

» JULIANA SOUSA

Dois corpos foram encontrados no rio Tocantins, totalizando oito mortes confirmadas em decorrência do desabamento da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que conecta os estados do Maranhão e de Tocantins. Outras nove pessoas permanecem desaparecidas até o fechamento desta edição. As operações de resgate haviam sido interrompidas por risco de contaminação, mas foram retomadas ontem.

A partir do trabalho conjunto de buscas entre a Marinha do Brasil (MB), a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros Militar dos estados do Maranhão, Pará e Tocantins, os mergulhadores também localizaram um caminhão, que estava carregado de ácido sulfúrico, uma moto e uma caminhonete, que estão submersos nas águas.

A ponte desabou em 22 de dezembro, levando 10 veículos com ela, entre eles motos, carros de passeio, caminhonetes e quatro caminhões. Um automóvel ficou preso em uma fenda no asfalto. As equipes de resgate continuam os trabalhos de busca e remoção dos destroços. As causas do desabamento estão sendo investigadas.

Contaminação

A operação de resgate no rio Tocantins enfrenta desafios. A equipe de buscas conta com 29 mergulhadores, que trabalham em um ambiente de risco, com dificuldades, como a presença de escombros submersos, a limitação de autonomia dos profissionais devido à profundidade e a

Marinha do Brasil/Divulgação



Mergulhadores localizaram mais dois corpos submersos, além de um caminhão, carregado de produtos químicos, uma moto e uma caminhonete

possibilidade de enrosocos e objetos cortantes no fundo do rio.

Além das questões operacionais, a equipe está atenta ao risco de contaminação ambiental. Dois caminhões carregados com produtos químicos, incluindo ácido sulfúrico e defensivos agrícolas, estão entre os veículos que caíram no rio.

A Marinha, em parceria com o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), realiza monitoramento rigoroso da qualidade da água. Até o momento, os testes não indicaram alterações significativas, mas as

análises continuam. Se for confirmada a contaminação, a operação exigirá o uso de roupas especiais e técnicas de mergulho dependente, onde o ar é fornecido por meio de mangueiras conectadas à superfície.

Segundo a autoridade marítima, a operação exige um planejamento detalhado e o uso de recursos especializados, como embarcações equipadas para descontaminação e uma câmara hiperbárica móvel para emergências. A descontaminação dos equipamentos de mergulho e a higienização rigorosa dos

mergulhadores são essenciais para prevenir riscos de contaminação cruzada. Caso a operação requeira mergulhos em águas altamente contaminadas, pode se tornar a primeira missão deste tipo no Brasil, representando um marco para a segurança em operações em ambientes de risco elevado.

Profundidade

A ação é complexa devido à profundidade do rio Tocantins, que atinge até 50 metros em alguns pontos, dificultando o

acesso e a localização de vítimas e veículos submersos. A mobilização conta com o uso de tecnologias avançadas, como drones aquáticos e sonares, que estão sendo empregados para localizar os veículos e auxiliar na busca. Antes de iniciar as operações, os mergulhadores se preparam para enfrentar condições adversas, como visibilidade nula e fortes correntezas que poderiam prejudicar a manutenção da posição de mergulho. No entanto, o cenário apresentado ontem foi mais favorável do que o esperado, devido

ao fechamento das comportas da represa local, o que resultou na redução da vazão e no abaixamento do nível da água.

De acordo com o capitão-tenente Cuevas, da Marinha, a visibilidade encontrada foi crucial para a segurança das equipes. Contudo, os mergulhadores estão preparados para atuar em condições mais extremas, graças ao treinamento especializado. "Nossa preparação inclui técnicas para lidar com situações complexas e arriscadas", garantiu.

Investigação

A Polícia Federal iniciou as investigações para apurar as causas do desabamento e eventuais responsabilidades na véspera do feriado de Natal. Relatórios anteriores à tragédia indicavam problemas estruturais na ponte, inaugurada em 1961, incluindo fissuras e inclinações nos pilares. Em 2020, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) havia identificado a necessidade de reparos, mas as obras de reabilitação não foram realizadas.

Infraestrutura

A ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira era uma via crucial para o transporte de cargas no país, integrando a Rodovia Belém-Brasília. Seu colapso interrompeu o tráfego na região, afetando significativamente a logística e a economia local. O governo federal anunciou a alocação de mais de R\$ 100 milhões para a reconstrução emergencial da ponte, a obra deve levar cerca de um ano para ficar pronta.



Leão Amigo

da solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 6% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa. A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 35 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

Depósito até 30/12/2024

na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar! Entre em contato com a Casa Azul para mais informações 99168-6481

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.



MG já identificou 16 vítimas

Corpo de Bombeiros Militar/MG



Batida ocorrida na BR-116, no último sábado, resultou em 41 mortes

A Polícia Civil de Minas Gerais já identificou 16 das 41 vítimas fatais do acidente ocorrido sábado no km 286 da BR-116, próximo a Teófilo Otoni (MG). De acordo com os investigadores, ainda não há prazo para a conclusão do inquérito.

O acidente ocorreu durante a madrugada, por volta das 3h30, segundo o chefe do 15º departamento de Polícia de Teófilo Otoni, delegado Amauri Albuquerque. Todas as vítimas estavam no ônibus que colidiu de frente com uma carreta e acabou pegando fogo em seguida. A maioria das vítimas ficou presa às ferragens e teve os corpos carbonizados.

Um terceiro veículo, um carro de passeio, que vinha atrás do ônibus, também se envolveu no acidente, mas os ocupantes do automóvel tiveram ferimentos leves. O ônibus de transporte interestadual, pertencente à empresa Emtram, tinha saído de São Paulo (SP) com destino a Elísio Medrado (BA).

O motorista da carreta que se envolveu no acidente, Arilton Bastos Alves, prestou depoimento de mais de seis horas à Polícia Civil na segunda-feira. Ele foi liberado em seguida.

Dos 16 corpos identificados, 14 foram retirados do IML por familiares, informou o perito

criminal Felipe Dapieve, da Polícia Civil. Ele explica que 13 foram identificados por exames papiloscópicos (exames de digitais) e os outros três foram identificados por odontologia legal. Os outros corpos ainda estão em análise. "Estamos coletando DNA para confronto com o material genético de familiares", acrescentou o perito.

Causas do acidente

A hipótese de que o acidente foi causado pela explosão do pneu do ônibus é uma das linhas de investigação da Polícia

Civil de Minas Gerais. A outra é que a carreta estava com excesso de peso, em alta velocidade, e que, na altura do distrito de Lajinha, em Teófilo Otoni, um grande bloco de granito se soltou de um dos reboques, caindo na pista para, em seguida, ser atingida pelo ônibus.

"Oitavas ainda estão em andamento. Vamos ouvir as pessoas envolvidas no acidente, somando provas testemunhais e técnicas para chegarmos à conclusão", acrescentou o delegado Amauri Albuquerque. Segundo ele, é ainda prematuro afirmar se houve ou não estouro do pneu do ônibus.

SOCIEDADE

Pets terão RG a partir de 2025

» BIANCA LUCCA

Em muitas casas do Brasil, gatos e cachorros são considerados parte da família. Para garantir a proteção animal, a partir de 2025, os animais domésticos ganharão um documento de identificação oficial: a carteira de identidade nacional. Com a documentação, os pets terão um número único e intransferível. A identificação ajuda na melhoria do controle da saúde dos pets e combate problemas de

abandono e maus-tratos.

Por meio da sanção do Cadastro Nacional de Animais Domésticos pelo governo federal, o registro único de 15 dígitos visa facilitar políticas públicas destinadas aos bichinhos. Os cadastros serão armazenados em um banco de dados, com uma série de informações para facilitar a identificação e localização do animal e do tutor.

Para cadastrar seu pet gratuitamente, basta acessar a plataforma do governo a partir de 2025 e

informar nome, CPF, endereço e dados como raça, idade e histórico de saúde. Uma carteirinha com a foto do cão ou gato e um QR Code serão gerados. O código pode ser colocado na coleira do animal para identificação.

Em caso de venda, adoção ou morte do animal, o cadastro deverá ser atualizado pelo responsável. Vale lembrar que, de acordo com a lei de maus-tratos a animais, abandonar e maltratar os pets é crime, com 2 a 5 anos de pena.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 27 de dezembro de 2024

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,26% São Paulo	121.187 19/12 20/12 23/12 26/12	R\$ 6,179 (-0,09%)	R\$ 1.412	R\$ 6,437	12,15%	12,29%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39
		Últimos					
		18/dezembro 6,265 19/dezembro 6,123 20/dezembro 6,072 23/dezembro 6,185					

Caminhos para o EMPREENDEDORISMO

Uma franquia para chamar de sua

Com faturamento em expansão, setor oferece opções com investimento inicial a partir de R\$ 5 mil até a casa dos milhões

» FERNANDA STRICKLAND

Veja como escolher o modelo de franchising certo

Especialista explica quais pontos são essenciais na hora de decidir empreender dentro do setor

O setor de franquias no Brasil tem se destacado como um dos pilares da economia nacional, apresentando um crescimento notável mesmo em momentos de instabilidade econômica. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o faturamento das franquias cresceu 12,9% no terceiro trimestre de 2024, totalizando R\$ 70,2 bilhões. Esse crescimento se deve, em grande parte, à resiliência desse modelo de negócio, que se mostrou eficaz em diferentes setores, incluindo entretenimento, alimentação e serviços.

Em 2023, as franquias geraram receitas totais de R\$ 211 bilhões, com uma elevação de 14,3% em relação ao ano anterior. A projeção é de que o setor continue em ascensão, com expectativas de crescimento de 5,5% em operações e 10% em faturamento para 2024. Esse panorama atrai cada vez mais empreendedores em busca de uma alternativa mais segura para iniciar uma empresa.

Abriu uma franquia oferece uma série de vantagens que podem tornar essa empreitada bastante atraente. Entre elas, destaca-se a certeza de que o modelo de negócio já foi testado e aprovado no mercado, o que reduz consideravelmente os riscos associados ao empreendedorismo. Os franqueados têm ao seu dispor o suporte contínuo da franqueadora, abrangendo treinamento operacional, marketing e assistência na gestão do negócio. Esse respaldo é especialmente valioso para aqueles que estão iniciando sua jornada no mundo empresarial. Além disso, o reconhecimento da marca, que já possui uma reputação consolidada, pode ajudar a atrair clientes de maneira mais rápida e eficiente do que um negócio independente.

Outro ponto positivo do modelo de franchising é a economia de escala. Os franqueados frequentemente conseguem acessar preços mais competitivos para suprimentos e equipamentos, resultado do poder de compra coletivo da rede. Isso pode se traduzir em margens de lucro mais elevadas. De acordo com estatísticas, os negócios franqueados tendem a ter taxas de falência menores em comparação com empresas independentes, em parte devido à estrutura de suporte e à experiência acumulada pelas franqueadoras ao longo do tempo.

Além disso, esse setor, no Brasil, é bastante diversificado, com opções que vão desde franquias de baixo custo, com investimento inicial a partir de R\$ 5 mil, até marcas que exigem investimentos na casa dos milhões, permitindo que investidores de diferentes perfis financeiros tenham acesso a oportunidades viáveis.



Entre paixão e proficiência

Antes de jurar fidelidade a uma franquia, pergunte-se: "Esta é uma paixão ardente ou um amor de verão?". Por exemplo, para abrir uma franquia no segmento de *fast-food*, você não precisa ser apaixonado por lanches e batata frita, mas é importante o entendimento de que lidará com alimentação e com pessoas, sendo assim, é importante ter afinidade com o segmento. Porém, é necessário que haja equilíbrio entre sonho, paixão, oportunidade, *timing* e pesquisa. Em resumo, busque um ponto central entre o *feeling* e a racionalidade.



Mercado e Tendências

Mergulhar em um oceano de possibilidades sem mapa ou bússola é um tanto quanto arriscado. No mundo de franquias e empreendedorismo em geral, compreender as correntes de mercado e as tendências ascendentes é mais do que uma habilidade — é uma necessidade. Não se lance às águas baseando-se apenas em impressões superficiais, dedique tempo para pesquisar e entender quais segmentos mostram vigor e resiliência, especialmente em tempos incertos. Cuidado com modas passageiras, principalmente as operações baseadas em "monoprodutos inovadores", estas, com certeza, são as mais perigosas.



O Alicerce do Suporte

O suporte oferecido pela franqueadora deve transcender a mera assistência. Marcas devem oferecer treinamento detalhado, orientação contínua, estratégias de marketing acuradas — essas são as ferramentas que irão escavar o caminho para o seu sucesso. E, do outro lado, o franqueado deve saber deixar teimosias e caprichos voluntariosos de lado. O sistema de franquias é de parceria e em toda parceria deve existir concessões. Respeite o processo que funciona!



Finanças

A jornada empreendedora é pavimentada com investimentos e expectativas de retorno. Uma análise financeira perspicaz é o farol que guia essa jornada, iluminando os custos ocultos e revelando o verdadeiro potencial de lucratividade da franquia. Não caia em contos do tipo "invista 100 mil e fature 2 milhões". Não existe almoço grátis, portanto, fuja de bilhetes de loteria premiados e esteja preparado para enfrentar a realidade financeira do empreendimento, equilibrando seus sonhos com o pragmatismo necessário para construir um negócio sólido e rentável.



Reputação e história

A voz da experiência ressoa através da reputação da franqueadora. Busque as histórias não contadas, as opiniões e feedbacks de franqueados atuais e antigos. Uma franquia de renome é frequentemente um reflexo de práticas empresariais sólidas e um modelo de negócio bem-sucedido. Contudo, não se comporte feito uma criança em uma bolha. Toda empresa, franquia e negócios em geral com histórico amplo terão insatisfações passadas e em outro extremo, grandes fãs do negócio e da marca. Dessa maneira, saiba distinguir as dores e benefícios que você quer equilibrar neste novo negócio.

Fonte: Lucas Atanazio Vitorasso, CEO da ATNZO Franchise Co



Burocracia é necessária

O contrato de franquia é o compêndio que define os contornos da sua jornada. Ele delinea direitos, deveres, expectativas e limitações. Abordá-lo sem a devida atenção é como navegar sem bússola em um mar tempestuoso. Não hesite em ler e fazer perguntas sobre as normativas previstas. Também sugiro que dê uma lida na Lei do *Franchising* vigente. Estamos falando de menos de duas páginas com diretrizes para o que é e o que deve conter uma franquia. Invista um tempinho nisso.



O palco

A localização é o palco onde a sua franquia performará. Uma escolha acertada pode ser o diferencial entre o sucesso estrondoso e o silêncio ensurdecedor do fracasso. Confira o território, estude a demografia, observe a concorrência. A localização ideal é aquela que não apenas atrai o público certo, mas também canta em harmonia com o coro das suas aspirações empresariais. Analise também a forma de trabalho da franqueadora, se a mesma se responsabiliza em ajudar ao franqueado, disponibilizando departamentos de estudo, captação e negociação de imóveis, é o melhor sinal que poderia haver, já que o interesse de sucesso deve ser mútuo.



Inovação

Em um mundo empresarial que não para de girar, a inovação é o sopro que impulsiona as velas do seu navio. Franquias que cultivam a inovação e se adaptam com agilidade às mudanças do mercado são faróis de longevidade e sucesso. Avalie como a franqueadora abraça novas ideias, tecnologias e práticas.



Cultura é estabilidade

A cultura da franqueadora deve ser o espelho onde você enxerga seus próprios valores e princípios. Uma sinergia cultural não só facilita uma colaboração mais fluida e gratificante, mas também assegura que o ambiente de trabalho seja um local onde você se sinta verdadeiramente parte de algo maior. Mas, além do papo de guru, preste atenção em um item muito importante. Você está lidando com uma Aceleradora ou Franqueadora? Cuidado ao analisar se a marca está pensando no curto prazo e não no legado que deve ser. Trocando por miúdos, cuidado com quem está ali para vender. Franquia não se vende, se escala.



Plano de Crescimento

O potencial de crescimento dentro da rede é a visão que guia o empreendedor rumo ao horizonte amplo do sucesso. Não basta apenas abrir uma franquia; é crucial ter clareza sobre as possibilidades de expansão e desenvolvimento. Investigue se a franqueadora oferece caminhos para que franqueados cresçam, seja através da abertura de novas unidades ou pela exploração de novos mercados. Um plano de crescimento bem definido é o mapa que indica não apenas onde você está, mas para onde você pode ir.

Outro segmento que se destacou foi o de Saúde, Beleza e Bem-Estar, que cresceu acima da média geral do setor no terceiro trimestre de 2024, mantendo-se entre os que mais avançaram no franchising. Dados da ABF mostram que essa área registrou um crescimento de 12,7%, com o faturamento subindo de R\$ 14,209 bilhões para R\$ 16,009 bilhões. Enquanto isso, a média de crescimento do setor de franquias foi de 12,1% no mesmo período, e o número de operações nesse recorte aumentou em 3%.

Esse franchising tem atraído consumidores e investidores, impulsionados por inovações tecnológicas, maior conscientização sobre bem-estar e uma crescente busca por qualidade de vida. A ABF aponta que a ampliação da demanda por serviços personalizados, a popularização de tratamentos acessíveis e o aumento do interesse em soluções integradas de beleza e saúde são fatores que contribuíram para os resultados positivos. O setor não apenas demonstra resiliência, mas também oferece oportunidades significativas para empreendedores que desejam participar de um mercado dinâmico em constante evolução.

Confiança

Ao comentar sobre o desempenho do mercado de franquias como um todo, o presidente da ABF, Tom Moreira Leite, disse que o trimestre de resultados positivos sustentou a curva de crescimento do modelo de negócio, com destaque para um consumidor mais aberto e confiante. "Vários indicadores macroeconômicos contribuíram para esse cenário, que agora se apresenta de forma mais disseminada. O consumo fortalecido tende a impulsionar as operações e o franchising está preparado para atender a esse movimento, com os aprimoramentos adotados nos últimos anos em seus processos e na digitalização. Mantemos boas expectativas tanto para o quarto trimestre, com Black Friday e Natal, quanto para o ano de maneira geral."

Segundo especialistas, o interesse crescente por abrir uma franquia no Brasil reflete não apenas um desejo de empreender, mas também uma busca por segurança em um modelo de negócios que se mostra estável e prover suporte ao investidor. É necessário, no entanto, que os futuros franqueados estejam cientes tanto das vantagens quanto dos desafios dessa jornada, para que possam planejar adequadamente sua entrada nesse mercado promissor. Com um planejamento estratégico, dedicação e compreensão das dinâmicas do franchising, os investidores têm a oportunidade de construir negócios de sucesso em um setor que continua a se expandir e se fortalecer a cada ano.

Segmentos

O setor de serviços tem se destacado pelo seu crescimento significativo nos últimos meses. O atendimento ao cliente, vendas e prestação de serviço apresentaram aumento notável, com o Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) reportando uma elevação de 1,1% na demanda por serviços em outubro em comparação a setembro. Esse crescimento também foi observado nas franquias

da área, que registraram um avanço de 12,3% no terceiro trimestre, de acordo com dados da ABF.

Vinicius Barreto, especialista do setor e vice-presidente da vertical de Scale Up, aponta que

esse crescimento reflete uma mudança importante no comportamento do consumidor, que busca soluções mais práticas, especializadas e de alta qualidade. "Para quem deseja investir nesse

modelo, é essencial apostar em processos bem estruturados, suporte eficaz ao franqueado e um portfólio de serviços que atenda às necessidades do mercado", observou.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Em tempos de juros altos e sem previsão de mudança de ciclo, o Tesouro Direto certamente continuará conquistando adeptos

Na China, carros elétricos ultrapassam modelos a combustão

O ano de 2025 deverá representar um marco para a indústria automotiva. Na China, o principal mercado do mundo, as vendas de veículos elétricos deverão superar, pela primeira vez na história, as de carros a combustão. De acordo com projeções feitas por consultorias locais, 12 milhões de automóveis elétricos serão emplacados no país. Enquanto isso, as vendas dos modelos tradicionais não deverão ultrapassar 11 milhões. Na Europa e nos Estados Unidos, porém, o setor de elétricos desacelera.

Divulgação/Carolina Linz



Dívida pública federal chega a R\$ 7,2 trilhões

Não houve surpresas no resultado da dívida pública federal divulgado ontem pelo Tesouro Nacional. Em novembro, a cifra cresceu 1,8% em relação ao mês anterior, somando R\$ 7,2 trilhões — portanto, dentro das estimativas feitas pelo mercado financeiro. Contudo, o valor já supera o montante do ano de 2023 inteiro, quando totalizou R\$ 6,5 trilhões. A dívida pública federal não considera indicadores de estados, municípios e estatais, além de títulos do Banco Central.

Número de investidores no Tesouro Direto aumenta em 2024

Enquanto os investidores fogem do mercado de ações, outros ativos atraem cada vez mais a atenção do público. Nos últimos 12 meses, conforme informou o Tesouro Nacional, o número de investidores ativos no Tesouro Direto aumentou 14%, para um total de 30,5 milhões de brasileiros. Apenas em novembro, o segmento recebeu aportes de R\$ 5,7 bilhões e a emissão líquida — como é chamada a diferença entre os recursos que entraram e os resgates — chegou a R\$ 2,4 bilhões, o segundo maior valor da história. Os títulos mais demandados foram aqueles indexados à inflação (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, Tesouro Renda+ e Tesouro Educa+), sendo que 58% das aplicações somam no máximo R\$ 1 mil. Ou seja, o Tesouro Direto é um instrumento fundamental para os pequenos investidores. Em tempos de juros altos e sem previsão de mudança de ciclo, a modalidade certamente continuará conquistando adeptos.

Brasileiros vão gastar mais nas férias de verão

As empresas de turismo deverão faturar alto nestas férias de verão. De acordo com levantamento feito pela agência Nexus, a pedido do Ministério do Turismo, os brasileiros deverão gastar, em média, 34% a mais do que desembolsaram no mesmo período do ano passado. O aumento do emprego e da renda explica o movimento. A pesquisa também mostrou que os destinos de praia são os preferidos de 54% dos entrevistados, enquanto a Bahia é o estado escolhido para aproveitar a alta temporada.

Instagram/Reprodução



R\$ 69 BILHÕES

é quanto os leilões de saneamento poderão movimentar em 2025, segundo projeções da Associação Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon).



A principal diferença entre uma pessoa rica e uma pessoa pobre é como eles investem o seu tempo"

Robert Kiyosaki, autor do best-seller Pai Rico, Pai Pobre

RAPIDINHAS

Apesar do leilão de dólares realizado pelo Banco Central, a moeda norte-americana fechou mais um dia em alta, cotado ontem a R\$ 6,17. Para alguns agentes do mercado financeiro, há até mesmo a possibilidade de que o dólar chegue a R\$ 7 até o fim de 2025, o que seria trágico para o controle da inflação.

Kirill KUDRYAVTSEV / AFP



O Telegram, aplicativo russo de mensagens que concorre com o WhatsApp, fechará 2024 com o primeiro lucro desde que foi fundado, em 2013. A informação foi divulgada pelo CEO da plataforma, Pavel Durov, que não revelou a cifra exata. O Telegram possui atualmente 900 milhões de usuários, menos da metade de seu principal rival.

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou um ofício ao Google recomendando que a plataforma adote medidas para prevenir a "desordem informacional econômica." Na última quarta-feira, o Google informou em sua página na internet o valor errado de negociação do dólar. O documento da AGU foi endereçado ao diretor-geral da empresa no Brasil, Fábio Coelho.

O Timberland Investment Group (TIG), braço de investimentos em florestas do banco BTG Pactual, atingiu a expressiva marca de US\$ 500 milhões levantados por seu fundo de reflorestamento. Criado em 2021, o TIG tem a meta de captar pelo menos US\$ 1 bilhão para o reflorestamento de 260 mil hectares na América Latina.

MERCADO

Com leilão, dólar fecha a R\$ 6,17

Na volta do feriado, o Banco Central vendeu US\$ 3 bilhões ao mercado para frear alta da moeda norte-americana

» FERNANDA STRICKLAND

Após nova intervenção cambial do Banco Central (BC), o dólar comercial apresentou tímida baixa na volta do feriado de Natal. A moeda norte-americana encerrou o dia cotada a R\$ 6,1794 na venda, com uma modesta desvalorização de 0,09%. A leve queda reflete o cenário de incertezas sobre a economia brasileira, impulsionado pela desconfiança do mercado quanto à sustentabilidade da dívida pública e às políticas fiscais do governo federal.

Ontem, o BC vendeu US\$ 3 bilhões no mercado à vista, somando um total de US\$ 30,77 bilhões em leilões desde que iniciou as operações há duas semanas. A intervenção visa conter a volatilidade cambial e atender à demanda por dólares de empresas e fundos para remessas ao exterior, algo típico no fim do ano.

Quando o dólar sobe, tem repercussão direta na economia, pressionando a inflação e aumentando o custo de insumos e produtos importados. Além disso, o cenário de incertezas afasta investidores e dificulta o planejamento de empresas com negócios internacionais.

Enquanto isso, o governo enfrenta o desafio de restaurar a confiança do mercado e estabelecer a economia em um cenário global marcado por instabilidades geopolíticas e mudanças na política monetária de países desenvolvidos. A expectativa é de que medidas concretas de ajuste fiscal e maior diálogo com o mercado possam contribuir para reduzir as incertezas e estabilizar o câmbio.

O economista Newton Marques, professor da Universidade

Gerd Altmann por Pixabay



Com novo leilão, injeção do BC no mercado para conter a moeda passa de R\$ 30 bilhões em duas semanas

de Brasília (UnB), aponta que a instabilidade recente da taxa de câmbio tem múltiplas causas. "Há suspeita de que o maior responsável foram as remessas de dividendos das empresas, em meio à preocupação com o pacote fiscal discutido no Congresso, que poderia tributar esses dividendos. Isso se agravou por movimentos no mercado externo relacionados à política monetária nos Estados Unidos e na Europa", explicou.

Para Marques, o atraso da autoridade em intervir no mercado

foi um dos fatores que ampliaram a oscilação cambial. "Somente quando o Banco Central começou a vender dólares com acordo de recompra é que a volatilidade começou a se normalizar", acrescentou.

O economista Vinícius do Carmo, por sua vez, destacou o impacto da falta de transparência nas políticas fiscais do governo sobre o câmbio. "Ainda persiste muita contrariedade e desconfiança do mercado. A falta de clareza nos cortes orçamentários e nos objetivos fiscais empurra o

dólar para cima. Hoje, o leilão de US\$ 3 bilhões pelo BC funcionou em partes. O custo desse desentendimento entre governo e mercado tem sido as reservas cambiais liquidadas", disse.

Impacto

Em 2024, o impacto econômico de conflitos geopolíticos foi um dos principais fatores que moldaram a dinâmica global. O ano foi marcado por intensa volatilidade nos preços das commodities, desafios logísticos e

uma inflação persistente, o que exigiu ajustes na política monetária de diversos países. No Brasil especificamente, essa instabilidade levou o dólar a disparar e alcançar a marca de R\$ 6,00 e empresas como a Petrobras a acumularem mais de 11,6% de valorização em razão da alta no preço dos barris.

Segundo Sidney Lima, analista CNPI da Ouro Preto Investimentos, "os confrontos no Oriente Médio, especialmente entre Israel e Palestina, assim como a guerra em curso entre a Rússia e a Ucrânia, afetaram profundamente os mercados financeiros, as cadeias de suprimento e a estabilidade econômica mundial, principalmente devido à dependência de combustível e energia por parte da Europa". Neste contexto, ele cita que é essencial entender como esses conflitos interagiram com a economia global e como as consequências podem se estender a longo prazo.

Transparência

A Advocacia-Geral da União encaminhou ofício ao Google, ontem, pedindo para que a plataforma tome certos cuidados, listados no documento, para dar mais transparência nas informações passadas sobre a cotação do dólar. No documento, é reforçado como informações imprecisas sobre a moeda podem afetar o mercado financeiro e a percepção pública. No feriado, o tema "dólar a R\$ 6,38" foi um dos mais discutidos no X (ex-Twitter). O Google chegou a mostrar a cotação errada da moeda no último dia 25, mas tirou a ferramenta do ar horas depois.

Bitcoin de volta aos US\$ 95 mil

O bitcoin operava em queda ontem retomando o comportamento sem ímpeto altista. A moeda digital exibiu dificuldade em participar do rali de Natal que ocorre em ativos de risco do mercado tradicional nesta época do ano.

O bitcoin cedia 2,84%, a US\$ 95.652,95 nas últimas 24 horas até 16h50 (de Brasília), segundo a Binance. E o Ethereum recuava 4,31%, a US\$ 3.335,92, no mesmo intervalo.

O bitcoin seguia sem um movimento linear para se manter acima do nível de US\$ 100 mil de maneira sustentável, enquanto as expectativas de um ambiente mais favorável para as criptomoedas sob a gestão do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, esbarram na sinalização de que o Federal Reserve (Fed) deverá agir com mais parcimônia no corte de juros, o que desfavorece ativos de risco. Mesmo com a volatilidade, analistas seguem prevendo ganhos para a criptomoeda no próximo ano.

"A valorização do bitcoin até a marca de US\$ 200 mil pode ser alcançada em 2025, mas não será em uma trajetória linear", avalia o CEO e cofundador da Ripio, Sebastián Serrano. Para o executivo, a proposta do presidente eleito dos Estados Unidos Donald Trump de criar estoques de bitcoin pode ser viável se o processo começar com o que eles já têm em criptomoedas confiscadas por órgãos fiscais.



TRAGÉDIA NO AR

Fotos: AFP



Sobreviventes recebem assistência na chegada ao Aeroporto Internacional Heydar Aliyev, em Baku



Homenagem às vítimas na Embaixada do Azerbaijão em Moscou: 38 pessoas morreram até ontem

Avião foi derrubado, dizem especialistas

Experts militares e aeronáuticos acreditam que aeronave da Azerbaijan Airlines pode ter sido acidentalmente abatida por um sistema de defesa antiaérea russo. Moscou pede que se evite especulações

Um míssil russo teria abatido o Embraer 190, ao confundir-lo com drones da Ucrânia, afirmaram especialistas militares e aeronáuticos. Fontes governamentais do Azerbaijão citadas pela imprensa internacional corroboram a hipótese. O avião da companhia Azerbaijan Airlines voava de Baku, capital azeri, para Grósnia, na república russa da Chechênia, mas desviou a rota e se chocou com o solo perto da cidade cazaque de Aktau, às margens do Mar Cáspio. Trinta e oito pessoas morreram no acidente, que aconteceu na quarta-feira.

Segundo o Caliber, um site azerbaijano pró-governo, autoridades azeris acreditam que um míssil terra-ar russo, disparado por um sistema de defesa antiaérea Pantsir-S próximo a Grósnia, causou a queda do avião. O Embraer 190, com 62 passageiros e cinco tripulantes a bordo, tinha como destino a Chechênia, onde, nas últimas semanas, houve relatos de ataques com drones precedentes da Ucrânia, em guerra com a Rússia. O jornal norte-americano *The New York Times*, e a rede de televisão Euronews e a agência de notícias turca Anadolu publicaram informações semelhantes.

Moscou se apressou em advertir contra hipóteses sobre a causa do acidente com a

aeronave de fabricação brasileira. “Devemos esperar pelo fim da investigação”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Especulações

O Cazaquistão denunciou imediatamente as “especulações” sobre o acidente, sobre o qual não há uma hipótese oficial. O presidente do Senado cazaque, Maulen Ashimbayev, garantiu que é impossível dizer neste momento o que causou a catástrofe. “Os verdadeiros especialistas estão investigando e chegarão às suas conclusões. Nem o Cazaquistão, nem a Rússia, nem o Azerbaijão têm qualquer interesse em ocultar informação”, declarou, citado pela agência oficial russa Tass.

Também sob anonimato, um funcionário do governo norte-americano afirmou à agência de notícias France Presse (AFP) que os primeiros indícios sugerem que o sistema antiaéreo da Rússia atingiu o avião. A autoridade acrescentou que, se a evidência for confirmada, ela exporia o que Washington chama de “imprudência” da Rússia em sua invasão da Ucrânia em 2022.

A princípio, a companhia aérea alegou que pássaros atingiram o avião, mas retirou a informação em seguida. Buracos

AFP



Equipe do Ministério de Situações de Emergência do Cazaquistão no local da queda, próximo a Aktau

visíveis na fuselagem são um dos elementos citados em apoio à teoria de que teria sido derrubado. Um blogueiro e especialista militar russo, Yuri Podollika, disse no Telegram que os danos eram semelhantes aos que

poderiam ser causados por um sistema de mísseis antiaéreos.

Um ex-especialista da agência francesa de investigação de acidentes aéreos (BEA) disse à France Presse que parecia haver muitos estilhaços na fuselagem. “Isso lembra o MH17”,

disse, sob condição de anonimato, referindo-se ao voo da Malaysia Airlines atingido por um míssil terra-ar sobre a Ucrânia em 2014, que matou 298 pessoas.

O serviço Flightradar24, que permite acompanhar a movimentação

dos aviões em tempo real, mostra que o Embraer 190 atravessou o Mar Cáspio, desviando-se do seu percurso normal, antes de voar em círculos sobre a zona onde caiu. Durante momentos críticos antes da queda, a comunicação por GPS com a aeronave foi interrompida, sugerindo uma interferência proposital no sistema.

Luto

Segundo o Ministério de Situações de Emergência do Cazaquistão, 38 pessoas morreram no acidente e 29 sobreviveram, incluindo três crianças, que foram hospitalizadas. A bordo do avião estavam 37 azeris, seis cazaques, três quirguizes e 16 russos.

Os corpos de quatro vítimas foram repatriados pelo Azerbaijão, para onde também devem ser enviados 14 sobreviventes. O presidente do país, Ilham Aliyev, decretou um dia de luto nacional, após interromper uma visita à Rússia no dia anterior para uma cúpula informal.

Jalil Aliyev, pai da comissária de bordo Hokume Aliyeva, disse que este deveria ter sido o seu último voo antes de começar a trabalhar como advogada para a companhia aérea. “Por que sua jovem vida teve que terminar de forma tão trágica?”, questionou. Em Moscou, o governo informou que nove russos retornaram ao país. O presidente Vladimir Putin expressou suas condolências ao seu homólogo do Azerbaijão, segundo o Kremlin.

ORIENTE MÉDIO

Israel bombardeia aeroporto no Iêmen

Por determinação do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, Israel intensificou, ontem, a ofensiva contra os rebeldes huthis no Iêmen. Forças israelenses bombardearam o aeroporto internacional da capital, Sanaã, e outros alvos, em operações que deixaram três mortos, um dia depois do lançamento de um míssil e dois drones pelas milícias aliadas do Irã contra seu território. “Estamos determinados a cortar esse braço do terrorismo do

eixo do mal iraniano. Continuaremos até concluir o trabalho”, declarou o premiê, após as incursões aéreas no Iêmen, país no sudoeste da Península Arábica, situada a mais de 2 mil quilômetros de Israel.

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus estava no aeroporto no momento do ataque. Ele relatou vítimas e danos no local, mas assegurou que estava “são e salvo”.

Os bombardeios ao aeroporto, instalações militares e uma usina de energia ocorreram em meio ao aumento das hostilidades entre Israel e os huthis, que fazem parte do chamado “eixo da resistência”, uma rede de organizações alinhadas a Teerã e hostis ao Estado judeu.

O Irã classificou os ataques israelenses como um “crime” e afirmou tratar-se de “uma violação clara da paz e da segurança internacional”.

Apenas o aeroporto de Sanaã foi alvo de “mais de seis” ataques, e a base aérea adjacente de Al Dailami também foi bombardeada.

A ofensiva também atingiu uma usina de energia na cidade litorânea de Hodeida, segundo o canal Al Masira TV, alinhado aos huthis. O porta-voz dos insurgentes, Mohammed Abdul-salam, denunciou os ataques como uma “agressão israelense contra todo o povo iemenita”.

AFP



Vidros quebrados na sala de embarque do aeroporto de Sanaã

VISÃO DO CORREIO

Fuja da "janeirite"

O fim do ano nos reserva uma série de peculiaridades. Passada a correria das compras natalinas e dos preparativos para a tradicional ceia de Natal, com toda a família reunida, agora é tempo de desacelerar. Ou não. Pode ser também tempo de viajar e de gastar, com a adrenalina a mil em aeroportos lotados e voos igualmente abarrotados.

Uma pesquisa do Instituto Locomotiva e QuestionPro mostra que, de cada 10 brasileiros, seis devem gastar mais com viagens nestas férias do que em 2023. Ainda de acordo com o levantamento, do total de entrevistados (1.461 pessoas), 52% planejam viajar. A busca por praias ainda é a preferência entre os brasileiros, correspondendo a 57% dos entrevistados; 18% querem viajar para cidades grandes fora do litoral, enquanto 16% revelam preferir cidades menores e pouco agitadas para descansar neste período.

Ainda que viagens sejam consideradas um luxo para parte da população brasileira — correspondendo ao desejo de 63% de respondentes das classes A e B — entre a classe C, 48% apontaram ter a intenção de viajar nos próximos dias. Nas classes D e E, 45% querem curtir a passagem do ano em outra cidade.

Para quem deseja viajar ao longo de janeiro, os especialistas apregoam ao mês um fenômeno similar ao de dezembro e que pode comprometer o período de descanso — a "janeirite" —, que se caracteriza por sintomas que impactam a saúde mental, como ansiedade, estresse, medo e sensação de pânico.

Embora o primeiro mês do ano possa parecer um período de calma, de página virada (já que mais um ano se foi), ou pelo menos deveria ser, para quem vai viajar logo após as festas de fim de ano, a adrenalina pode ir a mil. Arrumar mala, cuidar da prole e pegar estrada (ou avião) não tem sossego. E ainda há aqueles que viajam, mas ainda se preocupam com a segurança da casa ou com o animal de estimação que ficou para trás.

Fato é que, na "janeirite", o que ocorre geralmente é uma combinação de ansiedade com a proximidade das férias; de angústia, caso você não vá viajar; de cansaço, já que ainda não deu tempo de recarregar as energias das festas de fim de ano; e de desespero, só de pensar nas próximas despesas — como IPVA, IPTU, volta às aulas etc.

Mesmo que você não sofra nenhum desses sintomas, observar as redes sociais da maioria das famílias remete àquela sensação de peixe fora d'água, de que a vida está passando e você não está usufruindo dos prazeres que ela pode lhe proporcionar. Mas isso é só uma sensação, assim como a ansiedade para querer cumprir todas as metas às quais você se propôs ainda em janeiro. O jeito é se acalmar. Dê tempo ao tempo e estabeleça metas pontuais, mês a mês.

O mais importante é pensar que estamos no verão. O Brasil, sendo um país tropical, é um lugar maravilhoso para ser desbravado e, caso você esteja em plena atividade laboral, tire pelo menos os fins de semana para descansar e pensar em nada. E, xô, "janeirite"!



"O humor é uma arma para falar as verdades."

Ney Latorraca
1944-2024

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: redat.df@dabr.com.br

Segurança 1

Nesses últimos anos, os brasileiros estão vivendo momentos difíceis com o aumento exacerbado de diversos tipos de crimes — muitos com sinais de crueldade —, o que vem deixando a população com medo até de sair às ruas. Depois da pandemia e da polarização política entre a extrema-direita e a esquerda que se instalou no país, ameaçando a democracia, os números de agressões verbais, físicas e feminicídios, além de outros tipos de crimes de menor potencialidade, praticamente dobraram. Se não bastassem os crimes cometidos pelos cidadãos comuns, agora temos observado que agressões físicas, algumas resultando em mortes, vêm sendo praticadas por agentes da segurança pública estaduais, municipais e até os das mais treinadas polícias, como a Polícia Rodoviária Federal. A PRF vem se envolvendo em abordagens agressivas, muitas dessas com mortes de cidadãos humildes, trabalhadores, sendo que boa parte do seu trabalho é para pagar impostos e os salários de profissionais de segurança, muitos deles despreparados.

» **Evanildo Sales Santos**

Gama

Segurança 2

O Brasil chegou a um estágio no qual a "criminocracia" se instalou. Um país em que traficantes armados com fuzis circulam não só nas favelas, mas também pelas ruas, praticando roubos, homicídios e espalhando o terror na população. Enquanto isso, o governo pretende "disciplinar e controlar as forças de segurança". Já não bastassem as audiências de custódia, a progressão de regime, criminosos saindo pela porta da frente e as "saindinas temporárias", o que mais falta?

» **Joel Almeida**

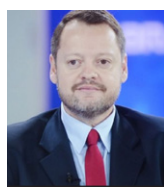
Rio de Janeiro

Ano-novo

Que 2025 traga boas notícias e que sonhos e projetos se tornem realidade. É apenas uma mudança no calendário, mas é também oportunidade para um momento de pausa na caminhada, de olhar para trás para retornar o caminho com mais alegria e esperança. O que vem por aí? O ano de 2025 será de desafios para as cidades, o país e o mundo, mas tem tudo para ser divertido. Ver as coisas com otimismo é o começo para fazer de 2025 um ano de paz. Desejo a todos muita paz, alegria e um país mais tolerante. Nenhum ano será realmente novo se continuarmos a cometer os mesmos erros dos anos velhos. Sejamos melhores do que somos agora. Por dias melhores. Deus abençoe o Brasil. Feliz todos os dias de 2025 e bem-vindos, acontecimentos! Que o ano-novo seja de crescimento e positividade para todos. Um venturoso 2025!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte



ROBERTO FONSECA

robertofonseca.df@dabr.com.br

Desafio em janeiro

Daqui a menos de uma semana uma das atividades mais contestadas no Brasil em 2024 entrará em uma "nova fase". Depois de anos de discussão no Congresso e dentro dos governos Lula e Bolsonaro, as chamadas bets passarão a ter regras específicas para atuar em território nacional a partir de 1º de janeiro. Em um primeiro momento, serão em torno de 100 empresas e 230 domínios autorizados a operar.

O primeiro ponto a acompanharmos será se a tão prometida fiscalização realmente ocorrerá pelos órgãos governamentais. Com centenas de sites ilegais no país, o poder público terá a capacidade de tirar todos eles do ar? Tanto que existe um consenso entre os técnicos do governo que participaram da elaboração das novas regras: para que o marco regulatório das apostas esportivas seja efetivo, é necessário retirar do mercado brasileiro as empresas que não seguem as regras.

Como vimos em outubro, logo que a Agência Nacional de Telecomunicações, a Anatel, começou a bloquear as bets que não apresentaram o pedido de regularização, houve rápida mudança dos nomes e endereços dos sites ilegais, o que evitou a retirada do ar de muitos deles. Além disso, a utilização de VPNs, as redes privadas individuais que mascaram a localização, contribuiu para burlar o sistema de bloqueio. O que nos leva a crer que desta vez será diferente? Acredito que será mais uma vez um jogo de gato e rato.

Entrarão em vigor novas regras para a realização de apostas. Não será mais possível, por exemplo, jogar em atividades não esportivas, como é o caso do *Big Brother Brasil* e eleições. A competição que abre a temporada no país, a tradicional Copa São Paulo de Futebol Júnior, também passará por mudanças significativas. Estão proibidas apostas em partidas do torneio, por envolverem categorias de base dos clubes, e propagandas das bets nas camisas dos atletas.

Então, fica uma pergunta no ar: será que a prometida nova fase vai dar certo? Sinceramente, tenho minhas dúvidas. Tudo que envolve dinheiro é sempre mais difícil de ser fiscalizado. Como a própria Advocacia-Geral da União reconheceu em posicionamento enviado ao Supremo Tribunal Federal, há diversas dificuldades operacionais em cumprir a decisão judicial do ministro Luiz Fux, do STF, para impedir os gastos de beneficiários do Bolsa-Família com apostas. Ou seja, na prática nada poderá ser feito.

Se por um lado as regras estão aí, inclusive com a possibilidade de as casas de apostas legais serem processadas e investigadas por lavagem de dinheiro, por outro, vejo que existe uma grande dificuldade tecnológica dos órgãos governamentais para fiscalizar todos os pontos previstos em lei. O desafio é grande. E não dá para ficar apenas enxugando gelo.

Feliz ano-novo!

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Estimulação cerebral RESTAURA MOVIMENTO

Pacientes com lesão medular parcial voltam a andar após técnica que ativa uma região do cérebro pouco explorada em pesquisas sobre locomoção. O efeito foi imediato e duradouro, disseram os autores do estudo, feito na Suíça

» PALOMA OLIVETO

NeuroRestore/Divulgação

O austríaco Wolfgang Jäger tinha 36 anos em 2006, quando sofreu um acidente de esqui que o deixou com os membros inferiores paralisados. Desde então, se locomove em uma cadeira de rodas. Porém, no ano passado, caminhou na areia da praia pela primeira vez em 17 anos, movimentando as próprias pernas. Ele é uma das duas pessoas com lesão da medula espinhal parcial beneficiadas por uma técnica experimental que restaurou a mobilidade e a independência de pacientes com paraplegia.

A técnica foi descrita neste mês na revista *Nature Medicine* por pesquisadores do Hospital Universitário de Lausanne (CHUV) e da Escola Politécnica de Lausanne (EPLF), na Suíça. O estudo mostrou como a estimulação cerebral profunda (DBS, sigla em inglês) ativa neurônios no hipotálamo lateral, uma área pouco estudada nas pesquisas sobre lesão na medula espinhal, resultando em melhorias na locomoção. Os participantes do experimento relataram progresso imediato na marcha, com aumento na resistência e redução do esforço percebido. Jäger, inclusive, consegue subir degraus. A abordagem reorganizou projeções neurais medulares remanescentes, promovendo melhorias funcionais duradouras.

A DBS é uma técnica neurocirúrgica bem estabelecida, que envolve a implantação de eletrodos em regiões cerebrais específicas para modular a atividade neural. Tradicionalmente, tem sido usada para tratar distúrbios de movimento, como a doença de Parkinson e tremor essencial, visando áreas do cérebro responsáveis pelo controle motor. No Brasil, a estimulação cerebral profunda já é aplicada nesses casos.

Imediatos

Agora, ao utilizar a DBS no hipotálamo lateral para tratar paralisia parcial, os autores do estudo apresentam uma nova abordagem da técnica. Segundo o artigo, a estimulação não apenas mostrou resultados imediatos, melhorando a marcha na reabilitação: a longo prazo, mesmo quando o aparelho estava desligado, o benefício foi mantido. A descoberta, afirma Grégoire Courtine, codiretor do Centro NeuroRestore do Hospital Universitário de Lausanne, sugere

que o tratamento reorganiza as fibras nervosas que sobraram na medula espinhal, contribuindo para “melhorias neurológicas sustentadas”.

“Essa pesquisa demonstra que o cérebro é necessário para se recuperar da paralisia. Surpreendentemente, o cérebro não é capaz de aproveitar ao máximo as projeções neurais que sobrevivem após uma lesão na medula espinhal”, comentou Courtine, em nota. Estudos anteriores com DBS em pacientes paralisados estimularam diretamente a medula espinhal, em vez do cérebro. “Aqui, descobrimos como explorar uma pequena região cerebral que não era conhecida por estar envolvida na produção da caminhada para envolver essas conexões residuais e aumentar a recuperação neurológica em pessoas com lesão na medula espinhal.”

O sucesso da terapia DBS dependeu de duas abordagens complementares: descobertas possibilitadas por novas metodologias em estudos com animais e a tradução desses experimentos em técnicas cirúrgicas precisas em humanos, explicou o neurocirurgião. Para a cirurgia, os pesquisadores usaram exames cerebrais detalhados que orientaram



Na fotomontagem do Centro NeuroRestore, é possível visualizar a evolução dos movimentos do austríaco Wolfgang Jäger enquanto ele desce uma escada: paralisia desde 2006

Sportsfile/Divulgação



Jocelyne Bloch e Grégoire Courtine demonstram a tecnologia em um congresso de saúde

os locais precisos da implantação de pequenos eletrodos no órgão, enquanto o paciente estava totalmente acordado.

Jocelyne Bloch, neurocirurgiã de Lausanne que também participou do estudo, conta que, assim que o eletrodo foi implantado e a estimulação ocorreu, a primeira paciente disse que já sentia as pernas. “Quando aumentamos a estimulação, ela disse: ‘Sinto vontade de andar!’ O feedback em tempo real confirmou que tínhamos como alvo a região correta, mesmo que essa região nunca tivesse sido associada ao controle das pernas em humanos. Nesse momento, eu sabia que estávamos

testemunhando uma descoberta importante para a organização anatômica das funções cerebrais.”

Hipotálamo

A identificação do hipotálamo lateral como um participante-chave na recuperação motora após a paralisia é, por si só, uma descoberta científica importante, dado que essa região tradicionalmente só tem sido associada a funções como excitação e alimentação, explicaram os autores do estudo. O avanço surgiu do desenvolvimento de uma nova metodologia multietapas que começou com o mapeamento

anatômico e funcional de todo o cérebro para estabelecer o papel específico dessa parte do cérebro na caminhada. Em seguida, experimentos em modelos animais estabeleceram os circuitos precisos envolvidos na recuperação. Por fim, os resultados levaram a ensaios clínicos em participantes humanos.

“Sem esse trabalho fundamental, não teríamos descoberto o papel inesperado que essa região desempenha na recuperação da caminhada”, comentou Jordan Squair, um dos principais autores do estudo. “Foi uma pesquisa fundamental, por meio da criação de mapas detalhados de todo o cérebro, que nos permitiu identificar o papel hipotálamo lateral inesperado na recuperação da caminhada”, disse.

Os autores afirmam que os resultados abrem caminho para novas aplicações terapêuticas para aumentar a recuperação da medula espinhal. As próximas pesquisas do grupo vão explorar a integração da DBS com outras tecnologias, como implantes espinhais que já mostraram potencial na restauração do movimento em

Palavra de especialista

Esperança para pacientes

Arquivo pessoal



O avanço descrito nessa pesquisa complementa outro estudo de impacto, conduzido pela Universidade de Louisville, nos Estados Unidos, que investigou a estimulação epidural da medula espinhal combinada com treinamento locomotor. Essa pesquisa mostrou que pacientes com paralisia motora completa poderiam recuperar a capacidade de andar em ambientes controlados. Enquanto o estudo norte-americano focava na estimulação local da medula espinhal, a nova pesquisa amplia o horizonte ao direcionar regiões específicas do cérebro capazes de coordenar a recuperação. O que estamos vendo é uma integração de esforços associados: enquanto a estimulação epidural da medula espinhal oferece suporte motor direto, a estimulação cerebral profunda em uma região específica do cérebro vai além e atua como uma chave mestra, reorganizando redes neurais para potencializar a recuperação funcional. Essas descobertas abrem novas portas para o tratamento de lesões complexas. No Brasil, a estimulação medular e cerebral já é uma realidade consolidada em tratamentos para condições como dor crônica e Parkinson, com resultados expressivos. Esses avanços mostram o potencial da neuroestimulação como ferramenta terapêutica, aliando tecnologia e neurociência de ponta. No caso de paralisias, embora a aplicação ainda esteja em fases de estudos e validação, a consolidação dessas técnicas no país pode abrir novas possibilidades promissoras, trazendo esperança para pacientes e ampliando o alcance da reabilitação funcional.

Marcelo Valadares, neurocirurgião funcional, especialista em doenças neurodegenerativas e pesquisador da Universidade de Campinas (Unicamp)

estudos anteriores. “Integrar nossas duas abordagens — estimulação cerebral e espinhal — oferecerá uma estratégia de recuperação mais abrangente para pacientes com lesões na medula espinhal”, diz Courtine.

CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Café e chá associados à redução de risco

O consumo de café e chá foi associado a menores riscos de desenvolver câncer de cabeça e pescoço, de acordo com uma revisão de 14 estudos. A descoberta foi publicada na revista *Cancer*, da American Cancer Society. Os tumores nessa região, incluindo os de boca e garganta, são o sétimo tipo mais comum no mundo, com aumento nas taxas em países de renda baixa e média.

Os pesquisadores da Universidade de Medicina de Utah, nos Estados Unidos, analisaram dados de 14 artigos de diferentes cientistas associados ao consórcio International Head and Neck

Cancer Epidemiology, uma colaboração global. Os participantes dos estudos preencheram questionários sobre o consumo anterior de café com cafeína, café descafeinado e chá em xícaras por dia/semana/mês/ano.

Quando os pesquisadores reuniram informações sobre 9.548 pacientes com câncer de cabeça e pescoço e 15.783 controles sem a doença, descobriram que, em comparação com os que não bebiam café, os indivíduos que tomavam mais de quatro xícaras da versão com cafeína diariamente tinham um risco 17% menor de tumor na

Jonas Jacobsson/Unsplash



Mesmo a versão sem cafeína da bebida mostra benefícios

região, sendo 30% de redução no caso de cavidade oral e 22% a menos na garganta. O hábito também foi relacionado com uma chance reduzida em 41% para câncer hipofaríngeo, na parte inferior da faringe).

Beber café descafeinado foi associado a 25% menos chances de câncer de cavidade oral. Já o hábito de tomar a infusão foi relacionado a 29% menos chances

de tumor hipofaríngeo. “Embora tenha havido pesquisas anteriores sobre o consumo de café e chá e redução do risco de câncer, esse estudo destacou seus efeitos variados com diferentes locais de câncer de cabeça e pescoço, incluindo a observação de que até mesmo o café descafeinado teve algum impacto positivo”, disse o autor sênior Yuan-Chin Amy Lee. “Os hábitos de café e chá são bastante complexos, e essas descobertas apoiam a necessidade de mais dados e estudos adicionais sobre o impacto que o café e o chá podem ter na redução do risco de câncer.”

BETS

Quando a diversão vira vício

Endividados buscam nas apostas on-line uma forma de ganhar dinheiro para quitar débitos ou conseguir renda extra. Especialistas alertam para os riscos desse comportamento que, além de ineficaz, pode se transformar em dependência

» ARTHUR DE SOUZA
» CARLOS SILVA

Panorama

Foram realizadas 4.463 entrevistas quantitativas com homens e mulheres inadimplentes, em outubro de 2024, por meio da base Serasa

Lucius Pereira*, de 30 anos, mora na Estrutural e aposta pelo menos quatro vezes por semana. Ele gasta em média R\$ 30 em cada jogada, na esperança de multiplicar o dinheiro. “Os anúncios da internet fazem o cara pirar em querer ganhar mais. Às vezes, você realmente dá sorte e recebe algum dinheiro”, contou.

Ele disse que já teve lucro de R\$ 417, usados para pagar contas de casa. “Dei sorte, mas sei que não posso contar com isso sempre”, reconheceu. Apesar disso, ele ainda não vislumbra parar tão cedo com as apostas. “Pretendo largar, mas não agora. Querendo ou não, é um vício. Já apostei usando o cartão de crédito. Preciso ‘dar uma aquieta-da’”, confessou.

O morador da Estrutural é um exemplo de que, com a popularização das apostas esportivas on-line, o desejo de melhorar a situação financeira pode, rapidamente, se transformar em adrenalina e, em seguida, evoluir para um vício.

Segundo uma pesquisa nacional realizada pela Serasa, em parceria com o Instituto Opinion Box, 44% dos endividados que já apostaram relataram ter jogado justamente com o objetivo de quitar uma dívida. Além disso, destacam-se a tentativa de obter dinheiro rápido para pagar contas (29%) e a busca por uma renda extra (27%). Entre os apostadores, 52% relataram ter pedido mais dinheiro do que ganharam (confira outros dados no infográfico).

Especialista em educação financeira na Serasa, Thiago Ramos disse que esses são resultados que precisam ser vistos com muita atenção. “Apostas são um risco financeiro. Podem ser feitas como uma forma lazer, e não como uma possibilidade de fonte de renda extra”, alertou.

Baseada nos números da pesquisa e no recente aumento da quantidade de casas de apostas, a Serasa criou um manual das bets para contribuir com a conscientização da população sobre o tema (veja QRCode). “Nele, convidamos especialistas para dar dicas de como apostar de maneira consciente, sem comprometer as finanças do mês”, explicou Ramos.

Transtorno

De acordo com Lucas Benevides, psiquiatra e professor de medicina do CEUB, esse vício é categorizado especificamente como um transtorno de jogo, reconhecido por organizações de saúde mental. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o vício em jogo como uma doença (ludopatia), descrita no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). “O transtorno é caracterizado por um padrão persistente e recorrente de comportamento de jogo que prejudica a vida pessoal, familiar ou vocacional do indivíduo”, explicou.

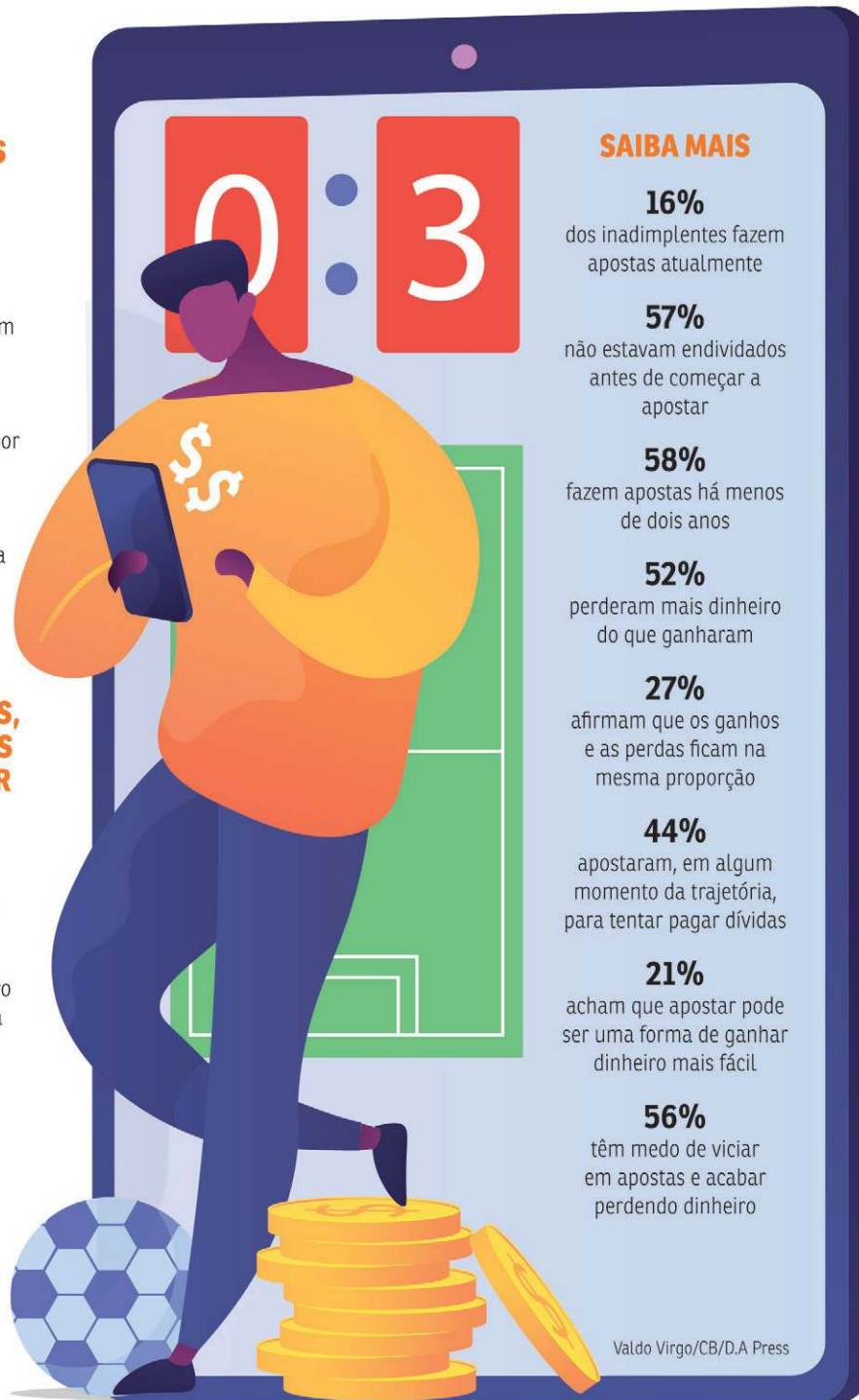
Entre os comportamentos que podem indicar dependência em jogos de aposta, segundo Benevides, estão a necessidade de apostar quantidades crescentes de dinheiro para alcançar a excitação desejada; irritabilidade ou inquietação quando tenta reduzir ou parar de jogar; mentiras para ocultar o grau de envolvimento com o jogo; e perda de controle manifestada pela

PRINCIPAIS FONTES DE RENDA PARA APOSTAS

- 69% Próprio salário
- 19% Dinheiro que ganharam com outras apostas
- 4% Dinheiro emprestado por amigos e familiares
- 4% Apostam com reserva de emergência

ENTRE OS INADIMPLENTES, QUAIS MOTIVOS PARA COMEÇAR A APOSTAR?

- 32% Ter uma renda extra
- 29% Tentar ganhar dinheiro de forma rápida para pagar/comprar algo
- 20% Diversão
- 11% Quitar uma dívida
- 6% Por curiosidade
- 2% Outro



Fonte: Serasa/Opinion Box

Cinco perguntas para

Juliana Gebrim, psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal

Por que algumas pessoas se viciam em jogos e outras não?

Isso acontece porque algumas pessoas têm predisposição genética que as torna mais vulneráveis a desenvolver vícios. Fatores como histórico familiar, traumas, estresse e a busca por prazer ou alívio emocional também podem influenciar.

Quando é que apostar por meio de bets vira um vício? Quando a pessoa deve pisar no freio?

Quando se torna um comportamento compulsivo e começa a interferir negativamente na vida da pessoa, como nas relações pessoais, no trabalho ou na saúde mental. Se a pessoa sente a necessidade de

apostar cada vez mais para obter o mesmo nível de prazer ou começa a esconder suas atividades, é um sinal claro de alerta. Pisar no freio deve ser considerado quando as apostas não são mais uma forma de entretenimento, mas uma obrigação ou uma forma de fuga.

Como as pessoas próximas devem agir quando percebem que a pessoa está jogando além da conta?

É bom ter conversas abertas e sinceras, sempre evitando julgamentos e críticas e focando no apoio e na oferta de ajuda.

Nos consultórios há muitos pacientes viciados em bets?

Sim, o número de pacientes

tem aumentado, principalmente por causa da facilidade de fazer apostas on-line sem sair de casa. Esse acesso simples e a crescente aceitação das apostas em várias áreas têm levado mais pessoas a desenvolver esse problema.

Em termos de políticas públicas, o que pode ser feito?

Seria ideal ter mais políticas públicas voltadas para educação e prevenção, que forneçam informações sobre os riscos das apostas e apoio à saúde mental. Além disso, regulamentar a publicidade de apostas e facilitar o acesso a tratamentos adequados pode ajudar a diminuir os casos de vício.

incapacidade de limitar o dinheiro ou tempo gasto em jogos. “A pessoa pode colocar em risco ou perder relacionamentos significativos, emprego, oportunidades educacionais e de carreira”, comentou o professor do CEUB.

O especialista ressaltou que os

jogos de aposta pela internet podem levar os indivíduos a problemas financeiros graves, fazendo com que enfrentem dívidas crescentes, utilização inadequada de economias, venda de bens pessoais e, até mesmo, empréstimos ou fraudes para financiar o vício.

“Essa situação pode resultar em repercussões financeiras e legais, impactando significativamente a qualidade de vida do indivíduo e de sua família”, argumentou o psiquiatra.

De acordo com Lucas Benevides, o tratamento para o vício em jogos de apostas pode incluir uma

Como está a regulamentação?

» A Lei nº 14.790/2023 estabeleceu diretrizes para um mercado seguro e transparente das bets, abordando o combate à lavagem de dinheiro e incentivando práticas de jogo responsável. Neste ano, o Ministério da Fazenda avançou com a Portaria SPA/MF nº 1.207, que exige comprovação de patrimônio e reservas financeiras das empresas, além de um sócio brasileiro com, no mínimo, 20% de participação. Outra medida relevante, a Portaria nº 1.330/2023 determinou limites de tempo e perdas, cadastro rigoroso de usuários e mecanismos de autoexclusão, buscando proteger a saúde financeira dos apostadores.

» Para os próximos meses, o processo de licenciamento de empresas de apostas deve ser intensificado, com a análise de documentação e exigência de pagamento de outorga. Ao custo de R\$ 30 milhões, por empresa, o licenciamento quer assegurar a conformidade com as exigências legais, além de regularizar o mercado. A regulamentação também deve obrigar as empresas a adotar diretrizes de jogo responsável, prevenindo danos financeiros às famílias. Além disso, requisitos de monitoramento e auditoria financeira buscam impedir o uso dessas plataformas para lavagem de dinheiro, protegendo a integridade financeira do país.

combinação de terapias psicológicas, suporte de grupos de ajuda e, em alguns casos, medicação. O profissional também indicou a terapia cognitivo-comportamental, comumente usada para ajudar o indivíduo a modificar pensamentos e comportamentos relacionados ao jogo, aprender a gerenciar impulsos, e lidar com problemas associados ao vício.

O psiquiatra ressaltou a importância de grupos de apoio, como os Jogadores Anônimos, que proporcionam um ambiente de suporte para indivíduos em busca de recuperação. “Em casos específicos, medicamentos podem ser prescritos para tratar problemas subjacentes que podem contribuir para o vício, como depressão ou transtornos do espectro bipolar. É fundamental procurar ajuda médica nesses casos”, avaliou.

Roleta-russa

Beto Adictus*, 26, garante que conseguiu parar antes de fazer grandes dívidas. O morador de Samambaia começou a jogar por causa do gosto pelo futebol. A promessa de lucro ao acertar o resultado dos torneios logo o fez gastar mais do que podia. “No início, fazia apostas pequenas, de R\$ 20 ou R\$ 50, mas cheguei a colocar até R\$ 300, em um único dia”, recordou. Ele contou que o lucro ia para pagar despesas diárias e, em alguns casos, contas mais urgentes, como faturas de internet.

O jovem, no entanto, decidiu largar as apostas, após ver conhecidos entrarem em uma perigosa espiral de vício. “Tinha amigos meus pedindo empréstimos para agiotas e se afundando ainda mais, sendo ameaçados e, mesmo assim, não pararam. Continuaram jogando e usando o dinheiro para pagar os empréstimos. Achei que, no ritmo que estava, poderia ser eu um dia”, ressaltou.

Crime

Delegado da 9ª DP (Lago Norte), Erick Sallum disse ao Correio

que as bets podem se enquadrar como um crime quando englobam contravenção de jogos de azar, lavagem de dinheiro, além dos influenciadores que fazem propaganda de sites ilegais, crime de propaganda enganosa. “Foi publicada a Lei 14.790/23 e hoje, no Brasil, essas bets foram legalizadas desde que obtenham prévia autorização da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA/MF) para explorar essa atividade”, pontuou.

Segundo ele, durante algumas de suas investigações, presenciou muitos casos de pessoas que se tornaram dependentes. “Algumas delas pegaram empréstimos e comprometeram sua vida financeira, atrás da ilusão da riqueza rápida. Há notícias de pessoas que chegaram ao suicídio depois de perderem tudo que tinham”, lamentou. “Acho uma atividade péssima, que

traz questionáveis benefícios à economia real e gera consequências deletérias demais”, avaliou Sallum.

O delegado deu algumas dicas para que as pessoas não caiam em golpes. “Tenha certeza de que a casa de apostas tem autorização de funcionamento. A lista de empresas autorizadas é pública e pode ser consultada no website da SPA/MF. Atualmente, são cerca de 100 empresas”, comentou.

Copinha

Ontem, a Secretaria de Prêmios e Apostas divulgou uma nota técnica proibindo qualquer tipo de apostas na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2025. Está proibida ainda a publicidade das bets em uniformes das equipes, placas de publicidade e estádios. Além disso, emissoras e canais de internet que detêm o direito de transmissão não poderão citá-las nas programações.

*Nomes fictícios para preservar a identidade dos entrevistados.

Colaboraram Alessandro de Oliveira e Darcianna Diogo.



Aponte para o QRCode e confira o Manual de Bets da Serasa



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/D.A Press



PM oculta de Moraes relatório sobre 8/1

Um relatório, considerado essencial para averiguar a postura dos integrantes do alto comando da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, foi ocultado do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pela corporação. É o que mostram documentos exclusivos obtidos pela coluna.

Ao atender a uma determinação de Moraes, em junho de 2023, que solicitava “documentos, procedimentos, ordens de serviços, despachos ou quaisquer outros originados” após os eventos de 8 de janeiro, a chefia da Seção de Pessoal do 6º Batalhão — responsável pela Esplanada dos Ministérios e comandado na ocasião pela tenente-coronel Kelly Cezário — afirmou que não houve a produção dos referidos documentos após a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI) dos atos de 8 de janeiro.

Entretanto, foi emitido um relatório de 11 páginas relacionado aos atos antidemocráticos, elaborado logo após o ocorrido pelo comandante em exercício do batalhão, major Flávio Silvestre de Alencar. O documento, obtido pela coluna e que permanece arquivado no SEI da corporação, foi entregue à CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa (CLDF) em setembro, após a operação da Polícia Federal que prendeu a cúpula da corporação, quando a PMDF já estava sob o comando do então comandante-geral Adão Teixeira. No entanto, o material elaborado pelo major nunca chegou ao conhecimento de Moraes.

Providências

O relatório do major Alencar descreve que o material tem como objetivo “informar com o máximo de detalhes o planejamento, as medidas tomadas e os fatos que ocorreram na manifestação popular do dia 8 de janeiro de 2023”. A elaboração desse documento é obrigatória, segundo o regimento interno da corporação, e foi confeccionado porque Alencar exercia a função de comandante do batalhão, já que Kelly estava de férias.

Trechos do documento complicam a situação do coronel Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues. No material, o major menciona que recebeu o Plano de Ações Integradas (PAI) no dia 6 de janeiro, ao contrário do que foi dito por Casimiro em audiência ao juiz auxiliar de Moraes, quando o coronel afirmou que recebeu o documento apenas em 9 de janeiro, um dia após os atos. Uma quebra de sigilo telefônico do coronel, já nas mãos dos investigadores da Polícia Federal, entretanto, revela que de fato o encaminhamento do documento ocorreu por parte do coronel ao major às 14h20, em 6 de janeiro.

Moraes, em outubro último, chegou a dar um ultimato: solicitou ao comandante-geral da corporação, no prazo de 24h, o envio de todos os materiais posteriores ao 8/1. A corporação, entretanto, não peticionou o documento elaborado pelo major, encaminhando o mesmo documento de junho de 2023. A coluna procurou a PMDF, mas até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ex-comandante no olho do furacão

O nome de Kelly também entrou no radar das investigações. Uma gravação, divulgada pela *Folha de S. Paulo* e obtida pela coluna (aponte a câmera para o QR-Code), mostra a tenente-coronel tentando alinhar a defesa do major Alencar com a do ex-comandante-geral Fábio Augusto Vieira. A divulgação do áudio surpreendeu os investigadores da Polícia Federal, conforme apurado pelo *Correio* com fontes ligadas ao inquérito que apura a atuação de policiais militares.

Os áudios mostram que Kelly buscava alinhar a defesa dos dois, que são réus no processo que tramita no STF. A tenente-coronel procurou a esposa do major com a proposta, chegando, inclusive, a “conseguir todos os telefones dos advogados” para não causar ruído e seguir uma versão só. A informação de uma possível interferência para omitir informações já era de conhecimento dos investigadores por meio de mensagens apreendidas no aparelho de Alencar, mas nunca chegou a ser comprovado.

A suspeita de possível interferência para omitir informações já era considerada pelos investigadores, com base em mensagens apreendidas no celular de Alencar, mas não havia sido confirmada até então. O material divulgado deverá ser usado nas alegações finais de parte das defesas no processo. A coluna não conseguiu localizar a tenente-coronel.



Ouçã a gravação de Kelly Cezário

MP quer inquérito para apurar o caso

Após a divulgação do caso, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) solicitou a abertura de um Inquérito Policial Militar (IPM) para investigar a conduta de Kelly. No pedido, o promotor Flávio Milhomem, da 3ª Promotoria de Justiça Militar, determinou que o corregedor da corporação explique o suposto alinhamento proposto pela tenente-coronel. A PMDF terá um prazo de cinco dias para responder ao requerimento.

Operação Contêiner

A investigação que apurou crimes relacionados a procedimentos licitatórios entre 2009 e 2014, envolvendo a compra de materiais para a construção e montagem de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e outras unidades básicas de saúde no DF, está em fase final processual.

O esquema, segundo a denúncia do MPDFT, era liderado pelo ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, e teria se estendido ao Distrito Federal e outros estados por meio da venda de atas de registro de preços da Secretaria de Saúde fluminense. No DF, essas atas foram adotadas com sobrepreço pela Secretaria de Saúde.

A fase atual do processo incluiu a oitiva de testemunhas e o interrogatório dos réus, realizado no início do mês pelo juiz federal Ricardo Augusto Soares e pelo procurador da República Wellington Divino. Entre os acusados, estão os ex-secretários de Saúde Elias Míziara e Rafael de Aguiar Barbosa, ouvidos na semana retrasada no interrogatório. O caso, que corre sob sigilo, tem previsão de encerramento no primeiro semestre de 2025.

Médico indiciado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) indiciou o médico Izailson Chaves Rocha de França, 46 anos, flagrado embriagado no Hospital Regional de Samambaia (HRSam). O profissional foi detido após colidir com um carro estacionado na unidade e fugir do local, no início do mês. O relatório elaborado pelo delegado Marcelo Cerqueira e Silva apontou indícios suficientes para justificar o indiciamento.

O documento foi encaminhado ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que descartou a possibilidade de um Acordo de Não Persecução Penal (ANPP). A recusa foi fundamentada no fato de que o médico já havia firmado um acordo semelhante em 2022, quando também foi preso pelo mesmo motivo. A defesa do médico apontou que o caso mostrado pela imprensa distorce a realidade dos fatos.



Reprodução/Redes sociais

Acompanhe a cobertura da política local com @pgiovannic

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM DESTAQUE,
ALCANÇANDO RESULTADOS REAIS!

+30 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
SUPERMERCADOS | SHOPPINGS
CENTROS EDUCACIONAIS

cb.dooh

(61) 3214-1339

#IMPACTO
EM **BRASÍLIA**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Tesouro Natterer

O Museu do Mundo, na Áustria, abriga a maior coleção de artefatos indígenas brasileiros. Em depoimento para o documentário *Tesouro Natterer*, do brasileiro Renato Barbieri, a antropóloga cultural austríaca Claudia Augustat afirma que a coleção de objetos arqueológicos da instituição abre um portal para o passado. No entanto, na verdade, o belo filme de Barbieri abre um portal para o passado, para o presente e para o futuro.

Tesouro Natterer ganhou o prêmio

principal do Festival Internacional É Tudo Verdade, o Prêmio da Câmara Legislativa do DF e foi o primeiro documentário brasileiro a ser qualificado para o Oscar, embora não tenha chegado à fase seguinte para indicação. Barbieri transforma o museu estático em museu vivo ao convocar os personagens envolvidos na história daquelas peças arqueológicas.

O professor indígena Hans Kaba Mundurucu viajou até a Áustria para conhecer o museu e reconheceu as marcas da ancestralidade naqueles artefatos: "Eu sou indígena, sou sangue do Brasil. Se fosse no Brasil, esse acervo não existiria mais". Corte para a imagem do incêndio no Museu Nacional: "Meu avô tocou esse instrumento. Esse acervo deveria voltar para o

Brasil, mas não para os museus, mas para as nossas tribos, para a gente ver e voltar a fazer novamente essas peças".

Johann Natterer veio ao Brasil em 1817 chefiando uma expedição científica, que tinha entre os colaboradores o desenhista Thomas Ender. A ideia inicial era a de que ficasse três anos, mas ele permaneceu 18, quando a maioria dos outros cientistas viajantes só ficou de um a três anos. Ele é uma espécie de Indiana Jones austríaco.

Naquele tempo, viajar ao Brasil e pelo Brasil era uma saga permeada de perigos. Com recursos de animação, Barbieri reconstituiu a travessia pelo mar em meio a uma tempestade. Já as expedições internas dependiam, segundo vários relatos dos cientistas, do humor das mulas, que, algumas vezes,

se revoltavam contra o peso da carga e empacavam ou jogavam tudo fora. As coleções eram acondicionadas em caixotes calafetados com piche e demoravam um ano para chegar à Áustria.

Zoólogo de formação, para Natterer, as matas tinham mais importância do que as cidades. Ele caçou e empalhou 12 mil exemplares de pássaros, uma de suas paixões. Recolheu 1.309 peças de 68 etnias indígenas trocadas por outros objetos. O olhar de Natterer fica registrado pela presença do seu biógrafo, Kurt Schmutzer, que fez o roteiro do cientista no Brasil, do Rio de Janeiro até Belém do Pará. A um só tempo, Kurt representa e marca uma distância crítica com o biografado. Natterer chegou com toda a soberba eurocêntrica da ciência, mas foi se abrigando e,

por fim, casou-se com uma indígena, com quem teve três filhos.

O *Tesouro de Natterer* é uma aula de história e de cinema. O filme levanta a possibilidade de repatriamento das peças do acervo reunido por ele. O documentário de Barbieri confronta a beleza da arte indígena com o envenenamento dos rios, as invasões e a degradação dos territórios dos mundurucus. Para os indígenas, sem matas não há arte, não há alimento e não há vida. Ao longo do filme, a trama nos lança no centro mais vivo e dramático da história brasileira. De repente, descobrimos que esse documentário é sobre o nosso futuro. É a vida de todos nós brasileiros que está em jogo na ameaça de destruição dos territórios indígenas.

MEIO AMBIENTE / Fumaça de veículos que trafegam diariamente na capital prejudica a natureza e os seres humanos. Especialistas alertam que a inspeção veicular é importante para diminuir a emissão de gases na atmosfera

Combate à poluição nas ruas

» LETÍCIA GUEDES

José Carlos Vieira/ CB Press



A maior preocupação, no que se diz respeito aos poluentes, está voltada aos veículos movidos a diesel

Potenciais emissores de gases poluentes, os automóveis podem impactar diretamente o meio ambiente e a saúde dos seres humanos. Entre as formas de amenizar os efeitos negativos, está a inspeção veicular, que garante que os veículos estejam em conformidade com os regulamentos ambientais, contribuindo para a redução da poluição do ar.

Segundo o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), na capital a inspeção é realizada por Empresas Credenciadas de Vistorias (ECV). O **Correio** ouviu especialistas que sinalizaram a importância do procedimento e os prejuízos que a ausência da manutenção pode causar ao meio ambiente e à segurança no trânsito.

Especialista em segurança viária, Michelle Andrade destacou que no Brasil a cultura da manutenção preventiva ainda não é fortemente adotada, o que faz com que as ações governamentais para garantir o adequado funcionamento dos veículos sejam ainda mais essenciais. "As falhas veiculares em decorrência da falta de manutenção podem comprometer a circulação segura, resultando em sinistros de gravidades leve, mas também em sinistros graves, principalmente quando se fala em vias de trânsito rápido, que são uma realidade no DF, onde temos vias com mais de 60 km/h", lembrou.

Andrade destacou que, considerando o período de chuva, o cenário torna-se mais crítico para problemas como falhas de sistema de frenagem, de iluminação ou de limpadores de para-brisas. "São elementos simples de serem resolvidos se a manutenção for realizada e que,

se falharem, podem comprometer de maneira significativa a circulação segura", alertou a especialista.

A reportagem apurou que atualmente há, no portal do Detran-DF, 51 empresas cadastradas para executar inspeção. O serviço não precisa ser agendado e, de acordo com o documento, publicado em 2022, o valor da vistoria veicular a ser praticado, independentemente da marca, modelo, tipo e categoria do veículo é de R\$ 126,00, corrigido anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Prejuízos

O ambientalista Heron de Sena Filho destacou que a poluição decorrente das substâncias emitidas

por veículos é extremamente prejudicial à saúde humana e ao meio ambiente, de forma geral. Na visão dele, porém, o assunto ainda é invisibilizado e carece de disseminação de informação.

De acordo com o especialista, há, a nível global, uma tendência tecnológica de substituir os veículos que usam combustível à base de petróleo, que é altamente poluente, causa danos ao solo e agrava o efeito estufa, responsável pelo aquecimento global e por contribuir para as mudanças climáticas no planeta.

"Ainda que o veículo esteja regularizado, essa fumaça é danosa para o meio ambiente. No entanto, à medida que o automóvel não é submetido à inspeção veicular, emitindo substâncias acima do

permitido na atmosfera, torna-se ainda mais prejudicial", apontou.

Sena Filho listou o dióxido de nitrogênio (NO₂); óxido de nitrogênio (NO); monóxido de carbono (CO); hidrocarbonetos (HC); óxidos de enxofre (SO_x) e material particulado (MP) como os principais poluentes emitidos por veículos automotores. Segundo ele, esse conjunto de substâncias atinge diretamente as vegetações e a saúde dos seres humanos.

O ambientalista acredita que é necessário fiscalização contundente por parte dos órgãos responsáveis, além de um trabalho extensivo de educação ambiental à população. "A Universidade de Brasília (UnB) executou um estudo na Reserva Ecológica das Águas

Punição

» No caso das motocicletas flagradas com descarga livre ou com silenciador do motor de explosão defeituoso, deficiente ou inoperante, o condutor é notificado conforme o art. 230, inciso XI, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), por infração de natureza grave. A penalidade é de cinco pontos na CNH e multa no valor de R\$ 195,23.

» Nos demais casos, conforme o art. 231, inciso III, do CTB, transitar com veículo que produza fumaça, gases ou partículas em desacordo com as normas do Contran também configura infração de natureza grave, com aplicação de multa e a mesma penalidade de cinco pontos na CNH.

Fonte: Detran-DF

suas inspeções em veículos de grande e médio porte que utilizam diesel, como caminhões, vans, ônibus e SUVs.

"Todos esses veículos passam por vistorias rigorosas, e até mesmo os veículos de transporte escolar, que utilizam esse combustível, são submetidos a inspeções semestrais. As credenciadas realizam as inspeções veiculares de forma geral, podendo encaminhar casos mais complicados para a vistoria técnica do Detran", informou o órgão por meio de nota.

O departamento também levantou a questão das motocicletas, nas quais muitos condutores alteram características originais, principalmente no escapamento, que tem a função de reduzir os ruídos e filtrar os gases poluentes. A falta de manutenção ou a manutenção inadequada desse componente pode aumentar a emissão de poluentes. O mesmo ocorre quando o sistema sofre deterioração ou adulteração. Para fiscalizar essa infração, a autarquia conta com a operação Sossego, cujo objetivo é retirar de circulação as motocicletas com escapamento irregular, responsáveis por gerar barulho excessivo e poluição do ar.

O reparador automotivo João Pedro Nascimento salientou que, para além de ser essencial à segurança dos condutores, as manutenções e inspeções periódicas também entregam vantagens financeiras aos proprietários dos veículos. "Se o carro está sempre com uma vistoria em dia, problemas maiores são evitados, como prejuízos com substituição de motor e peças que poderiam durar mais", apontou. O profissional alertou, ainda, que veículos com a manutenção em dias não emitem grande quantidade de fumaça.

Emendadas e concluiu que a vegetação daquela unidade de conservação está sofrendo efeitos por conta do monóxido de carbono emitido pelos veículos que transitam na BR-020. É grave, pois sofrem a vegetação, os seres humanos e os animais", finalizou.

Diesel

O Detran-DF informou que, atualmente, a maior preocupação, no que se diz respeito aos poluentes, está voltada aos veículos movidos a diesel, que emitem maior quantidade de óxidos de nitrogênio e enxofre devido às altas temperaturas em que o motor opera. Por esse motivo, a autarquia é responsável por concentrar

OBRAS

Via do Lago Norte será restaurada

» HENRIQUE SUCENA*

O Governo do Distrito Federal (GDF) oficializou, ontem, a restauração da DF-009, que atravessa o Lago Norte. O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou a ordem de serviço para sancionar a ação, que contará com investimento de R\$ 2,2 milhões e vai gerar 50 empregos.

Ibaneis disse que a previsão é de que as obras comecem

no início de janeiro, mas que as chuvas podem adiar o trabalho. A reforma, segundo ele, vem em bom momento, tendo em vista que haverá ampliação do Shopping Iguatemi Brasília, localizada na via, o que trará maior movimento ao local.

"Entre os pedidos dos moradores aqui do bairro, esse é um dos mais antigos. Tem mais de 20 anos. Quando você fala de Lago

Norte e Lago Sul, o pessoal acha que não tem problemas, acham que o problema é só em São Sebastião e no Sol Nascente. Mas não, aqui tem muitos problemas. Esse é um deles", afirmou o prefeito comunitário do Lago Norte, Antônio Matoso Filho. Ele comentou que as obras devem durar um ano, o que pode causar incômodo para alguns moradores, mas que será algo benéfico para todos.

Também compareceram a vice-governadora Celina Leão, o secretário de Obras e Infraestrutura do DF, Valter Casimiro, o presidente do Departamento de Estradas e Rodagem do DF (DER-DF), Fauzi Nacfur, e o administrador do Lago Norte, Marcelo Ferreira.

* Estagiário sob supervisão de Eduardo Pinho

Renato Alves / Agência Brasília



Previsão é de que as obras na DF-009 comecem em janeiro

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Acácio Costa Calil, 68 anos
Aimee Gonçalves da Rocha, 78 anos
Aneci Castro da Fonseca, 72 anos
Antônio Procópio de Oliveira, 92 anos
Arlete Cerqueira de Oliveira Junqueira, 73 anos
Beltran José Sanchez Pinto, 33 anos
Cleber Martins Payao, 60 anos
Elza Honório Pereira, 54 anos

Helena Lais Mendes Costa, menos de 1 ano
Ivanise Bezerra de Melo Patury Accioli, 80 anos
João Soares da Silva, 85 anos
Valdelice Nunes dos Santos, 79 anos

» Taguatinga

Alexandre de Oliveira Pontes, 54 anos
Carlos de Barros Garcao, 72 anos

Donizete Luiz Barbosa, 64 anos
Gustavo Ribeiro Ramos da Cunha, 8 anos
Horácio Bezerra Filho, 93 anos
Iolanda de Carvalho Santos, 57 anos
Jocelino de Melo Oliveira, 80 anos
Maurício Nunes Gonçalves, 38 anos
Pedro Henrique Trajano de Oliveira, 20 anos
Rita Maria do Nascimento, 76 anos

Roberto Querino Celestino, 54 anos

» Gama

Antônio Mulato de Sousa, 69 anos
José Rodrigues Viana, 74 anos
Moaci Melo Pereira, 12 anos

» Planaltina

Diego Leite Abadia, 38 anos
Heitor Sousa dos Santos, menos de 1 ano

» Sobradinho

João José da Silva, 64 anos
Leida Jesus de Azeredo Santiago, 75 anos
Waldemir Alves de Souza, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Cláudio Eduardo de Azevedo Pinto, 65 anos (cremação)
Alberto Ricardo Calderón Canessa, 72 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Todos nós temos talentos diferentes, mas todos nós gostaríamos de ter iguais oportunidades para desenvolver os nossos talentos”
John Kennedy

Ajuda para continuar o negócio

O empresário Verinaldo Silva Sousa, a frente da Korin Brasília, uma loja de produtos orgânicos, na 714/715 norte, é exemplo dos altos e baixos pelos quais passam os empreendedores. É preciso ter resiliência para enfrentar os obstáculos. E também apoio do governo. Valdir Oliveira, do Sebrae Nacional, visitou nesta semana o estabelecimento. Foi ver se a ajuda chegou. “O Verinaldo foi uma vítima do Pronampe, na época da pandemia. Acabou endividado, com essa taxa de juros louca. Mas os nossos programas do governo federal, o Desenrola e o Acredita, chegaram a tempo de ele regularizar a situação e ter um alívio nas contas para poder continuar o negócio”, celebrou Valdir, que gerencia o Fundo de Aval do Sebrae Nacional.



“Voltei a sonhar”, diz empresário

“A minha expectativa foi grande e hoje ela virou realidade. Depois do programa de renegociação de pessoas jurídicas, o Desenrola PJ, eu voltei a dormir, voltei a sonhar, e a pensar em crescer com minha empresa”, contou Verinaldo.

Evento natalino na Torre Digital

O Natal Flor do Cerrado na Torre Digital, cartão-postal da capital federal, vai até 31 de dezembro, sempre das 17h às 23h, com entrada gratuita para toda a família. “Pela primeira vez, temos o Natal na Torre Digital, um monumento que foi a última obra de Oscar Niemeyer. O público também poderá subir até o 13º andar e ver toda a beleza de Brasília”, conta Karine Câmara, superintendente da Torre Digital Flor do Cerrado.



Crescimento mais equilibrado do país em 2024, segundo CNI

A composição do crescimento da economia em 2024 é melhor que a observada em 2022 e 2023, anos em que o PIB também subiu acima de 3%. No ano passado, o crescimento foi muito puxado pelas exportações, devido a uma safra recorde e a um bom desempenho da pecuária. “Não foi um crescimento muito equilibrado”, aponta a análise econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Já neste ano, o crescimento é puxado por fatores internos, com alta significativa da demanda, e todos os segmentos da indústria e o setor de serviços crescendo.



Destaque para a indústria da transformação

A CNI chama a atenção para o crescimento da indústria da transformação, que paga melhores salários, investe mais em inovação, e causa mais demanda em outros setores. A indústria deve crescer 3,3% este ano. A exemplo do PIB, a indústria de transformação deve subir 3,5%. Na última projeção do ano passado, a CNI apostava em alta de apenas 0,3% para a indústria de transformação.

Parceria Brasal e Programa Renova DF

A Brasal Incorporações Brasília anunciou uma parceria com o programa Renova DF, uma iniciativa do GDF. Com foco na capacitação e profissionalização, oferece curso de auxiliar de manutenção da construção civil, com o Senai-DF. A parceria surge em um momento especial, com o projeto entrando em uma nova fase denominada Vivência Profissional. Essa extensão busca proporcionar uma formação continuada para alunos que se destacam, permitindo um aprofundamento prático das habilidades adquiridas, em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho. Elas são aperfeiçoadas dentro das empresas parceiras.

Mostra de design de interiores com mais arquitetos e promoções

Seis novos escritórios premiados pelo programa de relacionamento do Casapark já se destacam no mercado de Brasília pela inovação e participam de Mostra do Liquedecora. Ela abre ao público no dia 16 de janeiro, na Praça Central do shopping, com ambientes decorados com peças das lojas participantes da liquidação de início de ano do mall. Novidade da mostra deste ano é o espaço dedicado ao Loft de Solteiro, que acompanha a tendência mundial do setor imobiliário de oferecer unidades para uma pessoa ou casal sem filhos.



Escritórios participantes

Entre os escritórios desta temporada: Fernanda Lettieri Arquitetura (Living), Alessandra Moussa (Sala de Estar), Olívia Lannes Arquitetura (Quarto de Casal), Giovanna Leal Arquitetos (Varanda Gourmet), Ana Paula Ribeiro Arquitetura (Home Office) e Ruan Braga Arquitetura e Interiores (Loft de Solteiro) participarão da Mostra Liquedecora + Casapark Prime 2025.

CULTURA / Síntese Cia de Dança, Transições Companhia de Dança e Artes, Shamsa Nureen e o Boi de Seu Teodoro subiram ao palco no último dia do projeto Viva o Teatro, que marcou a reabertura do espaço

Dança na Sala Martins Pena

» MARIANA SARAIVA

A dança encerrou ontem com chave de ouro o projeto Viva o Teatro, que comemorou a tão aguardada reabertura da Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro, após mais de uma década de portas fechadas.

O grande espetáculo teve início com a apresentação da Síntese Cia de Dança e sua obra *Corpo em Serenata*, que trouxe leveza e harmonia. Na sequência, a Transições Companhia de Dança e Artes levou o público a um passeio pelas tradições brasileiras com *Na Pega-da Popular no Coração do Brasil*. Depois, a apresentação de Shamsa Nureen com a *Magia do Oriente*. Por fim, teve o Boi de Seu Teodoro, um verdadeiro tesouro cultural, reconhecido como Patrimônio Imaterial do Distrito Federal.

Para muitos, o retorno da Sala Martins Pena, mais que um espetáculo, é uma viagem no tempo. Violet Vitória de Castro Pereira, de 22 anos, compartilhou a alegria de visitar o espaço pela primeira vez. “É um marco para mim. Nasci em Brasília, mas nunca tive a chance de conhecer o teatro. A reabertura traz esperança, embora ainda haja muito a ser feito para que ele (Teatro Nacional) recupere toda sua grandiosidade. É um lugar que precisa ser vivido por todos nós”, reflete.

A reabertura também despertou memórias em quem já pisou naquele palco. Lívia Bennet, 44, não conteve a emoção. “Ver a Sala Martins Pena renascer depois de 10 anos é indescritível.



Ver a Sala Martins Pena renascer depois de 10 anos é indescritível. Eu mesma já me apresentei aqui e, agora, vejo a dança encerrando esse ciclo de forma tão especial. Que o Teatro Nacional volte a ser o coração cultural de Brasília!”

Lívia Bennet, 44 anos

Eu mesma já me apresentei aqui e, agora, vejo a dança encerrando esse ciclo de forma tão especial. Que o Teatro Nacional volte a ser o coração cultural de Brasília!”, afirmou.

“Cresci neste teatro. Ele não é apenas um espaço físico, mas parte da identidade de Brasília. Precisamos de mais movimentos assim, para que a cidade alcance o protagonismo cultural que merece, ao lado de grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro”, disse Raíssa Alvim, 31.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Noite começou com a Síntese Cia de Dança e sua obra *Corpo em Serenata*



Raíssa Alvim, 31, e Lívia Bennet, 44, comemoraram a reativação

Legado

A Sala Martins Pena, inaugurada em 1966 como o primeiro espaço do Teatro Nacional Claudio Santoro, é novamente pioneira ao ser a primeira parte da revitalização. As obras de modernização, iniciadas em dezembro de 2022, respeitaram as diretrizes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), preservando as características históricas e assegurando acessibilidade, segurança e modernidade, garante o Governo do Distrito Federal (GDF).

A reinauguração ocorreu em 18 de dezembro. Com orçamento estimado em R\$ 315,6 milhões, as próximas etapas incluirão a restauração do foyer da Sala Villa-Lobos, o Espaço Cultural Dercy Gonçalves e a Sala Alberto Nepomuceno.

No mesmo dia, a Novacap abriu a licitação para a seleção das empresas que darão continuidade às obras. Os projetos apresentados serão avaliados em 28 de fevereiro, em uma disputa fechada, que vai analisar a melhor combinação de técnica e preço.

SAÚDE

Para algumas pessoas, esta época é sinônimo de alegria e de recomeço. Para outras, é um momento de estresse e ansiedade

Equilíbrio psíquico no fim de ano

» LETÍCIA MOUHAMAD
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Reuniões, confraternização da firma, preparativos para festas, despedidas, promessas para 2025... São tantas preocupações. A chegada do fim de ano pode ser um momento de alívio para aqueles que almejam férias, descanso, sombra e água fresca. Para outros, porém, a data é sinônimo de tormento e estresse. Ângela Maria Lima que o diga.

“Quando chega o fim do ano, juntar essas datas comemorativas — Natal e réveillon — é sempre um desafio”, afirma a assistente financeira, de 54 anos. A pressão com os preparativos das festas, as reuniões familiares e a expectativa dos convidados sobre si a fazem sentir-se sufocada. “Sinto como se eu não pudesse desapontar ninguém”, resume.

Durante as crises de ansiedade, recorrentes neste período, Ângela costuma sofrer com taquicardia. “Minha mente dispara, parece que estou sempre no limite, pensando no pior. As mãos suam e sinto uma pressão enorme no peito, como se estivesse sendo esmagada”, descreve. A impaciência dá lugar ao choro e a sensação é de perda de controle.

O consultor de vendas Aroldo Medeiros, 31, também sofre. “Finais de ano para mim são sempre momentos que despertam minha ansiedade”, isso é o que diz. “Eu sempre faço planejamentos todos os anos do que quero para o ano e quando não cumpri sempre me dá uma sensação estranha. Desperando a minha ansiedade”, contou.

Frustração

Segundo a psicóloga social Isadora Araújo, o fim de ano é muito ambíguo em relação a sentimentos e emoções. “Muitas pessoas podem sentir entusiasmo pelas festas de fim de ano, outras podem, de fato, sentirem-se angustiadas ou aflitas. E é comum um mesmo indivíduo sentir tudo isso nesse período, mesmo que sejam sensações contraditórias. Essas reações têm a ver com as expectativas sociais que colocamos nas festas de fim de ano”, afirma.

A “obrigatoriedade” de celebrar o Natal em família, por exemplo, pode significar ter contato com boas lembranças, mas também com situações mal resolvidas dentro desse grupo social — como casos de violência. O ano novo ajuda a lembrar das metas e planos feitos no passado que talvez não tenham sido colocados em prática como o esperado. “Ter que enfrentar esse não cumprimento das expectativas pode ser muito frustrante e sofrido”, explica Isadora.

Sinais como melancolia, taquicardia, agitação do corpo, suores e vontade de fugir podem ser recorrentes. Já o estresse pode se manifestar de maneira acentuada devido às preocupações com imprevistos em atividades típicas do período, como viagens e compras. “É importante ressaltar que esses sintomas não indicam necessariamente transtornos psicológicos. São manifestações que qualquer pessoa pode ter, mesmo nas melhores condições de saúde mental”, podera a psicóloga.

Origem

No caso de Ângela, a ansiedade, amplificada em dezembro, teve origem na menopausa, por volta dos 48 anos. “As mudanças hormonais foram avassaladoras. Então, a pressão para lidar com a casa,

Ed Alves/CB/DA.Press



Alessandro de Oliveira/CB/DA.Press

família e trabalho só piorou. Procurei ajuda médica, comecei a fazer terapia e, em alguns momentos, precisei de medicação para conseguir retomar o controle”, relata.

A virada de chave ocorreu mesmo com a prática de atividades físicas. “Percebi que o exercício funciona como um escape, acalmando a mente e liberando aquela tensão acumulada. Além disso, a endorfina me dá uma sensação de bem-estar que eu nunca tinha sentido antes”, destaca. É com os exercícios físicos que Ângela tem contado neste fim de ano. “Ainda sinto um pouco de agitação, mas aprendi que desacelerar é preciso”, completa.

“Tudo começou na pandemia”, isso é o que diz Aroldo. O isolamento para ele foi um dos grandes problemas que despertou a sua ansiedade. “Tinha muita falta de ar. O medo de morrer, de perder o emprego, de tudo que estava acontecendo, atacava a minha ansiedade. O que tem me ajudado são a terapia e as aulas de pilates”, comentou.

Redes de apoio

O psiquiatra Alex Richardson explica que o fim de ano remete muitos indivíduos a sintomas depressivos, ou simplesmente a uma tristeza reflexiva, por se relacionar com a finalização de ciclos e as reuniões familiares, que podem reviver, por exemplo, o sentimento de solidão e de luto pelos entes que partiram. No que tange ao viés profissional, o especialista chama atenção para o desgaste físico e emocional, exemplificado pela síndrome de burnout.

“Ao final do ano, quando as pessoas começam a desacelerar, se veem exaustas e correm o risco de evoluir para quadros depressivos. Além disso, existe também a depressão sazonal, na qual todos os anos, pacientes com esse tipo de transtorno deprimem com um viés social, é claro, mas também com uma importante manifestação biológica”, analisa o psiquiatra, também professor de medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB).

Por isso, o especialista reforça que as redes de apoio são fundamentais, incluindo a família, grupos religiosos e amigos. “A ideia de pertencimento é essencial no dia a dia, pois é comum o reaparecimento de memórias familiares traumáticas nesse período. O ato de presentear e ser presenteado dá conforto e, no contexto



Tinha muita falta de ar. O medo de morrer, de perder o emprego, de tudo que estava acontecendo, atacava a minha ansiedade. O que tem me ajudado são a terapia e as aulas de pilates”

Aroldo Medeiros,
consultor de vendas

biológico, libera endorfina e dopamina, provocando sensações de bem-estar”, recomenda.

Foco no bem-estar

O educador físico Pedro Henrique Porto, 32, comenta a importância da prática da atividade física para o controle da ansiedade. “A atividade física é uma das ferramentas mais poderosas no controle da ansiedade. Além de liberar endorfina, que melhora o humor, ela ajuda a canalizar aquela energia acumulada que muitas



Ângela tem ajuda de Pedro nos exercícios para reduzir a ansiedade

vezes gera angústia. Treinar é mais do que cuidar do corpo; é dar à mente um momento de respiro, organização e força para enfrentar os desafios do dia. Por isso,

eu sempre digo: mover o corpo é acalmar a mente”, explicou.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



A atividade física é uma das ferramentas mais poderosas no controle da ansiedade. Além de liberar endorfina, que melhora o humor, ela ajuda a canalizar aquela energia acumulada que muitas vezes gera angústia”

Pedro Henrique Porto,
educador físico 32

Onde buscar ajuda na rede pública

- » A Secretaria de Saúde do DF (SES/DF) informou que a Atenção em Saúde Mental dispõe de 18 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), responsáveis por encaminhamentos para grupos de apoio e terapias integrativas, e 176 Unidades Básicas de Saúde (UBS), para cuidados primários e identificação precoce de sintomas.
- » Há também ambulatórios especializados; hospitais gerais com leitos psiquiátricos para casos mais graves; e serviços de urgência e emergência psiquiátrica para atendimentos em situações críticas, feitos, por exemplo, em Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24h e pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), ligando 192.
- » Os critérios para encaminhamento aos serviços especializados de saúde mental não ocorrem por CID (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde), mas por sinais e sintomas de agravamento e estratificação de risco.
- » Ao **Correio**, Fernanda Falcomer, diretora de Serviços de Saúde Mental da SES-DF, adiantou que as oportunidades de atendimento serão ampliadas em 2025. “Vamos abrir mais serviços nos CAPS e nos atendimentos de urgência e emergência em saúde mental na Rede de Atenção Psicossocial do DF”, afirmou.
- » Até o começo de 2026, está prevista a implantação de mais cinco CAPS. Dois serão destinados ao público infantojuvenil (Capsi), no Recanto das Emas e em Ceilândia, e outros dois ao tratamento em tempo integral de distúrbios causados pelo abuso de álcool e outras drogas (Caps III AD), no Guará e em Taguatinga. A quinta unidade deve ser implementada no Gama, com atendimentos previstos para se iniciarem já em 2025, no Setor Norte da região.
- » Para saber os contatos e endereços desses espaços, acesse: <https://www.saude.df.gov.br/diretoria-saude-mental>.

Como manter a mente sã

Pode ser difícil blindar sentimentos ruins nesse período. Há situações que não conseguimos evitar e precisamos enfrentar, e isso em qualquer época do ano. Diante de contextos complicados, podemos ressignificar algumas questões para viver esse momento

de maneira mais leve.

Para quem não pode evitar um encontro mais complicado, em especial nas festas desse período, é importante se respeitar e permanecer no local apenas o tempo que for necessário para a celebração. Em caso de conflitos ou

possíveis problemas nas interações sociais, vale se posicionar e colocar limites, mesmo que seja desconfortável para os outros.

Quem tem mais liberdade para escolher onde celebrar essas datas pode passar os momentos com pessoas queridas, presencial

ou virtualmente, ou criar outros rituais para essas festas, como ajudar uma obra social ou começar um novo hábito de cuidado consigo mesmo.

As técnicas de meditação ou de atenção plena (“mindfulness”) podem ajudar muito, especialmente

peço pelo foco no que você está sentindo no momento, independentemente do mundo acontecendo do lado de fora. A atenção plena se utiliza muito de experimentações sensoriais para ajudar a manejar a ansiedade e o estresse.

As festas de fim de ano são

importantes para muita gente, mas nada impede uma pessoa de encarar esse período apenas como mais um dentro de uma vida inteira.

Isadora Araújo é psicóloga social e integrante do Conselho Regional de Psicologia do DF



As artesãs Beatriz, a Bia; Maria; Joseila, a Jô; e Idalete, a Dadá do Barro, presidente do Instituto Maria do Barro

A ARTE DE PLANALTINA PARA O MUNDO

Artesãs da cidade do DF superaram desafios e conquistam o mercado com peças cheias de história e significado. O trabalho chamou a atenção da cantora Anitta, que estampou a arte em barro nas paredes de sua mansão e impulsionou a notoriedade do Instituto Maria do Barro

» ADRIANA BERNARDES
» DARCIANNE DIOGO

Pouco a pouco o balé de mãos molda o barro e dele brotam vasos, casinhas e pratos de cerâmica. A arte milenar produzida no Instituto Maria do Barro representa mais do que a perpetuação do saber fazer cerâmica. Ali, criam-se oportunidades de conhecimento e de renda para a comunidade carente de Planaltina, distante cerca de 60 km do Plano Piloto.

Este mês, uma reviravolta trouxe euforia e encheu de orgulho as 15 artesãs que trabalham no instituto. A cantora Anitta escolheu peças da Coleção Barrolândia, produzidas por eles para decorar sua mansão. Os tijolinhos, escolhidos pela carioca, representam as casas de favelas brasileiras.

As artesãs custaram a acreditar. “Ficou todo mundo muito alegre, comemorando, todo mundo colocou no WhatsApp”, celebra a presidente do instituto, Idalete Silva, a Dadá do Barro. “As peças escolhidas por ela são inspiradas nas casas que a Maria do Barro fazia por todo o Distrito Federal para dar moradia digna para as pessoas carentes”, explica a artesã.

Quem falou para Idalete sobre Anitta foi o arquiteto Gabriel Fernandes, que trabalha em parceria com o instituto (leia entrevista abaixo). “Ele ligou logo de manhã para contar que a Anitta estava querendo marcar a instituição e colocar um texto sobre o nosso trabalho. Foi uma loucura! Arquitetos de todo o Brasil ligando, pessoas chamando a gente pelas redes sociais. Tínhamos pouquinhos seguidores e agora tem um monte”, comemora Idalina.

Encantado com o trabalho manual das artesãs, Gabriel assinou a coleção Barrolândia, exposta na Casa Bonita Decor SP: “A cantora Anitta recebeu hoje a obra de sua casa no Itanhangá, zona oeste do Rio de Janeiro, conhecida por ter sido cenário da novela *Em Família*. A casa passou por uma grande reforma, e ficamos muito felizes em ver a nossa coleção Barrolândia, assinada por Gabriel Fernandes, fazendo parte da decoração do projeto do renomado escritório carioca Studio Ro+Ca”, escreveu a Casa Bonita no Instagram.



Resistência

De 2011 a 2019, nenhuma peça de cerâmica foi produzida no instituto. Faltava a matéria-prima e, o forno, doado em 2010 pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), não estava funcionando. A história começou a mudar em maio de 2019, quando a ONG Paranoarte consentou o equipamento e reformou um galpão, dando condições para a retomada dos trabalhos.

Ainda assim, a situação continuou crítica. “Não conseguia pagar as contas, nem tinha dinheiro para comprar o barro. Dependíamos de doações”, detalha Idalina. Em meados de 2022, a história do instituto deu uma nova guinada, quando o arquiteto Gabriel Fernandes propôs uma parceria. Ele desenhava a coleção, e as mulheres desenvolviam os produtos. Por dois anos consecutivos, toda essa produção foi exposta em eventos da Casa Cor, em São



Paulo. “Também fechamos um contrato de exclusividade com a Casa Bonita. Só eles podem vender nosso material. Isso mudou tudo”, comemora a artesã.

Com as obras de cerâmica conquistando cada vez mais clientes no Brasil e até no exterior, a renda aumentou e o instituto começou a caminhar com as próprias pernas. Agora paga as contas e consegue remunerar melhor as artesãs.

Algumas delas chegam a tirar R\$ 2 mil mensais, algo impensável um tempo atrás.

Outra conquista importante foi a regulamentação, por meio de decreto, da Horta Comunitária ou Favelinha 1 da Maria do Barro, em Planaltina. Com ela, o instituto deixou de sofrer ameaças de desocupação. A região abriga cerca de 250 famílias em situação de vulnerabilidade social.

Parceria

Em entrevista exclusiva ao *Correio*, o arquiteto Gabriel Fernandes narrou desde o período em que teve o primeiro contato com o instituto até a elaboração digna de emoção no CasaCor São Paulo 2024. A primeira vez em que o criador esteve na capital foi em 2022. Brasília foi um dos pontos de parada para a elaboração de um documentário que retrata as diferentes formas de morar no país. “Eu tinha uma equipe de pesquisa, que selecionava os destinos e quais comunidades visitaríamos. Eles, sabendo do meu apreço por barro, cerâmica, identificaram o instituto. Era o segundo mês pós-pandemia. Então, as artesãs estavam supermexidas, passando por dificuldades de produção, vendas e aluguel”, descreve.

Gabriel ficou logo encantado com o trabalho do grupo e relembra da primeira peça do instituto adquirida por ele: um jacafo

(jacaré com furos na barriga), feita por uma criança. A obra de arte logo virou um press-kit distribuído à imprensa. “Foi uma forma de movimentar um trabalho que precisava. Lembro que compramos muitos e eles colocaram a mão na massa”, relembra o arquiteto. Ali, foi a primeira mostra ao mundo de um trabalho humilde e avassalador.

Em maio deste ano, Gabriel, novamente, mostrou ao mundo o resultado de um trabalho árduo, com planejamento e emoção, feito pelos artesãos do instituto do DF. Pensando em criar um ambiente que remetesse à vida na roça, onde o profissional passou boa parte da infância com a avó, ele montou um espaço que proporcionasse uma viagem no tempo, com tradições da cultura brasileira. No total, 1,2 mil tijolos desenhados pelos artesãos do DF estamparam a estante do ambiente. “Pensei que poderia usar esse momento para divulgar a Barrolândia (nome dado à exposição). Pedi que elas (artesãs) desenhassem em cada tijolo uma casa e coloquei essas peças de barras nos nichos. Aquilo causou um grande impacto no público. Cada arte tinha uma emoção diferente, com desenhos distintos e que tocavam os visitantes”, recorda.

A escolha de cada casa ficou a critério dos artesãos. A ideia era que eles projetassem o que poderia ser uma casa. O resultado foi emocionante. “O que mais me frustra é saber que precisei sair de outro estado para encontrar o trabalho do instituto. Uma arte que está debaixo dos olhos dos brasilienses”, ressalta.

As obras de arte que deram vida à mansão da cantora Anitta partiram de uma conversa entre Gabriel e um dos responsáveis pelo Studio Ro+Ca, responsável pela decoração da casa da artista. O arquiteto apresentou e sugeriu as peças. A ideia foi acatada pela equipe de curadoria da Anitta e estampou as paredes de um dos cômodos.

Gabriel planeja novas criações com o instituto. Entre elas, uma estampa. “Graças a esse trabalho, exportamos peças para Nova York, Paris, Itália. O produto já ganhou força e está ficando escasso em decorrência de tantas demandas”, observa.

Quem foi Maria do Barro

Maria Augusta Erich de Menezes, ou Maria do Barro, foi uma mulher que se dedicou às causas dos mais pobres quando Brasília ainda estava começando. Ela servia sopa aos mais necessitados e ensinava um ofício para elas, além de lutar por moradia digna.

Seu trabalho era tão consolidado que foi convidada pelo então governador Joaquim Roriz, para ser

secretária de Ação Social. Idalina conta que o primeiro bairro criado por ela, o Barrolândia, fica em Planaltina de Goiás, ou Brasilinha. “Trabalhei com ela por muitos anos. Era a primeira a chegar e a última a sair. Quando ela adoeceu, foi morar no Guarã, em um apartamento doado por Roriz. Depois que morreu, em 2006, aos 87 anos, assumi o instituto e dei continuidade ao projeto.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



ESPORTES

INTERNACIONAL Alan Patrick exalta Roger Machado e espera que a Seleção olhe para quem joga fora do eixo Rio-São Paulo

Reverência ao maestro

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

São Paulo — A reação do Internacional no segundo turno do Campeonato Brasileiro tem vários protagonistas. Um deles atua no meio de campo. Aos 33 anos, Alan Patrick entregou mais uma temporada irrepreensível. Foi impecável nas cobranças de pênalti ao converter quatro de cinco na Série A, abaixo apenas dos 100% de aproveitamento de Alerandro do Vitória, um dos artilheiros do Nacional. Ninguém deu mais passes decisivos por jogo do que o meia paulista destro nascido em Catanduva. Ele deixou os colegas na cara do gol 3,5 vezes por jogo em média. O centroavante colombiano Rafael Borré foi quem mais perdeu as oportunidades criadas na temporada recém-encerrada.

Os desperdícios não impediram Alan Patrick de encerrar o ano com um mimo. No último dia 9, o camisa 10 colorado recebeu a Bola de Prata ESPN 2024 como um dos melhores meia do Brasileiro. Na seleção montada no sistema 4-4-2, ele divide a criação com o argentino Rodrigo Garro do Corinthians. Foi a primeira condecoração dele no prêmio mais antigo do país, criado em 1970 pela revista *Placar*.

Em entrevista ao **Correio** depois da cerimônia de gala, o craque elegeu o principal responsável pela guinada do Internacional no Brasileiro. Prejudicado pelas enchentes no Rio Grande do Sul, o time colorado encerrou o primeiro turno ameaçado de cair pela segunda vez para a Série B. No segundo, a equipe ostentou a segunda melhor campanha e sonhou com a possibilidade de brigar pelo título para encerrar o jejum de 45 anos sem título na Série A. O último foi em 1979.

"Foi mais um ajuste fino de um trabalho que vinha sendo feito. As áreas conseguimos identificar algumas coisas e fazer alguns acertos. Internamente, todos nós

Ricardo Duarte/Internacional



Alan Patrick celebra gol contra Red Bull Bragantino no Campeonato Brasileiro

45 JOGOS

disputou o camisa 10 Alan Patrick em 2024: 12 gols e oito assistências

sabemos a qualidade do nosso grupo. O Roger Machado fez esse papel de ajustar e tem um mérito muito grande. Estou feliz por esse momento, pelo que nós conseguimos na temporada, porque foi um ano atípico, difícil. O momento da chegada do Roger foi de muita turbulência e ele teve o mérito de recolocar a gente no trilho", testemunha Alan Patrick, autor de 12 gols e de oito assistências no ano inteiro.

Alan Patrick admite a empolgação do Inter com a oportunidade de título no segundo turno, mas é realista. "O Campeonato Brasileiro é uma competição de regularidade. Nós conseguimos isso no segundo turno, mas não pode ser apenas em

um, precisamos de constância do início ao fim", pondera.

A arrancada deixou o elenco frustrado perto da linha de chegada na reta final do Brasileiro. "Ficar 16 jogos sem perder é um feito que poucos conseguiram, mas foi insuficiente para o título. Encaramos cada jogo como uma final porque o Brasileiro exige constância para que lá no fim as contas possam nos levar ao título", afirmou o maestro colorado.

Homem de confiança de Roger Machado na criação, Alan Patrick admite a dificuldade do elenco durante as enchentes no Rio Grande do Sul e evita avaliar se a campanha do Inter iria além do quinto

Vitor Hugo/Agência Olycom



"Assim como eu alimento o sonho da convocação, outros jogadores buscam estar na melhor versão em parceria com a equipe. Se o coletivo não estiver forte, brigando na parte de cima, brigando por título, o individual não aparece"

Alan Patrick, meia do Internacional

lugar se a tragédia climática não tivesse afetado a capital gaúcha.

"É difícil pensar no 'se', difícil prever. Foi um ano atípico para nós do Rio Grande do Sul devido às enchentes. Houve muita incerteza e depois a necessidade de adaptação. Eu vejo que o grupo teve uma resposta muito positiva mentalmente e depois fisicamente. Tivemos uma parada e depois uma mini-temporada para voltar a competir. Foi diferente, mas o que fica de positivo é a resposta que o grupo deu e o resultado. Elevamos o nível do nosso time para brigar em cima na tabela", elogia.

O fim de 2024 semeou esperança para a colheita de 2025. "É claro que a campanha deixa todos nós otimistas para a próxima temporada. Temos estrutura, o grupo que terminou a temporada com a comissão técnica, e agora é papel da direção decidir por chegadas, saídas e ajustes dentro da nossa equipe para buscarmos o topo nas competições", analisa.

Embora tenha 33 anos, Alan Patrick alimenta o sonho de ser

convocado pelo técnico Dorival Júnior para a Seleção Brasileira. Valorizado na base, ele ganhou o Sul-Americano Sub-20 em 2011 com a geração de Neymar e Lucas Moura e a Copa do Mundo Sub-20 em 2011 com Oscar e Philippe Coutinho. Falta a convocação para a Seleção principal.

Para Alan Patrick, a idade e a distância do eixo Rio-São Paulo não aumentam nem diminuem as chances de ele figurar na lista do técnico Dorival Júnior antes da Copa de 2026. "Vários jogadores em atividade no Rio Grande do Sul foram convocados. O trabalho, o campo e o trabalho desenvolvidos são resultado da convocação. Eu vejo dessa forma. Assim como eu alimento o sonho da convocação, outros jogadores buscam estar na melhor versão em parceria com a equipe. Se o coletivo não estiver forte, brigando na parte de cima, brigando por título, o individual não aparece", avalia.

* O repórter viajou a convite da ESPN Brasil (Grupo Disney)

CANDANGÃO

Porta aberta para técnicos locais

MARCOS PAULO LIMA

Técnico, o Distrito Federal tenta fazer em casa, e eles representam um terço, 33%, na lista dos 10 profissionais empregados nos 10 clubes participantes do Candangão em 2025. Gama, Real Brasília e Legião delegaram a prancheta a santos de casa para a próxima temporada. Uma raridade! Na história do Candangão, apenas um treinador nascido na capital conquistou o título: Victor Santana, em 2018, pelo Sobradinho.

Recordista de títulos no DF com 13 troféus, o Gama buscou identificação até com o bairro. O escolhido para comandar o time é Glauber Ramos. O treinador nasceu na região administrativa. Antes de aceitar o convite, Glauber Ramos trabalhava na vizinha Goiânia. Liderou o Goiás na Série A do Campeonato Brasileiro, mas a saudade de casa apertou. Nem mesmo os 207km de distância o convenceram a continuar no vaivém.

"Pesou o desejo de ficar um pouco próximo de familiares e

amigos, apesar de estar trabalhando por muito tempo no Estado de Goiás, que é próximo de casa. Nada se compara a estar literalmente em casa, e o desejo de fazer parte da estruturação do clube onde dei os primeiros passos no futebol também foi um aspecto relevante. Já estava encaminhando algumas situações para 2025, até com calendário, porém optei por disputar o campeonato em casa", disse ao **Correio** no fim do ano, em setembro.

Exigente, Glauber Ramos comemora o avanço do futebol candangão com ponderações. "Isso significa que os profissionais se qualificaram, espero que sim, e que os clubes estão valorizando os da cidade por conhecerem a particularidade do campeonato", analisa o treinador.

O Legião escolheu Marcus Vinicius para comandar o time no Candangão. Nascido no Hospital Regional de Ceilândia, ele tem experiência no clube à frente do time na Série B. "Eu acredito que o número de técnicos nascidos no DF ainda é bem baixo.

Mateus Dutra/Gama



Nascido no Gama, Glauber Ramos é um dos três treinadores brasilienses

Três de 10 dá 33% dos treinadores da primeira divisão. Acho pouco, mas é a realidade de um futebol ainda em formação, novo. Os profissionais ainda estão buscando capacitação, como fazer os cursos da CBF, estar no mercado. É uma realidade que pode e tem para onde melhorar. Os clubes estão abrindo porta para profissionais

também na base. É uma renovação em andamento", avalia o técnico do Legião.

Marcus Vinicius comemora a abertura ao mercado local, mas pondera. "Por outro lado, acho que ter profissionais de outros estados e até de outros países, como no ano passado, um estrangeiro no Candangão,

Natural de onde?

Unidade da Federação onde os treinadores nasceram

Brasiliense	Luiz Carlos Winck	RS
Capital	Paulinho Kobayashi	SP
Ceilandense	Mariozan Felipe	ES
Ceilândia	Adelson de Almeida	PB
Gama	Glauber Ramos	DF
Legião	Marcus Vinicius	DF
Paranoá	Klesio Borges	GO
Real Brasília	Victor Hugo (Kaká)	DF
Samambaia	Luís Carlos Souza	RJ
Sobradinho	Mário Henrique	SP

é bom para essa formação. Eu pude aprender com professores que vieram de centros mais desenvolvidos. Enriquece o nosso lado para buscarmos o nosso espaço. Neste ano, tivemos dois profissionais que subiram times da Série D para a C", lembra.

O Real Brasília aposta em Victor Hugo, o Kaká. A missão dele em 2025 será comandar o time da base na Copa São Paulo de Futebol Júnior e no Campeonato do DF. "Isso vai abrilhantar o Candangão. Mostra que, às vezes, não precisamos ir tão longe para buscar profissionais capacitados. São profissionais da mais alta capacidade. O Glauber Ramos é rodado no futebol. O Marcus Vinicius vem crescendo muito no futebol local. Espero

que façamos um Candangão bem competitivo", afirmou.

O aumento do número de profissionais nascidos no DF matriculados, cursando ou formados na carreira de treinador tem crescido, inclusive, entre as mulheres. Camilla Orlando conquistou o campeonato Paulista Feminino à frente do Palmeiras. A decisão da Série B masculina do Candangão entre Sobradinho e Legião no ano passado opôs os amigos Leonardo Roquete e Jonathan Gabriel. Gabriel Magalhães comandou o Chiangrai United da Tailândia. O ex-jogador Rodriguinho, colecionador de títulos com a camisa do Gama, e Rodrigo Campos tiraram a licença nos cursos oferecidos pela CBF Academy.

CAPITAL

O Capital fechará o ano com jogo-treino diante do Anápolis, no domingo, às 16h, no Estádio JK, no Paranoá. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados na Farmácia Comunitária do Paranoá e do Itapoã; na Ferragens Santo Antônio, no Paranoá; no Resenha Bar (410 Sul); na Padoca da Esquina (110 Norte); e na Bike Shop S2 (412 Sul).

MANCHESTER CITY

O Manchester City segue em crise. Ontem, a equipe comandada pelo espanhol Pep Guardiola viu a vitória contra o Everton escapar. O centroavante Erling Haaland desperdiçou um pênalti e viu a equipe empatar por 1 x 1 em casa. O resultado mantém os citizens na sétima colocação fora da zona de competições europeias

LIVERPOOL

Enquanto o Manchester City patina, o Liverpool segue líder isolado do Campeonato Inglês. Os Reds bateram o Leicester City de virada, ontem, por 3 x 1, em Anfield. A reviravolta, com gols de Salah, Gakpo e Curtis Jones permitiram ao clube abrir sete pontos de vantagem em relação ao vice-líder Chelsea. Os Blues foram derrotados pelo Fulham, por 2 x 1.

MATHEUS CUNHA

Sob a batuta de Vitor Pereira, ex-treinador de Flamengo e Corinthians, o Wolverhampton venceu a segunda partida seguida na Premier League. Os Wolves receberam o Manchester United e comemoraram o 2 x 0. O triunfo teve a assinatura do atacante brasileiro Matheus Cunha. Ele estufou as redes em cobrança de escanteio, o famoso gol olímpico.

SÃO PAULO

O meia Oscar falou pela primeira vez após o retorno ao São Paulo. O jogador de 33 anos se mostrou empolgado e destacou a importância de fazer uma boa campanha na próxima edição da Libertadores. "Sei o quanto é importante. Espero que o nosso time possa fazer um bom campeonato e chegar o mais longe possível", disse.

JOGOS PAN

O Brasil terá a concorrência da vizinha Assunção, no Paraguai, para sediar os Jogos Pan-Americanos de 2031. A capital paraguaia foi oficializada, ontem, como candidata. Enquanto isso, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) se prepara para escolher o postulante do país: a "chapa" conjunta Rio-Niterói e São Paulo.

ESPORTES

JUDÔ Modalidade mais vitoriosa do Brasil se despede de ícones: duas semanas depois da aposentadoria de Baby, Mayra dá adeus

Ciclo encerrado com sucesso

VICTOR PARRINI

Júlio César Guimarães/COB



Acostumamo-nos a ouvir que o Brasil é o país do futebol. Depois, nos tornamos a pátria do vôlei e do automobilismo. Hoje, somos, mesmo, a nação do judô. A modalidade é a que mais alegria nos trouxe em Jogos Olímpicos. Das 170 medalhas conquistadas desde a Antuérpia-1920 até Paris-2024, 28 foram contribuição dos tatames. Seis delas com Rafael Silva, o Baby, e Mayra Aguiar, os novos aposentados do nosso esporte. O sul-mato-grossense de Aquidauana confirmou a saída do alto rendimento em 11 de dezembro. Ontem, foi a vez da gaúcha de Porto Alegre dar o adeus às competições.

A despedida da dupla marca a transição do judô brasileiro. Baby se despede aos 37 anos. Neste ano, fechou a participação com o bronze por equipes mistas na Olimpíada da França. A nova conquista faz companhia aos bronzes em Londres-2012 e na Rio-2016. No dia 11, revelou ter esticado a carreira para competir em Paris, pois o plano inicial era encerrar a trajetória profissional após Tóquio-2020.

Mayra encerra os serviços prestados ao esporte quatro anos mais nova. Em Paris, ela não subiu ao pódio. Porém, segue como a judoca recordista de participações no megaevento, com exhibições em cinco edições consecutivas, entre 2008 e 2024. De quebra, é a maior medalhista individual, com os bronzes em Londres, Rio de Janeiro e Tóquio.

"Vivi muito intensamente o judô desde os meus 14 anos, quando entrei pela primeira vez na Seleção Brasileira principal. Com apenas 16, disputei meus primeiros Jogos Pan-Americanos e, aos 17, minha primeira Olimpíada. Foi pesado. São quase 20 anos no esporte de alto rendimento, suportando viagens, lesões e uma rotina de treinos muito intensa. Agora, vou descansar um pouco e pensar no futuro", compartilhou à Confederação Brasileira de Judô (CBJ).

A relevância de Mayra Aguiar e Baby para o esporte brasileiro não se restringe às Olimpíadas. Das 54 medalhas obtidas pelo país em Mundiais, 11 tiveram a assinatura da dupla. Baby fechou a carreira com três bronzes e uma prata. Mayra subiu ao pódio sete vezes. A gaúcha se orgulha de ser a única tricampeã mundial entre homens e mulheres e recordista de conquistas. São sete na versão adulta da competição — mais três bronzes e uma prata — e quatro na edição Júnior — um título, um vice e dois bronzes.

Mayra também é a única brasileira campeã dos tradicionais Grand Slams de Paris (2012 e 2016) e de Tóquio (2023), a última conquista dela no Circuito Mundial IJE. "Entreguei sempre tudo que eu tinha. Em cada competição, em cada luta, deixei

A história da gaúcha Mayra Aguiar está ligada aos Jogos Olímpicos: ela acumula participações em Pequim-2008, Londres-2012, Rio-2016, Tóquio-2020 e Paris-2024, além de três bronzes

Gaspar Nóbrega/COB



Em Paris, Rafael Silva se tornou o judoca mais velho a subir ao pódio, aos 37 anos e dois meses

o máximo no tatame. Sou muito orgulhosa por tudo que fiz e muito grata a todas as pessoas que me ajudaram nessa caminhada, porque ninguém faz nada sozinho. Agora, vou recuperar o corpo e a mente e dedicar mais

tempo a mim e às pessoas mais próximas", finalizou Mayra.

A Seleção principal de judô tem outros nomes da "velha guarda". Bronze individual em Pequim-2008 e por equipes mistas em Paris-2024, Ketleyn Quadros,

37, também vive a tumê do adeus. A judoca nascida em Ceilândia é a única a conquistar medalhas no intervalo de 16 anos. Ouro na Rio-2016 e responsável por garantir o terceiro lugar da disputa coletiva na França, Rafaela Silva garante

participação em Los Angeles-2028, aquela que pode ser a última dela.

Enquanto uns se despedem, outros pedem passagem. São os casos de três brasileiros. Guilherme Schmidt foi "suporte" em Tóquio-2020, titular em Paris-2024 e possivelmente estará nos EUA. Aos 19 anos, Bianca Reis acumula medalhas em Mundiais de base e pode pintar na próxima disputa. Para o ciclo de Brisbane-2032, Nicole Marques pode ser a novidade.

Júlio César Guimarães/COB



Bronze obtido nos Jogos de Tóquio-2020 foi a última medalha olímpica de Mayra Aguiar

BASQUETE

Sem vencer há dois jogos, Brasília recebe o Franca

GABRIEL BOTELHO*

O segundo turno do Novo Basquete Brasil começou e o Brasília Basquete segue no Distrito Federal para o penúltimo confronto do ano, hoje, diante do atual tricampeão Franca. A bola sobe às 20h, no Ginásio Nilson Nelson. O confronto é o quarto da sequência de cinco em casa para o representante da capital. A plataforma Disney+ e o canal do NBB no YouTube transmitem.

A tentativa brasiliense de vencer a equipe do interior paulista passará pela quebra de um tabu. Os últimos cinco jogos entre as equipes foram vencidos pelo atual tricampeão

da elite do basquete do país.

O triunfo veio na segunda metade da temporada 2021/2022. Na ocasião, o Brasília venceu por 96 x 86. O retrospecto geral é positivo ao Franca. Nas últimas 13 partidas entre os dois, são 11 vitórias dos paulistas.

Não bastasse ser um duelo entre campeões — o Brasília ostenta quatro canecos —, o encontro vale a terceira colocação. As duas equipes têm campanhas semelhantes, com 11 vitórias e seis derrotas, 64,7% de aproveitamento. A companhia do DF fica atrás na quarta colocação pelo número de pontos sofridos (1384 x 1304).

O Brasília vivia sequência

Pedro Santana/CB/D.A. Press



O armador Lucas tem média de 5,5 assistências por jogo pelo Brasília

expressiva de vitórias até a chegada das rodadas de fim de ano. Eram nove triunfos consecutivos até o revés para o badalado Flamengo, na 13ª rodada. Após vencer mais duas, contra Vas-

co e Pato, amargou a primeira derrota da temporada em casa diante do Paulistano. Em seguida, caiu para o São Paulo no Nilson Nelson.

O sucesso de hoje contra

o Franca passa pelo primeiro quarto. Lá se vão três partidas da equipe comandada por Dedé Barbosa sem largar em vantagem no período inaugural. Contra o Pato, partiu em desvantagem por 22 x 21. Diante do Paulistano, saiu atrás com expressivos 32 x 21. Na última rodada, contra o São Paulo, perdeu por 30 x 23.

Na avaliação do técnico da equipe Dedé Barbosa, comandar as ações da partida é papel do Brasília. "Foram partidas em que não colocamos nosso ritmo logo de cara. Correr atrás do placar é sempre mais complicado do que manter a dianteira. Precisamos antecipar os adversários, principalmente jogando em casa. É nosso papel comandar as ações, e é isso que vamos fazer nessas duas partidas", garante o treinador da equipe, Dedé Barbosa, ao **Correio**.

Apesar do retrospecto negativo, o treinador do time da cidade enxerga igualdade pela disputa. "Falar sobre as outras

temporadas é complicado. Não tínhamos times e condições de brigar com uma equipe como o Sesí Franca. Mas, agora, conseguimos disputar contra todas as equipes do torneio. Assim como fizemos no turno, podemos duelar contra Franca de igual para igual", destaca, lembrando da derrota por 79 x 74 em 17 de outubro.

"Derrota é derrota, vai custar caro para a gente depois. Sabemos que estamos firmes no campeonato, que temos um time compacto, bem treinado. Vamos buscar duas vitórias para encerrar o ano bem. As últimas duas derrotas não abalam nosso moral, de forma alguma", discursou o ala Daniel Von Haydin, após o revés para o São Paulo.

Os ingressos para a partida estão disponíveis no aplicativo do Brasília Basquete e custam a partir de R\$ 20 (meia-entrada).

* Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

No Hall da Fama

Zé Roberto Guimarães é o único tricampeão olímpico do Brasil. Em 1992, orquestrou o time masculino ao ouro na edição de Barcelona. Em julho de 2003, assumiu a prancheta da equipe feminina e iniciou uma dinastia com dois títulos (Pequim-2008 e Londres-2012), uma prata (Tóquio-2020) e um bronze (Paris-2024). As cinco conquistas deixam Zé na cola de Bernardinho, recordista de pódios do país na modalidade, com seis. Em outubro, Zé entrou no Hall da Fama do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

VÔLEI Técnico da Seleção feminina há 21 anos, José Roberto Guimarães não menospreza o bronze em Paris, vê equipe com potencial para encarar qualquer adversário e faz apelo para maior atenção e investimento nas categorias de base



“A fórmula a gente tem”

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Rio de Janeiro — “Tendo material humano, trabalho a gente faz”. José Roberto Guimarães busca sempre olhar o copo meio cheio. A sete meses de completar 22 anos à frente da Seleção Brasileira de vôlei feminino, o paulista de Quintana tem um olhar apurado para muito além dos resultados no segundo esporte mais popular do Brasil. Trabalha com a sensação de dever cumprido, sobretudo em relação aos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Ano ruim sem medalha de ouro? Que nada! Para o dono da prancheta verde-amarela, foi uma temporada de aprendizado e que mostra a capacidade do país em brigar com qualquer adversário.

“Foi um 2024 bom. Lógico que gostaríamos que fosse melhor, com a medalha de ouro. Foi um 2024 de muita luta, dedicação, de muitos desafios em que vimos que temos time para brigar com qualquer um. Perdemos a semi para os EUA por 3 x 2, ganhamos da Turquia na disputa pela medalha de bronze. É um novo ciclo que se começa. Mas em 2024 só temos a agradecer, foi de bons resultados e de aprendizados”, avaliou.

No último dia 11, Zé Roberto esteve na cerimônia do Prêmio Brasil Olímpico do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e recebeu o Troféu Adhemar Ferreira da Silva pelos serviços prestados ao esporte e que contemplaram a carreira do bicampeão do salto triplo – ética, respeito ao próximo, espírito esportivo e outros. Discursou emocionado ao lembrar da família e reforçou o desejo de continuar servindo ao esporte.

O dono da prancheta da Seleção Brasileira feminina desde

julho de 2003 externou o que já estava certo: seguirá à frente da equipe no ciclo dos Jogos de Los Angeles-2028, assim como Bernardinho à frente do plantel masculino. Embora conheça cada canto das quadras e dos corredores da sede da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) no Rio de Janeiro, sempre tem de se adaptar às mudanças.

O ano ainda nem virou e Zé Roberto ouve sobre renovação. A plaquinha na Seleção Brasileira subiu após o bronze obtido em Paris para a central Thaissa, bicampeã nas edições de Pequim-2008 e Londres-2012. A meio de rede era um elo entre o treinador e as jogadoras em momentos de tensão. “Isso aconteceu algumas vezes. Por gravidez, como foi o caso da Paula (Pequeno) em 2005, com a Fabiana na pandemia. Estava tudo certo para Tóquio-2020, aí com o atraso ela estava esperando muito tempo para engravidar. A Thaissa na Olimpíada de Tóquio e, agora, para o próximo ciclo. Isso faz parte da nossa vida, temos sempre de nos reinventar”, ressaltou.

Para o alívio de Zé e do vôlei brasileiro, essa é uma via de mão dupla. Enquanto veteranas se despedem, novos talentos surgem. Há nomes que podem servir para a Seleção Brasileira em futuro não tão distante. A Superliga segue sendo a maior fonte de recursos humanos da equipe. Recentemente, o especialista das quadras acompanhou o duelo entre Barueri e Brasília. Ele viu de perto o potencial da ponteira do

“Gostaríamos que fosse melhor, com a medalha de ouro. Foi um 2024 de muita luta, dedicação, de muitos desafios em que vimos que temos time para brigar com qualquer um”



representante do Distrito Federal, Ana Medina. A camisa 8 é a quinta maior pontuadora da liga, com 184 bolas no chão, e a terceira mais letal em saques (13).

“O que é bom é que estão aparecendo algumas jogadoras talentosas, importantes para a continuidade do voleibol brasileiro. Tendo material humano, trabalho a gente faz, de correr atrás, de se dedicar, tempo, melhorar mecânica e técnica para que essas jogadoras evoluem. Experiência não se adquire da noite para o dia. Acredito que temos uma boa base, e que essa base conseguirá dar bom respaldo para as jogadoras jovens”, analisa.

Outra boa opção para Zé nos compromissos da Seleção em 2025 pode ser a central Julia Kudieff. A brasileira de 21 anos estava cotada para disputar os Jogos Olímpicos de Paris-2024, mas uma grave lesão no joelho direito frustrou o sonho dela. Em fase final de recuperação, ela pegará o retorno da Superliga Feminina pelo Minas e pode pintar nas próximas convocatórias.

O tempo de casa de Zé Roberto o permite fazer um apelo para que a linha de produções de jogadoras não pare. O experiente comandante pede apoio. O discurso dele vai ao encontro do presidente eleito do COB, Marco Antônio La Porta. Uma das promessas de campanha do dirigente ligado ao triatlo é maior atenção à formação. “Sabemos que uma das coisas mais importantes do esporte de alto

rendimento é o investimento na base, é valorizar e fazer com que os meninos e as meninas aprendam da melhor maneira, com uma boa escola, que façam boa mecânica”, defende.

“O investimento grande tem que ser em bons profissionais, com um respaldo de boa aparelhagem e estrutura para treinamento. Isso é fundamental para fazer esse povo crescer e representar o nosso país em todas as modalidades”, destaca. Zé entende que a aplicação de recursos é meio caminho andado, pois o know-how e a receita para o sucesso o país tem. “A fórmula, a gente tem. O que precisamos é de apoio. Lógico que, geograficamente falando, estamos longe do centro do mundo. Vemos Europa tendo mais possibilidades de fazer intercâmbio. Aqui são 12/13h de viagem. Sempre sofremos um pouco mais. Para isso, precisamos ter ajuda e de pessoas e empresas que acreditem”, manifesta.

A Seleção Brasileira tem dois nobres compromissos no próximo ano. O primeiro é a Liga das Nações, de 4 de junho a 3 de agosto. O Brasil jamais conquistou o título da competição anual implementada em 2018. No ano passado, chegou invicto até a semifinal, mas caiu para o Japão. Na disputa pelo bronze, foi batido pela Polônia. A última aparição em uma decisão foi em 2022, no 3 x 0 contra a Itália.

Também há chance de título inédito no Mundial. Em 2025, o torneio será disputado na Tailândia, de 22 de agosto a 7 de setembro. A equipe verde-amarela figurou em três das últimas cinco finais. No entanto, parou duas vezes contra Sérvia e Rússia.

*O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
 @classificadoscb

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MORENO GP de Brasília, mulheres e casais 61 99522-5352

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MORENO GP de Brasília, mulheres e casais 61 99522-5352

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE MECÂNICO Preciso c/ experiência. Salário R\$ 1.400,00 + VT Tr. 99903-3085

AJUDANTE DE MECÂNICO Preciso c/ experiência. Salário R\$ 1.400,00 + VT Tr. 99903-3085

6.1 NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CONTRATO COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

PREPARADOR c/ exper. Oficina Sof Sul R\$ 3.000+VT 99903-3085

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA ATENDENTE / BALCONISTA Enviar Currículo: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzairo@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE DE HOSPITAL Ofereço meus serviços. Al- do - 61 98592-9036

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

SOAR

Condomínio Solar de Brasília

EDITAL DE CONVOCAÇÃO 32ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – AGO 01/2025

O Síndico do Condomínio Solar de Brasília, situado à DF-001, km 23 a 26, Setor Habitacional Jardim Botânico, Brasília, DF, de acordo com os incisos I e VIII do Art. 1.348, combinado com o Art. 1.350 e Art. 1.354-A e seus parágrafos, todos do Código Civil Brasileiro, e em cumprimento do Parágrafo 1º do Artigo 54, do Artigo 56 e do Inciso IV do Artigo 81 da Convenção do Condomínio, bem como em cumprimento do Parágrafo 1º do Artigo 11 do Anexo V da Convenção (Processo Eleitoral), convoca todos os condôminos para participarem da **32ª Assembleia Geral Ordinária - AGO 01/2025, na MODALIDADE VIRTUAL na forma HÍBRIDA** (eletrônica e presencial), a ser realizada na Sede Administrativa do Condomínio Solar de Brasília, dia 29 de março de 2025, SÁBADO, às 09:30 horas, em primeira chamada, ou às 10:00 horas, em segunda e última chamada, com qualquer quórum, com encerramento previsto para até às 18:00 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte pauta:

1ª PARTE – Prestação de Contas e Proposta Orçamentária - de 10h00 às 12h00.

ITEM 01 - Aprovação da ATA da 44ª AGE (3ª sessão de seguimento), AGE 1/24, realizada em 18/12/2024.

ITEM 02 - Divulgar relatório sobre as principais realizações da Administração em 2024/2025.

ITEM 03 - Apresentação da prestação de contas do exercício MAR/2024 a FEV/2025.

ITEM 04 - Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício MAR/2024 a FEV/2025.

ITEM 05 - Votação para aprovação, das contas do exercício MAR/2024 a FEV/2025.

ITEM 06 - Apresentação e votação do Plano de Investimento Anual para o exercício de MAR/2025 a FEV/2026 (PIA 2025/26).

ITEM 07 - Apresentação e votação da Proposta Orçamentária Anual para o exercício MAR/2025 a FEV/2026 (POA 2025/26) e respectiva Taxa Ordinária para o respectivo exercício.

ITEM 08 – Assuntos diversos.

O acesso virtual será realizado por intermédio do link: <https://admin109065.superlogica.net/clients/areadocondominio>.

Após o acesso, deverá ser inserido, no campo específico, o e-mail cadastrado na Administração pelo condômino TITULAR do imóvel (PROPRIETÁRIO) com direito a voto e realizado o cadastro da senha para o primeiro acesso. Em seguida, na opção Assembleias, ocorrerá o acesso a transmissão, deliberação e votação.

O acesso virtual será realizado na modalidade Webinar, a fim de permitir os direitos de voz e debate dos condôminos.

O morador que quiser somente assistir a Assembleia, poderá acessá-la via a plataforma do YouTube, por meio do link: https://youtube.com/live/p9jF44TLm_Y?feature=share (visualização ao vivo).

E primordial o estabelecimento do acesso para efetuar a votação virtual, somente após a somatória de todos os votos e a sua divulgação será lavrada a respectiva ATA.

As instruções detalhadas sobre o acesso, a manifestação e a forma de coleta de votos dos condôminos poderão ser obtidas pelo link: <https://www.solarbsb.org.br/informativos>, buscando o arquivo com o nome **“Orientações de acesso e votação assembleia virtual”**.

O condômino adimplente poderá ser representado na Assembleia, presencialmente, por procurador, seja o representante outro condômino ou não, desde que a procuração seja apresentada conforme os termos previstos no Art. 67 da Convenção do Condomínio.

2ª PARTE – Eleição da nova Diretoria - de 12h00 às 17h00.

ITEM 09 - Eleição das chapas concorrentes aos cargos dos Órgãos Gestores do Condomínio, a ser conduzida pela Comissão Diretora do Processo Eleitoral (CDPE).

OBS: A abertura da votação será iniciada imediatamente após o término da e Parte da Assembleia e o encerramento será às 17:00 horas.

3ª PARTE – Apuração dos votos da Eleição - de 17h05 às 17h30.

ITEM 10 - Reabertura da Assembleia para a Comissão Diretora do Processo Eleitoral realizar a apuração dos votos da eleição e declaração da chapa vencedora.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

01 - Atendendo ao estabelecido no Artigo 56 da Convenção do Condomínio, informamos que estão cadastrados junto à Administração 1.285 condôminos.

02 - Esclarecemos que os condôminos interessados em formar chapa para concorrer à eleição deverão observar o estabelecido no Anexo V da Convenção do Condomínio (Processo Eleitoral).

03 - Atendendo ao estabelecido no Artigo 12 do Anexo V, informamos que a data limite para inscrição das chapas será de 30 dias corridos, a partir da publicação deste Edital, ou seja, dia 27 de janeiro de 2025, às 18:00 horas.

04 - Atendendo ao estabelecido no Parágrafo 2º do Artigo 11 do Anexo V da Convenção (Processo Eleitoral), fica desde já convocada para o dia 24 de fevereiro de 2025, às 19:30 horas em primeira chamada e às 20:00 horas em segunda e última chamada, com qualquer "quórum", uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sala de reuniões da Administração do Condomínio, com a finalidade específica de julgar eventuais recursos interpostos contra decisões da Comissão Diretora do Processo Eleitoral (CDPE). **Se não houver recurso a ser julgado, essa Assembleia não será realizada, nesse caso, seu cancelamento será informado através do Site do Condomínio e de Informativo encaminhado para o e-mail dos condôminos.**

Brasília, DF, em 27 de dezembro de 2024.
MARCELO FEIJÓ - Síndico

OFÍCIO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAÚJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 194296/2024 - CESA/BU de 05/09/2024 e 25/09/2024, respectivamente, requereu a este Serviço Registral a intimação de **VITORIA ARAÚJO LOPES**, brasileira, diretora de projetos, solteira, inscrita no CPF sob o nº 067.324.491-17, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma nº 07, do Conjunto 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, e, 2) Lote nº 09, QSA 18 – Taguatinga Sul, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 74.731,08 (setenta e quatro mil e setecentos e trinta e um reais e oito centavos), atualizada até o dia 03/01/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma nº 07, do Conjunto 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registradas sob os nºs R.3 e R.4 na matrícula nº 169.871. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificadas, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 07, do Conjunto 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote nº 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 04 (quatro) dias do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
PREFEITURA DA UnB
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90316/2024

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de materiais para os laboratórios do curso de Engenharia Automotiva, Engenharia Eletrônica e demais departamentos da UnB. ABERTURA DA SESSÃO: 10/01/2025 às 09:30 horas. DISTRIBUIÇÃO DO EDITAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e na Coordenação Licitações da Prefeitura da UnB no Campus Darcy Ribeiro Asa Norte, Fones: 3107-3361.

Brasília, 26 de dezembro de 2024.
TIAGO OLIMPIO FERREIRA
Coordenador de Licitações

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SECRETARIA EXECUTIVA

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90021/2024/MME – UASG 320004

NUP: 48340.005556/2024-43. **Objeto:** Pregão Eletrônico nº 90021/2024 – Contratação de empresa especializada para a **prestação de serviços continuados de exploração e gerenciamento de restaurante/lanchonete, tipo self-service, por Empresa Especializada, mediante maior desconto nos itens 1 e 2, para a concessão administrativa onerosa de uso de espaço físico**, em área própria, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos/Appendices. Total de itens licitados: 2. Edital: 27/12/2024 das 9h às 12 h e das 14h às 17h, Abertura das Propostas: 14/01/2025. Local: www.gov.br/compras.

Wellington de Sousa Pereira
Pregoeiro/Agente de Contratação

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb

Dm

Divirta-se mais

PARA ENCERRAR 2024 COM BOA GASTRONOMIA, RESTAURANTES DA CIDADE ABREM AS PORTAS ATÉ O ÚLTIMO MINUTO COM CARDÁPIOS ESPECIAIS

O tradicional bife à parmegiana do Beirute é uma boa forma de fechar o ano

ÚLTIMO BANQUETE

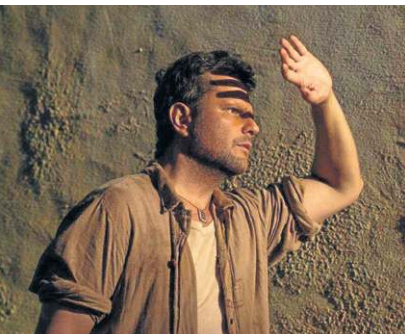


DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Na Torre de TV, a celebração conta com César Menotti & Fabiano

PÁGINA 12



LAURA CAMPANELLA/CONSPIRAÇÃO FILMES/ DIVULGAÇÃO

CINEMA

João Grilo e Chicó vivem mil confusões em O auto da Compadecida 2

PÁGINA 17



MAURICIO F. DE ARAUJO/DIVULGAÇÃO

TEATRO

Dingou Béus, dos Melhores do Mundo, uma comédia de chorar de rir

PÁGINA 16

KAYO MAGALHÃES/CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

O último fim de semana de 2024 chegou animado. Para quem quer aproveitar os momentos finais do ano em modo relaxamento, o *Divirta-se* preparou uma lista de restaurantes que abrem no dia 31, assim como sugestões de pratos para embalar a despedida e o começo de um novo ciclo. Quem gosta de festa também tem opções, com celebrações de réveillon que trazem do samba até a música punk. No teatro, Brasília oferece tradição com *Dingou Béus*, um clássico da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo: todo ano o grupo encena a história de Jesus sequestrado para salvar o Papai Noel. Se a vontade é curtir em clima mais intimista, o leitor pode se preparar para assistir a *O auto da compadecida 2*, com João Grilo e Chicó de volta às telas graças a Guel Arraes e Flávia Lacerda. O importante é fechar o ano com boas experiências!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

LAURA CAMPANELLA/CONSPIRAÇÃO FILMES/DIVULGAÇÃO



As peripécias de João Grilo e Chicó estão de volta às telas do Brasil.
CINEMA PÁGINA 17

MELHORES DO MUNDO/DIVULGAÇÃO



Melhores do mundo encenam *Dingou Béus*, uma tradição de fim de ano.
TEATRO PÁGINA 16

MAURICIO F. DE ARAUJO/DIVULGAÇÃO



O chef *Gabriel Bla's*, do Bla's Cozinha de Cultura, ensina como fazer a lentilha perfeita para o fim do ano. Diz a lenda que o consumo desse grão na virada traz prosperidades.
CORREIO INDICA PÁGINA 10

LARA QUEIROZ



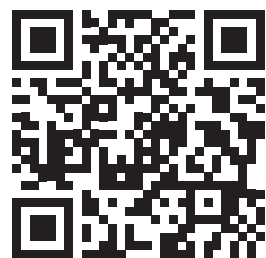
O Samba da Tia Zélia agita o réveillon do Biroscas com muita tradição.
MÚSICA PÁGINA 12

PERTINHO DO SEU PORTÃO DE EMBARQUE TEM SEMPRE UMA SALA VIP À SUA DISPOSIÇÃO!

As Salas VIP Express Club foram pensadas para atender os passageiros que não abrem mão do conforto e preferem esperar pelo voo em um ambiente próximo ao portão de embarque.

São duas Salas VIP Express Club, uma no Píer Sul (próxima ao portão 41) e outra no Píer Norte (próxima ao portão 10).

Aproveite!



Escaneie o QR Code
e saiba mais.

Aeroportos

VIP CLUB

JOÃO MACEDO - AGÊNCIA MITHI/ DIVULGAÇÃO

No último dia do ano, restaurantes da cidade se preparam para receber clientes interessados em aproveitar os últimos momentos de 2024 em uma experiência gastronômica

SABOR de fim de ANO

Mariana Reginato*
Tainá Hurtado*

Depois do Natal, começam as preparações de comemoração da virada de ano. Há quem vá para a praia pular as sete ondinhas de sorte, quem vai fazer uma grande festa de réveillon e aqueles que vão passar o dia entre família e amigos. Para quem não organizou grandes planos de final de ano, apreciar uma comida de qualidade em um ambiente agradável e confortável pode ser uma boa aposta.

Para encerrar o ano e entrar no próximo da melhor maneira, alguns estabelecimentos da cidade se empenharam em garantir uma experiência única para os clientes que desejarem passar os momentos finais de 2024 experimentando novos sabores.

Com esse objetivo, o restaurante Gurumê funcionará até às 15h, no dia 31, oferecendo uma experiência especial para quem quer celebrar o último dia do ano sem se preocupar em cozinhar. “É uma oportunidade de reunir amigos e familiares em torno de pratos deliciosos e drinks memoráveis, encerrando o ano com boas energias”, destaca Wilkys Ohara, restaurateur do Gurumê Parkshopping. “Acreditamos que o Gurumê pode contribuir para o começo do ano dos clientes, proporcionando momentos inesquecíveis no dia 31 e reforçando a ideia de que cada celebração merece ser vivida com qualidade e sabor.”



Filé de pirarucu alto
com purê de banana
da terra do Gurumê

Para os fãs de comida japonesa

Se o seu desejo para finalizar o ano é saborear a culinária japonesa, o Gurumê, localizado no Park Shopping, abrirá as portas no dia 31, até as 15h. O restaurante tem a missão de proporcionar uma experiência que une a culinária oriental com toques de criatividade brasileira. “Nosso diferencial está na qualidade dos ingredientes, na execução cuidadosa de cada prato e no ambiente sofisticado que acolhe os clientes com excelência. É um lugar onde tradição e inovação se encontram, sempre surpreendendo o paladar”, destaca Wilkys Ohara, restaurateur do Gurumê Parkshopping.

Para encerrar ano em grande estilo, a recomendação do restaurateur é o filé de pirarucu com purê de banana da terra. “Esse prato combina sabores regionais com uma apresentação impecável, simbolizando renovação e frescor”, comenta Wilkys.

Como harmonização, Ohara sugere o drink Vitano (R\$ 38), feito com vodka, xarope de açúcar, suco de limão, licor 43, abacaxi, vinho tinto e blueberry, ideal para brindar o ano novo.

Almoço da sorte

Piselli em italiano significa ervilha e o grão marca o início da história do restaurante. Por conta da decepção de uma plantação de ervilha que não deu certo, o CEO e proprietário, Juscelino Pereira, se mudou para São Paulo, onde abriu a primeira unidade do Piselli, em 2004. A unidade de Brasília segue os clássicos de São Paulo e faz referências à região da Toscana.

A gerente geral Camila Cardoso sugere o gnocchi sorrentino para finalizar o ano com chave de ouro. O nhoque é servido com molho de tomate fresco, mussarela de búfala e manjericão e

custa R\$ 96. Para a tradição italiana, o nhoque é considerado um prato da sorte por uma lenda de São Pantaleão.

“Segundo a lenda, São Pantaleão, um jovem médico que se tornou um santo cristão, peregrinava faminto por um vilarejo na Itália. Ele pediu abrigo e comida em uma casa humilde. A família, apesar de sua pobreza, compartilhou com ele o pouco que tinha: um prato de nhoque. Cada um comeu algumas bolinhas da massa. Ao final da refeição, quando foram recolher os pratos, encontraram moedas de ouro embaixo deles”, conta a gerente.



DIVULGAÇÃO

Gnouchi Sorrentina do restaurante Piselli

Outra opção é o ravioli de brie e pera ao tartufo (R\$ 108), que tem um molho de manteiga e mel trufado. “Esse prato é aquele que surpreende os paladares de todos que visitam a nossa casa e harmoniza perfeitamente com o nosso Corte Monferrato Bianco Chardonnay (R\$ 198), um vinho

leve, de médio corpo e boa acidez”, sugere.

Camila acredita que o Piselli pode proporcionar experiências únicas e memoráveis para criar lembranças preciosas entre amigos e familiares. “Nada melhor do que encerrar o ano com uma experiência maravilhosa”, finaliza a gerente geral.

O rodízio que você frequenta deve ser bom, afinal, você é uma pessoa de bom gosto. Mas talvez seja hora de experimentar um rodízio espetacular.



Primo Piato
Pizzas e Massas

clube **25%**
DE DESCONTO*



Venha nos visitar e se surpreenda!!



CLN 208 Bloco D

escaneia aqui, vai!!

Um clássico brasiliense

Para finalizar o ano, nada melhor do que almoçar em um dos grandes espaços tradicionais da capital. O Beirute Bar, que está aberto em Brasília desde 1966, mantém a tradição e estará aberto no dia 31, até as 16h.

O restaurante, que já faz parte da história da cidade, oferece comida árabe para os brasilienses. Francisco Emílio, dono do Beirute, sugere o misto árabe quente para o último almoço de 2024. O prato

vem com filé, duas unidades de charuto de repolho e arroz com lentilha e custa R\$ 79,60.

“Existe uma crença antiga que comer lentilha na passagem traz prosperidade. E uma boa combinação

é um chopp Brahma gelado (R\$ 9,99, caneca de 340 ml)”, relata Francisco. O proprietário ressalta que o almoço no Beirute é uma oportunidade para celebrar os bons momentos vividos ao longo do ano.



DIVULGAÇÃO

Almoço com vista para o lago

Com vista para o Lago Paranoá, o restaurante Soho traz frescor e modernidade para fechar o ano com um almoço especial de comida japonesa. Para brindar, Júnior Orio, gerente do espaço, sugere o sakerosca de lichia (R\$ 32), uma

“caipirinha” de sake com a fruta.

A escolha para a refeição é o Soho maki de camarão, feito com camarão empanado, cream cheese, salmão maçaricado, azeite de ervas e molho levemente picante. O prato custa R\$ 81.



DIVULGAÇÃO

Soho maki de camarão do Soho

RESTAURANTE ROMA / DIVULGAÇÃO

Filé à
parmegiana
do Roma

Tradição italiana

Endereço tradicional da cidade, o restaurante Roma foi inaugurado alguns dias antes de Brasília e estará aberto das 11h às 15h30 para os brasilienses finalizarem o ano com um delicioso almoço.

Uma queridinha do

cardápio é a parmegiana de filé mignon, que pode ser servida com arroz e batata frita ou macarrão ao molho sugo, no valor de R\$ 174,90 para duas pessoas.

“O Roma é o restaurante mais tradicional de Brasília,

abriu no último dia do ano e é, para nós, uma celebração. Nossos clientes esperam por isso e recebemos as famílias para encerrarmos juntos o ano, assim como fazemos há 64 anos”, destaca Angela Pitel, proprietária do Roma.

ONDE COMER?

BEIRUTE BAR

- CLS 109, bloco A1, loja 2/4
De segunda a domingo, das 11h às 01h
No dia 31, das 11h às 16h
- CLN 107, bloco D, loja 01
De segunda a sábado, das 11h às 01h
Domingo, das 11h às 22h
No dia 31, das 11h às 16h

GURUMÊ PARKSHOPPING

- SMAS, trecho 1
De segunda a quinta, das 12h às 22h
Sexta e sábado, das 12h às 23h
No dia 31, das 12h às 15h

PISELLI

- Shopping Iguatemi, St. de Habitações Individuais Norte, CA 4
De segunda a quinta, das 12h às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 0h
Domingo, das 12h às 22h
No dia 31, das 12h às 15h

RESTAURANTE ROMA

- W2 Sul, CRS 511, loja 61
De segunda a sábado, das 11h às 15h e das 18h às 22h
Domingo, das 11h às 16h
No dia 31, das 11h às 15h

SOHO

- SHIS QI 10, Pontão do Lago Sul
De segunda a domingo, das 12h às 0h
No dia 31, das 12h às 15h

FORNASSA

O MELHOR LUGAR PARA

CONFRATERNIZAR

#VEM PRO FORNASSA!



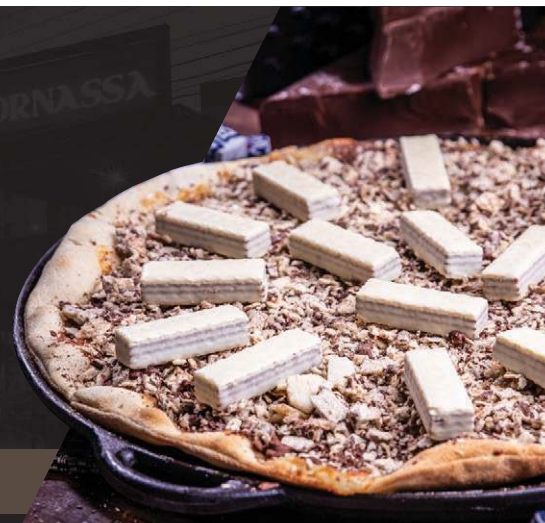
(61) 9.9149-3403

QUADRA 301, ÁGUAS CLARAS

Jantar
RODÍZIO DE PIZZAS PREMIUM

Almoço
RODÍZIO DE CARNES NOBRES

- + ACOMPANHAMENTOS
- + SUSHIS E SASHIMIS
- + PRATOS QUENTES
- + CAMARÕES
- + BUFFET DE SALADAS





FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br



VIEIRA/DIVULGAÇÃO

Com o PÉ no MUNDO

Seis anos depois de se lançar no mercado americano com um entreposto da importadora Del Maipo em Miami, que acabou fechando em decorrência dos efeitos da pandemia, o empresário brasileiro Cyro Tôres Junior, 50 anos,



investe agora na Espanha ao se tornar sócio de uma vinícola que produz Réquiem, aclamado vinho tinto feito 100% com a uva Tempranillo, também chamada Tinta del País. A Bodega Réquiem Hispania fica na província de Peñafiel, próxima à cidade de Valladolid, antiga

capital da Espanha e onde morreu o descobridor genovês Cristóvão Colombo, em 1506.

Junior, como é conhecido, não está sozinho nesta empreitada. Levou consigo três amigos brasilienses que, como ele, são loucos por vinho e toparam a parceria no negócio além mar. São eles os empresários Fabiano Cunha Campos e Márcio Salomão e o médico Luiz

Leite, além do co-proprietário e sócio da Del Maipo (cujo portfólio tem mais de mil rótulos), Bernardo Avelar.

Os cinco detêm 50% do capital da bodega Réquiem, fundada pelo empresário e consultor de vinhos espanhol

Pablo Miranda Roger, que, há 10 anos, vem trazendo ao Brasil um pouco da herança enológica da Península Ibérica. É ele quem elege, sugere e exporta quase todos os rótulos hispânicos comercializados pela Del Maipo.

Leia mais notícias em
blogs.correio braziliense.com.br/lianasabo

União com Mozart

Fundada no ano 2000, a vinícola leva o nome da última (e inacabada) composição do mais genial músico austríaco Wolfgang Amadeus Mozart, que viveu apenas 35 anos deixando mais de 600 peças clássicas. Trata-se de uma missa fúnebre escrita para coro e orquestra que contém excertos universalmente reconhecidos como momentos sublimes da história da arte. “Na sala de entrada da minha casa materna há um piano de cauda, minha mãe estudou música e era pianista. Mozart e seu Réquiem

se mostraram uma mistura interessante com os tempos e os ritmos do mundo do vinho, por isso a composição que está escrita na nota menor se uniu para sempre com nossa adega”, explica Pablo Miranda.

No estilo vinícola de garagem, Bodega Réquiem Hispania é uma das primeiras do gênero no coração da Ribera del Duero, uma das mais importantes zonas de produção de vinho, caracterizadas pela sigla DO (Denominação de Origem), que tem, entre outros, o incensado tinto Vega Sicilia.

Outros rótulos

De coloração rubi intenso, com aroma elegante e delicado, sedoso e harmônico na boca, com notas florais e de baunilha, Réquiem custa em média R\$ 350 a garrafa. Abaixo dele tem o Re Minor, que sai por R\$ 160, além do Descalificado que, para Pablo Miranda, representa “um verdadeiro ato de rebeldia em defesa da autenticidade”.

Além desses está sendo elaborado pela bodega, que agora tem sócios brasileiros, o top Dies Irae, cujo nome remete ao momento mais alto da

obra de Mozart, o dia do julgamento no qual Deus cobrará os vivos e os mortos. O vinho, que deverá chegar aqui em janeiro, ainda não tem preço.

Para o empresário Cyro Torres Júnior, colocar o pé na Espanha, além de um sonho, é uma grande ação de marketing que oferece boa perspectiva de expansão numa região que prima pela qualidade dos vinhos”, acentou ele, que não descarta a possibilidade de o grupo brasileiro investir em outros países da Europa.

Miolo chega à Argentina

No Rio Grande do Sul, o grupo Miolo acaba de expandir suas fronteiras para a Argentina ao estreitar o quinto terroir, que fica 20 Km de Mendoza. Chama-se Renacer a bodega adquirida com passaporte brasileiro em Luján de Cuyo, localidade aos pés da cordilheira dos Andes que foi a primeira Denominação de Origem Argentina.

São vinhos varietais e de corte que utilizam castas emblemáticas como a Malbec, além de Cabernet Franc e Cabernet Sauvignon, e as



FOTOS: AGENCIA CONCEITO/DIVULGAÇÃO

brancas Chardonnay e Sauvignon Blanc, entre outras. Renacer também se destaca no enoturismo, oferecendo menu servido no restaurante indicado pelo Guia Michelin 2024. Além da experiência Vinho e Tango há passeios de bike pelos vinhedos, piquenique, visita à vinícola e

degustações de vinhos.

Para o enólogo e diretor superintendente da Miolo Wine Group, Adriano Miolo, “a internacionalização é um passo importante que mantém viva nossa essência de viticultores desde 1897, quando o bisavô italiano Giuseppe Miolo chegou ao Brasil”.



Jovem conquista EUA

A ousadia e o espírito empreendedor do enólogo gaúcho Lucas Foppa (foto) que, aos 21 anos, fundou uma vinícola no sul do país e passou a elaborar vinhos também nos Estados Unidos e no Uruguai, deram a ele o título de Personalidade do Vinho 2024, concedido pela (ABS), Seção RS. Aos 28 anos, se torna o mais

jovem profissional a receber essa distinção.

Ao lado do colega Ricardo Ambrosi, Lucas começou a fazer vinhos sete anos atrás no porão da casa. Os dois trabalharam juntos em Napa Valley e na volta fundaram a empresa Foppa & Ambrosi. Um dos destaques é o Insolito Corte VI feito de Merlot, Tannat e Cabernet Sauvignon.

Últimos dias

Os brasileiros terão apenas dois dias até domingo para curtir, confraternizar e sentir a energia do Primeiro Bar, que fecha as portas no Sudoeste, depois de ter sido eleito seis vezes como o melhor da cidade. “É um orgulho poder dizer que o Primeiro Bar marcou uma geração de brasileiros”, afirma o fundador Thales

Furtado, lembrando grandes momentos, como a concentração do bloco Eduardo e Monica, Copa do Mundo, Halloween, festa junina e outros.

No mesmo lugar surgirá o Caju Limão, que nasceu com o propósito de “resgatar a tradição de um bom boteco em Brasília.” As obras de reforma terão início em

janeiro, mas a inauguração está prevista para abril com cardápio assinado pela chef Bárbara Frazão, também responsável pela criação do menu do Caju Limão na 202 Norte. À frente do empreendimento estão os grupos Mult, responsáveis pelo Caminito e Nazo, e Fermento, que toca os restaurantes Responsa e Foster’s.

CORREIO INDICA

Tainá Hurtado*

Tradição do jantar de réveillon, a lentilha simboliza prosperidade e fartura. Para começar 2025 da melhor forma, aprenda como deixar o alimento ainda mais saboroso e inovar na noite da virada

Fartura com LENTILHA

Perto de começar um novo ano, desejos e sonhos começam a ser pedidos para o ciclo que se inicia. Certos hábitos são indispensáveis e onipresentes nas casas brasileiras quando se trata de garantir saúde e boas energias. Uma dessas tradições é a lentilha típica do jantar de réveillon, consumida na noite de virada para atrair prosperidade e fartura para o próximo ano.

O costume chegou no Brasil pelos imigrantes italianos, mas se fixou como um dos rituais brasileiros na passagem do ano. Além das crenças sobre o alimento, a lentilha é uma leguminosa altamente nutritiva e extremamente versátil, que pode ser preparada de várias formas e em diferentes receitas, satisfazendo todos os gostos.

Seja qual for a receita escolhida para virar o ano, é importante estar atento ao preparo da lentilha, que deve ficar de molho por uma a duas horas, e ao ponto ideal do grão. “Ela deve estar macia, mas sem desmanchar. Geralmente, isso leva cerca de 20 a 25 minutos de cozimento”, afirma o chef Gabriel Bla’s, do restaurante Bla’s Cozinha de Cultura.



Para garantir mais sabor ao prato, Gabriel indica cozinhar a lentilha em um refogado de cebola, alho, bacon, linguiça ou em um caldo caseiro em vez de água, e finalizar o prato com cheiro-verde e um fio de

azeite. “Para inovar, acrescente cogumelos salteados, raspas de limão siciliano, um toque com leite de coco ou transforme em um purê cremoso como acompanhamento”, ressalta. De todas as opções, a dica do

chefe para a virada de ano é a salada de lentilha que, além do preparo simples, garante frescor e prosperidade para o novo ano.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

RECEITA

Salada de Lentilha

Ingredientes:

- 2 xícaras de lentilha
- 1 folha de louro
- 1 cebola roxa pequena picada
- 1 dente de alho picado
- 1/2 xícara de nozes ou castanhas picadas
- 1/2 xícara de uvas-passas ou cranberries secas
- 1/2 xícara de queijo feta ou ricota esfarelada
- 1/2 xícara de salsinha ou hortelã picada
- Suco de 1 limão-siciliano
- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva
- Sal e pimenta a gosto

Modo de preparo

- Cozinhe a lentilha com a folha de louro em água com sal até ficar macia, mas firme (cerca de 20 minutos). Escorra e reserve.
- Em uma frigideira, aqueça o azeite e refogue o alho e a cebola rapidamente.
- Em uma tigela grande, misture a lentilha com as nozes, as uvas-passas e o queijo.
- Adicione a cebola refogada, a salsinha e o suco de limão. Tempere com sal e pimenta.
- Misture bem e leve à geladeira por pelo menos uma hora antes de servir.

Dica: Sirva como entrada ou acompanhamento.



Trattoria Da Rosario

NA SUA CASA

É a Trattoria que você
já conhece, da nossa
casa para a sua.



Mais informações: (61) 3248-1672 ou leia o QR code.

EXTREMA

LARA QUEIROZ



Samba da Tia Zélia dá o tom da virada com música brasileira

Dia de branco

Arthur Monteiro

Para os apreciadores de uma boa roda de samba, o réveillon da Tia Zélia no Biroasca promete ser um evento imperdível, na melhor tradição, vestindo branco e reunindo os sambistas mais talentosos da cidade para se despedir de 2024 em alto e bom som. Os ingressos estão disponíveis no Shotgun, a partir de R\$ 80.

Originado nas tendas do restaurante de Mel Silva e seu sócio Maurício, o Samba da Tia Zélia se consolidou como um evento icônico na cena cultural de Brasília. Realizado quinzenalmente, o evento apresenta os maiores sucessos do gênero, juntamente com as tradicionais feijoadas

que caracterizam os sábados dos brasileiros. Desde a infância, Mel ouve os acordes de viola ao lado de seu pai, sonhando em um dia ter sua própria roda de samba. “Só lá na tenda do Tia Zélia Restaurante foram mais de 20 edições. Todas elas memoráveis, com participações maravilhosas que nos inspiram a fazer cada dia mais pela cultura e pelo samba”, diz. A produtora ressalta a importância das rodas de samba ocuparem o espaço público: “Amamos a rua. É o auge da democracia poder levar cultura a quem estiver naquele espaço. Como todos nós somos um povo de luta, queremos ocupar cada vez mais espaços públicos para sempre levar a palavra

SERVIÇO

Réveillon Samba da Tia Zélia

Terça-feira(31/12), a partir das 22h Biroasca do Conic (SDS Bloco E loja 3)
Ingressos: a partir de wR\$ 80, no Shotgun.
Não indicado para menores de 18 anos

de que a cultura tem que ser reconhecida e valorizada. Isso tem acontecido. E sou muito feliz em viver isso”, explica.

Apesar da virada ser um dia de trabalho para Mel, ela sente enorme prazer e aposta no compromisso com o público. “Trabalhar com samba é trabalhar feliz, né. É cansativo? É. Dá trabalho? Muito.

Mas ver as pessoas sorrindo, cantando junto, batendo na palma da mão nos dá uma energia inexplicável. Desde que surgimos, fizemos festas nesta data. Sempre pensamos: este ano vamos descansar, curtir uma praia. Quando retomamos a consciência, já estamos pensando nas atrações, no tema, na cenografia. É um vício bom fazer toda essa gente amada feliz”, conta.

Por essa razão, o repertório escolhido foi pensado pelos músicos com bastante zelo e minúcia. “Além dos sambas mais conhecidos no cenário musical, traremos nossas composições autorais, que têm conquistado o público do STZ. Vamos transportar toda a atmosfera de amor e energia

da tenda para o Biroasca para fazer uma noite inesquecível”, garante. Difundir os gêneros musicais do Brasil é norte para muitos produtores culturais do DF e o grupo responsável pela promoção do STZ assume essa responsabilidade. “Brasília tem se tornado um polo importante do samba e do pagode. Ocupar espaços é necessário para que esse crescimento continue. Começamos em um cantinho muito especial da Vila Planalto e seguimos lá, mas isso não nos impede de visitar outros espaços e levar o que acreditamos, sempre com afeto e gratidão. Nos sentimos honrados de ocupar a Biroasca, que é casa para tantos amigos nossos”, afirma Mel.

Festa na Torre de TV

Tainá Hurtado*

Hoje, amanhã e domingo, o centro da capital federal estará iluminado de forma especial para esquentar o público brasiliense para o réveillon. Na contagem regressiva para 2025, Mari Fernandez, Manu Batidão e César Menotti & Fabiano sobem ao palco montado na Torre de TV para uma confraternização com os brasilienses.

Realizado pelo Instituto Cerrado Livre, com apoio da Secretaria de Turismo do Distrito Federal e do BRB, o evento também terá a presença de artistas locais, praça de alimentação, feira de artesanato local e espaços dedicados ao setor turístico do DF. Hoje, a partir das 17h, Enzo & Rafael, Leon Corrêa e Mari Fernandez inauguram o evento. Amanhã, o palco fica por conta

DIVULGAÇÃO/VIIIIXE!



Mari Fernandez é uma das atrações que se apresenta na região central neste fim de semana

SERVIÇO

Fim de Ano na Torre

Hoje, amanhã e domingo, a partir das 17h, na Torre de TV de Brasília (Esplanada da Torre). Entrada gratuita mediante retirada no Sympla.

do grupo brasiliense Benzadeus, Wilian & Marlon e Manu Batidão. No domingo,

Hudson & Felipe, Alisson & Ariel, e Cesar Menotti & Fabiano encerram a festa.



Réveillon no
PALÁCIO MODERNISTA

Dê boas-vindas a 2025 em grande estilo no Brasília Palace Hotel! Um jantar exclusivo no Oscar Restaurante, ao som de jazz, MPB e bossa nova, com uma vista deslumbrante para o Lago Paranoá e uma queima de fogos inesquecível.

Pacotes com hospedagem ou apenas jantar disponíveis. Garanta sua virada memorável!



plazabrasilia.com.br/reveillon-brasilia-palace-2025



A banda Cólera participa do evento Vomitando a ceia

O punk rock da Cólera

Mark F. Vaz

O Vomitando a Ceia (VAC) prova que o punk hardcore está muito além de gritos e guitarras distorcidas, pois o projeto promove transformação social por meio da solidariedade, prestando apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade em locais como orfanatos e projetos sociais.

A edição especial de 10 anos recebe a banda Cólera acompanhada de Maltrapilhos, Terror Revolucionário, Mais Que Palavras e Cerrado Hostil amanhã, às 18h20, na Infinu.

Nesta edição, dois orfanatos de Brasília serão beneficiados, assim como o projeto Eu solidário, que atende famílias carentes. O público pode doar 2 Kg de um alimento não perecível ou um brinquedo novo ou usado, em ótimo estado, na entrada do evento.

O VAC foi fundado em

SERVIÇO

Vomitando a ceia — Especial

10 anos com Cólera em Brasília Amanhã, às 18h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67). Ingressos: a partir de R\$ 10, no Shotgun

2015 em Taguatinga por Felipe CDC e Márcio Picka e, desde então, o projeto percorreu mais de 10 cidades do Distrito Federal com o objetivo de arrecadar doações para instituições carentes por meio da música punk hardcore.

Nesta edição, o projeto comemora com a banda Cólera, fundada 1979 na periferia paulista, no bairro do Capão Redondo por Redson Pozzi e seu irmão Pierre Pozzi. Com apenas duas baquetas e um violão, os irmãos fizeram o primeiro show na escola em que estudavam, contestando e alertando contra as injustiças e desigualdades sociais.

Desde a partida do fundador Redson Pozzi, em 2011, a formação da banda

passou a ser composta por Wendell Barros (vocal), Pierre Pozzi (bateria e vocal), Val Pinheiro (baixo e vocal) e Fábio Belluci (guitarra). A banda underground independente representa o punk rock e o hardcore do começo dos anos 1980 e aposta em questões sociais que afetam a sociedade. As letras abordam temas ecológicos com mensagens de paz, solidariedade e conscientização.

“Gritamos em fúria contra tudo aquilo que nos ofende e nos impede de lutar pela nossa própria liberdade. Acima de tudo, o grito pede paz e conscientização das pessoas. Procuramos trazer questionamentos sobre as pautas sociais que nos afetam, como a violência, a miséria, a manipulação midiática e ecológica. O intuito é que cada pessoa pense por conta própria e esperamos que as músicas do Cólera funcionem como um estímulo para que se faça algo em prol da melhoria do planeta e das nossas vidas”, diz a banda.

Discotecagem em várias faces

O Réveillon da Porra promete aos amantes da música eletrônica a possibilidade de navegar por todos os gêneros da discotecagem. As três pistas inclusas na casa de festas Universo Surreal são tradicionais nas edições de Ano-Novo, e esta, nona vez que o evento acontece na capital, não deixará nada a desejar. Os mais de 3 mil metros de área comum contarão com open bar, espaço para descanso e mais de 10 DJs divididos em sessões. Ingressos disponíveis no Shotgun.

O evento deu aos criadores liberdade e apoio

para criar a atmosfera de cada festa e cada sonoridade. Ao **Correio**, o DJ da Vapor, Tonny Rocks, ressalta a curadoria metódica que tiveram para a última noite do ano. “Eu tenho pensado bastante sobre a importância dessa noite/dia. Vamos apresentar a Vapor como ela é: cenografia bem cuidada pela Studio Scama, soundsystem de qualidade e artistas que vão ferver quem desejar ferver. Estamos animados e iremos entregar o melhor que pudermos”, diz.

Assim como os setlists que o DJ faz para a Vapor,

Cadu Andrade



DJ Tonny Rocks

nesta edição do Réveillon da Porra ele pretende referenciar o que mais admira

SERVIÇO

Réveillon da Porra

No dia 31 de dezembro, a partir das 21h, na Universo Surreal (St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2). Ingressos disponíveis no Shotgun. Classificação indicativa: não recomendado para menores de 18 anos

na música eletrônica. “Eu gosto sempre de ser dinâmico nos meus trabalhos. Então, aguardem uma mistura de house, electro e, quem sabe, muitas referências de trance e techno dos anos 1990, para que as pessoas apenas fechem os olhos e dançam”, ressalta.

Tonny explica que trabalhar no feriado pode ser cansativo, mas tem suas glórias também. “Olha, nesta

edição especificamente, na qual a Vapor é convidada para fazer a curadoria e assinar a pista, a quantidade de trabalho é menor, pois temos a equipe definida para executar nossas demandas. Mesmo assim, é muito trabalho e, normalmente, começo a curtir mais ao fim da festa, apesar de amar o processo de criar a experiência para as pessoas se divertirem”, explica.



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em

blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

KAKAU LOSSIO



No LOKAPALLOZA

Segundo Tempo é o nome da banda que estreia domingo, às 18h30, no festival Lokapalooza, na Infinu Comunidade Criativa. (106 Sul). O grupo tem, em sua formação, advogado, engenheiro e médicos. Daniel Szelbracikowski, Thomaz Monclaro, Evandro Moura, Daniel Corrêa e Antônio Vilarins se juntaram para, nas horas vagas, investir em outra atividade, no caso a música, mais precisamente o pop rock.

O repertório do show traz clássicos da obra de Jorge Benjor, Paralamas do Sucesso, Legião Urbana, Capital Inicial, Los Hermanos e Gun N' Roses, além de composições autorais.

Eu recomendo

Povo Brasileiro (2019) e *Verbalize* (2001), discos do Natiruts, relançados em vinil duplo pela Universal Music, estão em pré-venda na Music Store. Neles há o registro de hits como *Eu e ela*, *Meu reeggae é roots*, *Pode ser* e *O carcará e a rosa*.

Pré-carnaval

Xande de Pilares irá comandar ensaio de carnaval no dia 14 fevereiro, a partir das 20h, na AABB (Setor de Clubes Sul). Haverá a participação dos grupos brasileiros Clima de Montanha, Samba de Tia Zélia e do bloco Eduardo e Mônica.



Reprodução Instagram

Sem choro

O Clube do Choro, que fechou a programação de 2024 no dia 21 último, com show de Milton Guedes, só voltará a promover shows em março de 2025. Naquele mês serão retomadas também as aulas da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello.

Tem réveillon

Aragon, Castália, Chard by Chicago, Fausto & Manoel, Gran Bier, Izzi Wine Garden, Manzuá, Surf by Mormaii Restaurante e Soho são bares e restaurantes do Pontão do Lago Sul que irão promover réveillon no dia 31 próximo.



Kakau Lossio

Folia brasiliense

Adriana Samartini, Aparelhinho, Benzadeus, Caio Hot, Clima de Montanha e Miranda serão as atrações do dia 4 de março, quando os artistas candangos estarão em destaque na programação da folia promovida pela R2 na Arena BRB.

Tradição de fim de ano, *Dingou Béus*, dos Melhores do Mundo, ganha sessões amanhã e domingo para encerrar o ano

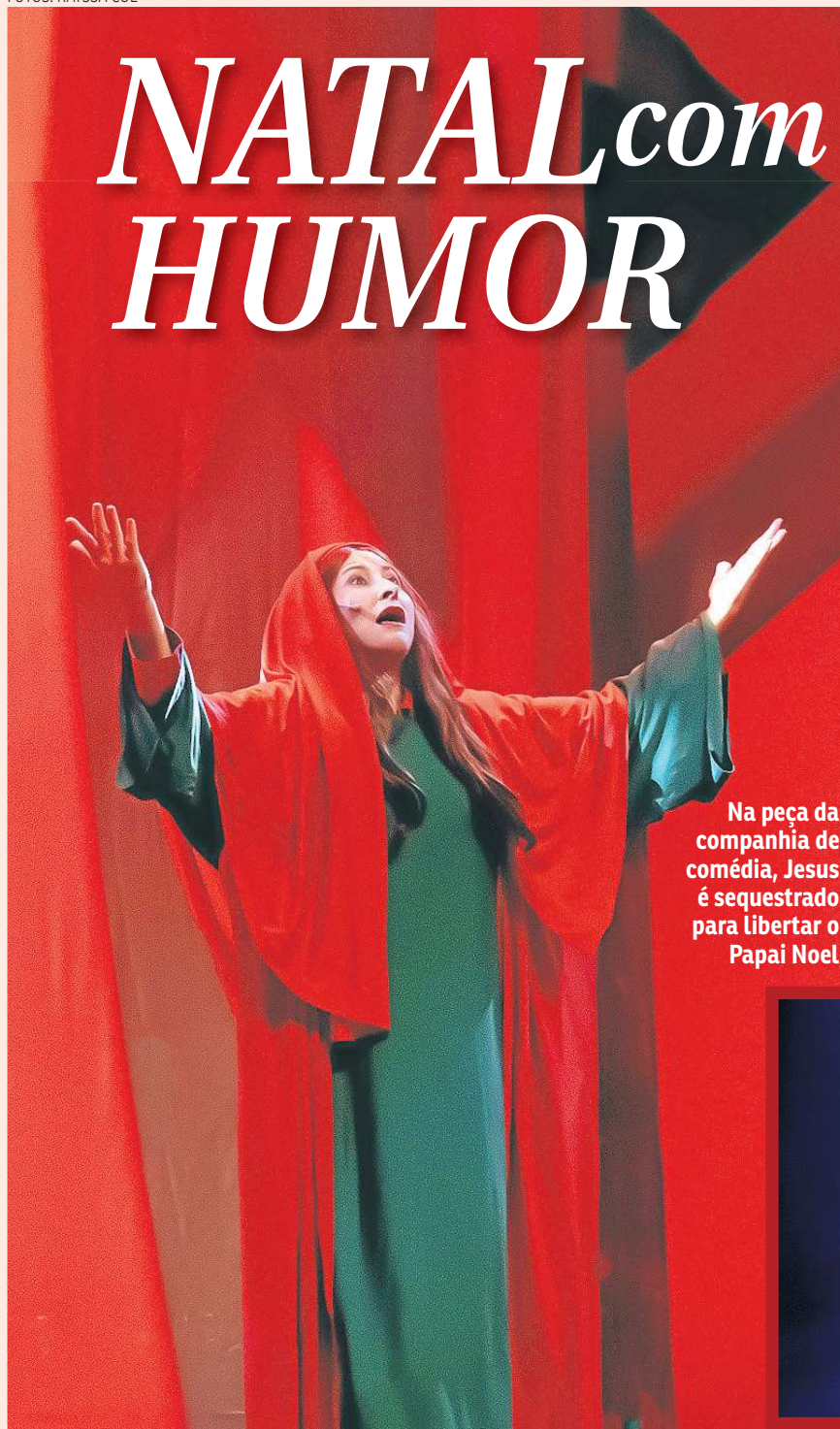
Nahima Maciel

Criado em 2001, o espetáculo *Dingou Béus*, que a Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo apresenta amanhã e domingo no Teatro Royal Tullip, nasceu de uma piada com o Natal e acabou por se tornar um dos espetáculos mais longevos do grupo. Para os atores, apresentar a comédia todo fim de ano virou uma tradição. Criado em formato de auto, o mesmo que os jesuítas utilizavam para contar as histórias de santos e personagens bíblicos, *Dingou Béus* é inspirado numa tradição religiosa ao mesmo tempo em que narra uma comédia com personagens bíblicos. “Essa história do auto é uma coisa religiosa e, na formação do teatro brasileiro, esses autos são muito importantes”, avisa Jovane Nunes, que, no espetáculo, vive um agente da repressão.

A peça nasceu no mesmo ano em que foi lançado o filme *O que é isso companheiro?*, que conta a história do sequestro do embaixador americano por militantes que lutavam contra a ditadura. “A peça tem três histórias e a gente mistura as três”, avisa Jovane. Em uma das histórias, Jesus é sequestrado, como o embaixador do filme, por um grupo que exige a libertação do Papai Noel, preso porque

FOTOS: RAYSSA COE

NATAL com HUMOR



Na peça da companhia de comédia, Jesus é sequestrado para libertar o Papai Noel



SERVIÇO

Dingou Béus

Com a Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo. Amanhã, às 17h30 e às 20h, e domingo, às 17h30 e às 20h, no Teatro Royal Tulip (SHTN Trecho 1). Ingressos: a partir de R\$ 60

invadia casas. Sem alternativa, o governo solta o personagem natalino com

a condição de que deixe o país e nunca mais volte.

O humor, lembra Jovane, é uma forma de olhar para as tradições com um pouco mais de leveza. “Nosso cérebro é preparado para essas coisas, para imaginar. Somos seres imaginativos, por isso a gente assiste a filmes e acredita, mergulha num livro e acredita. Entra na onda.

A gente é preparado para acreditar nessas coisas e sonhar”, diz o comediante.

Dingou Béus, ao longo dos anos, ganhou pequenas adaptações, mas a história nunca foi mudada. “Como a gente faz todo final de ano, fomos adaptando as piadas. “A gente tem uma história que é um pano de fundo, um chassi, um suporte.

O que a gente faz é adaptar para o momento, para o que está acontecendo. Como a gente fala muito de política, economia, comportamento, quando essas peças foram escritas não tinha internet, redes sociais, e isso tudo foi entrando na peça. Nesse sentido, ela vai mudando”, explica Jovane. Mas a história é a mesma.

Crítica // *O auto da compadecida 2* ★★★

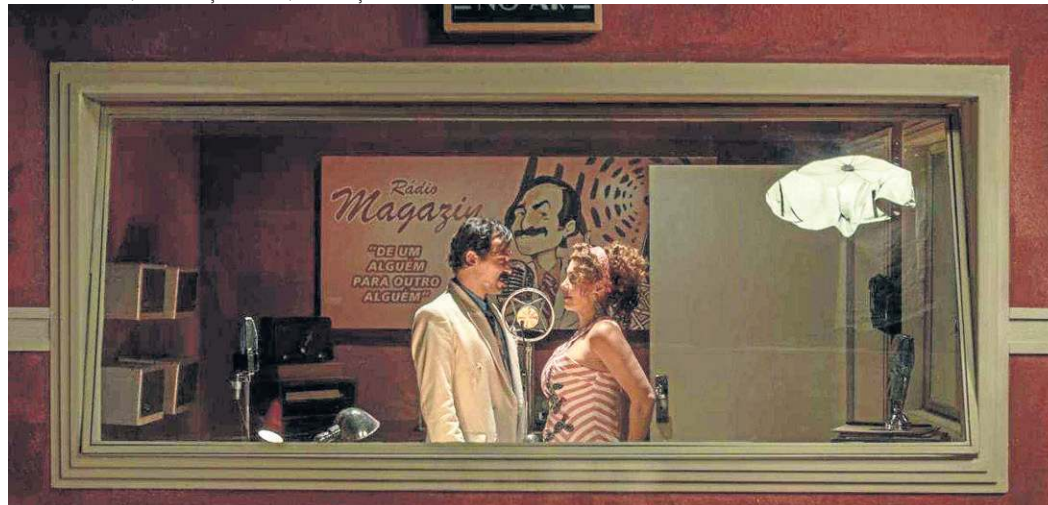
A volta de *CHICÓ* e *JOÃO GRILLO*

A dupla emblemática de *O auto da Compadecida* retorna às telas em longa dirigido por Guel Arraes e Flávia Lacerda

Ricardo Daehn

Esquemas são desbaratados, há a agilidade de uma hilária verborragia atrelada à escrita de Ariano Suassuna e uma “espantosa tragédia” se reformula, na segunda parte do megassucesso *O auto da Compadecida*, que chega aos cinemas trazendo a lacuna de duas décadas desde que Chicó (Selton Mello) e João Grilo (Matheus Nachtergaele) teriam comungado. Ainda que impere a graça dos protagonistas, com certo esvaziamento de vitalidade, o filme se resente da ausência dos brilhantes coadjuvantes como Diogo Vilela, Denise Fraga e Rogério Cardoso.

HELENA BARRETO/CONSPIRAÇÃO FILMES/DIVULGAÇÃO

Cena de *O auto da Compadecida 2*, de Guel Arraes e Flávia Lacerda.

Junto com as risadas indefectíveis da dupla central, sem sossego, conflitos de “vida, paixão e morte” se restabelecem. Com gestos menos exacerbados, Chicó abraça o amigo que, entre qualidades, traz ainda “um restinho de cabelo”, como menciona. “O sertão está se corrompendo”, como aponta Clarabela (Fabíula Nascimento), nova personagem, que vem a reboque do pai, coronel Ernani (Humberto Martins, ótimo).

O crescente de progresso deixa o filme de Guel Arraes e Flávia Lacerda com ares de mix entre *Lisbela e o prisioneiro* (2003) e *A máquina* (2005). A direção de arte de Yurika Yamasaki convida à vibração que redefine o pastel e ocre dominantes na primeira jornada (de 2000). Agrega valor ter ainda Maria Bethânia entoando a bela *Fiadeira. Canção da América (Amigo é coisa...)* também toca, em momentos chaves.

Quem jogará para diferentes lados na trama (a exemplo de um “servidor de dois patrões”) é João Grilo, que se aventura numa cruzada em que “carniça (o mau)” se afirma (num contraponto à otimista imagem inicial do longa). Guel Arraes e João Falcão, os roteiristas, capricharam em tornar mais complexo o cenário para os desmandos que imantam instrumentos como igreja, prefeitura e analfabetismo. Uma boa tirada vem de

Chicó, quando define patrão como um “trem rico que não vale o que gato enterra”.

Coabitado pelo bem e pelo mal, numa peleja intensa, João Grilo, capaz de comandar viradas de mesa e ser esperto, no que os outros julgam “casos pensados”, abrirá as portas para um personagem hilário: o “bispo” de araque Antônio do Amor, que oferta o primeiro gole para o santo e coloca “as cedilhas nos Ccedilhas”, numa coreografia feita em frente a um altar fraudulento. Nas façanhas, o ator Luis Miranda atravessa o filme com talento pontiagudo.

Junto com maracutaias que cercam a festa da padroeira, o filme avança nas alianças de Grilo e Chicó com o povo que Clarabela julga “primitivo”. Tornado guia turístico, “o homem mais frouxo do mundo”, Chicó seguirá criando graça com as três fraquezas — “preguiça, mulher e verso” — e soltando pérolas como confundir a tradução de Je t’aime com “formosa em japonês”.



Promoção válida enquanto durarem os estoques. Imagem meramente ilustrativa.

COLECIONÁVEL

CINESYSTEM

Clube da pipoca

CINEMA ALEM DO FILME

Retorno de Sonic

Mariana Reginato

Dirigido por Jeff Fowler, *Sonic 3 — O filme* chega aos cinemas. Nessa nova versão da história, o ouriço azul Sonic, o guerreiro equidna Knuckles e a raposa voadora Tails formam uma aliança para proteger a Esmeralda Mestra. O grupo encara uma nova ameaça em conflito com militares da G.U.N. Além dos novos inimigos, Sonic também irá confrontar segredos do seu passado.

Baseado no videogame da Sega, o filme é dirigido pelo mesmo diretor de *Sonic — O filme*, de 2020, e *Sonic 2 — O filme*, de 2022. Dessa vez, o elenco reúne as vozes dos atores Ben Schwartz, que

PARAMOUNT/DIVULGAÇÃO



Sonic 3 — O filme chega aos cinemas

dublou Sonic nos outros filmes, além de nomes como Idris Elba, Jim Carrey e Colleen O'Shaughnessey, que

também participaram das produções anteriores.

O terceiro filme da saga superou os números de *Mufasa*,

que estreou em 19 de dezembro, e alcançou 62 milhões de dólares em bilheteria, sendo o segundo maior número para

um filme voltado para menores de 12 anos nos Estados Unidos, ficando abaixo, apenas, de *As crônicas de Nárnia*.

ROTEIRO

MUFASA

Rafiki, Timão e Pumba contam à jovem filhote de leão Kiara, filha de Simba e Nala, a história de Mufasa e seu irmão Scar antes dos acontecimentos do filme original. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 90 min. Gênero: aventura. Cinemark Iguatemi 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 11h30, 14h10 e 15h20. Cinemark Iguatemi 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h. Cinemark Iguatemi (legendado 3D), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 21h. Cinemark Pier (legendado), sexta, sábado e domingo, das 11h45, 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. Cinemark Pier (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. Cinemark Taguatinga (dublado), sexta, às 14h; sábado e domingo, às 16h40, 17h, 19h10, 19h30, 21h40. Cinemark Taguatinga 8 (dublado 3D), sexta, às 14h; sábado e domingo, às 14h10. Cinemark Pier (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 12h50, 15h30, 18h10, 21h10. Cinemark Pier X-D (dublado), sexta, sábado e domingo, às 11h10, 13h50, 16h30 e 19h10. Cinemark Pier X-D (legendado), sexta, sábado e domingo, das 21h50. Cinemark Iguatemi 4 (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 20h. Cineflux Shopping Sul 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cineflux Shopping Sul 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 19h30. Cineflux JK 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40, 19h10, 21h40. Cineflux JK 6

UNIVERSAL PICTURES/REPRODUÇÃO



Cynthia Erivo dá charme especial a *Wicked*

(dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 19h30. Cineflux JK 2 (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h10. Cineflux Shopping Sul 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h05, 17h20 e 19h20.

AINDA ESTOU AQUI

Durante a ditadura militar brasileira, o marido de Eunice é levado por militares e desaparece, obrigando a mulher a se reinventar e a traçar um novo futuro

para si mesma e seus filhos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 137 min. Gênero: drama. Cineflux JK 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 21h30. Cinemark Iguatemi 2 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 21h40. Cinemark Pier (nacional), sexta, sábado e domingo, das 11h05, 17h30, 20h50.

MOANA 2

Após receber um chamado inesperado de

seus ancestrais, Moana deve viajar por mares distantes e entrar em perigosas águas perdidas para viver uma aventura sem precedentes. Classificação indicativa: livre. Duração: 100 min. Gênero: animação. Cinemark Iguatemi (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h e 14h30. Cinemark Iguatemi (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 17h e 19h40. Cinemark Pier (dublado), sexta, sábado e domingo, das 11h30, 12h50, 14h20, 17h,

19h40, 21h. Cinemark Pier (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, das 15h15 e 18h20. Cineflux Shopping Sul 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. Cinemark Taguatinga (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 14h10, 16h10, 18h30, 20h50. Cineflux JK 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. Cineflux JK 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 19h30.

DIVULGAÇÃO



Em *Moana 2*, a personagem embarca em novas aventuras

ROTEIRO

SONIC 3

Sonic, Knuckles e Tails se reúnem para enfrentar Shadow, um novo e misterioso inimigo com poderes diferentes de tudo que já enfrentaram antes. Com suas habilidades superadas em todos os aspectos, eles buscam uma improvável aliança.

Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 109 min. Gênero: Aventura.

Cineflux Shopping Sul 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cinemark Iguatemi** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 11h10, 13h40, 16h20, 17h30 e 19h. **Cinemark Pier** (dublado), sexta, sábado e domingo, das 11h, 12h10, 12h50, 13h30, 14h50, 15h30, 16h20, 18h, 19h e 21h40. **Cinemark Pier D-BOX** (dublado), sexta, sábado e domingo, das 11h35, 14h05, 17h15 e 20h20. **Cinemark Taguatinga** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Kinoplex ParkShopping** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Kinoplex Pátio** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h, 18h20 e 20h40.

O AUTO DA COMPADECIDA

Depois de 25 anos João Grilo retorna a Taperoá e percebe que virou uma lenda na

MARVEL/REPRODUÇÃO



Aaron Taylor-Johnson no papel de Kraven, o Caçador

região após Chicó passar anos contando a história de sua ressurreição. Com isso, Grilo, usando toda sua esperteza e astúcia, tentará tirar proveito de sua fama. Duração: 114 min. Gênero: Comédia.

Kinoplex Pátio (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex Boulevard** (nacional), sexta,

sábado e domingo, às 14h, 16h25, 18h50, 21h50. **Kinoplex ParkShopping** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. **Kinoplex ParkShopping VIP** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 16h40, 19h10, 21h40. **Cinemark Iguatemi 1** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h, 14h45, 15h40, 17h20,

18h30, 20h20 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 1** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h30, 16h50, 19h, 19h20, 21h50. **Cinemark Pier 6** (nacional), sexta, sábado e domingo, das 11h, 13h40, 16h40, 19h20, 22h10. **Cinemark Pier 8** (nacional), sexta, sábado e domingo, das 12, 14h40, 18h, 20h40. **Cineflux Shopping**

Sul 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cineflux JK 3** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cineflux JK 5** (nacional), sexta, sábado e domingo, das 16h30 e às 19h30.

WICKED

O longa é o prelúdio dos eventos vividos por Dorothy em O Mágico de Oz e apresenta a história não contada da Bruxa Boa e da Bruxa Má do Oeste. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 161 min. Gênero: musical. **Cinemark Pier** (dublado), sexta, sábado e domingo, das 14h. **Iguatemi** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h15 e 21h45.

KRAVEN - O CAÇADOR

A história visceral conta a origem de um dos vilões mais icônicos da Marvel. O filme é ambientado antes de famosa vingança de Kraven contra o Homem-Aranha. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 90 min. Gênero: ação. **Cinemark Pier** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Taguatinga** (dublado), sexta, às 14h; sábado e domingo, às 14h10, 22h. **Cineflux Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflux JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15 e 22h.

50% DE DESCONTO*

OS MELHORES DO MUNDO

14

BRASÍLIA

TEATRO ROYAL TULIP

28 E 29 DE DEZEMBRO

SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H

dos mesmos autores de HERMANOTEU

DINGOU BÉUS

REALIZAÇÃO:

NONSTOP DECA

VENDEAS:

B SYMPLÄ

PATROCÍNIO:

CORREIO BRAZILIENSE

GOVERNO FEDERAL

CAIXA BRASIL

© 2024 Corredor de Cinema
www.corredorcinema.com.br
@osmelhoresdomundo

O beijo, o picador de gelo e o DJ: estreias de peso no stream

Clássicos como *O beijo no asfalto* e *Instinto selvagem* chegam às plataformas

O beijo no asfalto

MARK VAZ*

Estreia na MUBI hoje *O beijo no asfalto*, um drama nacional de 1981 baseado na peça

homônima de Nelson Rodrigues, dirigido por Bruno Barreto, com roteiro de Doc Comparato. O filme conta a história do bancário Arandir, que presencia um atropelamento na Avenida Presidente Vargas e atende ao pedido de um beijo na

boca feito por um homem prestes a morrer. O ato é testemunhado por um repórter sensacionalista que passa a explorar o beijo entre os dois homens para vender jornais, levando a acusações e dúvidas por parte da família do bancário.

MUBI



MUBI



Sua Culpa

PRIME VIDEO

Sua culpa é um romance espanhol dirigido por Domingo González que faz sequência ao sucesso *Minha culpa*, dirigido por Mercedes Ron. O filme, que estreia no Prime Video hoje, narra o amor de Noah e Nick, sentimento que parece inabalável, mas que é constantemente desafiado pelas tentativas dos pais de separá-los.

Instinto selvagem

MUBI

Instinto selvagem é um suspense erótico neo-noir estadunidense de 1992, dirigido por Paul Verhoeven, escrito por Joe Eszterhas e estrelado por Michael Douglas e Sharon Stone. O filme entra para o catálogo da MUBI hoje e narra uma investigação que se passa em São Francisco. Um detetive policial trabalha em uma série de homicídios envolvendo um picador de gelo. Conforme a investigação avança, ele se apaixona pela principal suspeita, uma romancista sedutora cujo livro recente também conta com um assassino que mata suas vítimas com um picador de gelo.

MUBI



Avicii: meu nome é TIM

NETFLIX

Avicii: meu nome é TIM é um documentário de 2024 sobre a vida do DJ sueco Avicii. Dirigido por Henrik Burman e produzido por Björn Tjänberg, o filme entra para o catálogo da Netflix na segunda-feira. Utilizando filmagens inéditas da vida do artista e entrevistas com o próprio, assim como conversas com familiares e amigos como David Guetta, o documentário narra a história do talento mundialmente conhecido Tim Berglings, ou Avicii, que tirou a própria vida em 2018.

Programação de vantagens

@CLUBECORREIOBRAZILIENSE



DINGOU BÉUS MELHORES DO MUNDO

Local: Teatro Royal Tulip
Data: 28/12, Sábado e dia 29/12, Domingo.
Horário: Abertura do evento às 20:00 no Sábado e às 19:00 Domingo
Classificação: 14 anos
Ingresso: Sympla

50%
DE DESCONTO*



PIZZARIA PRIMO PIATO

Momentos para toda família que só a tradição da Primo Piato pode proporcionar.

Assinante do Correio Braziliense tem 25% de desconto na loja ou retirada.

25%
DE DESCONTO*



BOA PROSA

sabor que conecta

BOA PROSA

Assinante do Correio Braziliense tem 25% de desconto!

Não perca a chance de experimentar o melhor da comida! E aproveitar seu desconto de assinante

25%
DE DESCONTO*



FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta

20%
DE DESCONTO*



PISCEA PIZZARIA

Conheça a massa de longa fermentação e a tradicional pizza napolitana na Piscea Pizzeria.

Assinante do Correio Braziliense ganha entrada Nózinho de Alho + 20% de desconto.

20%
DE DESCONTO*

CINESYSTEM

CINEMA ALÉM DO FILME

CINESYSTEM

Tenha uma experiência cinematográfica além dos filme, acompanhado de muito conforto e diversão para toda família.

Assinante do Correio Braziliense tem 50% de desconto.

50%
DE DESCONTO*

*Consulte as condições de cada benefício no site. Só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante (disponível no aplicativo Correio Braziliense), e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essas vantagens e muito mais!



Accesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis



www.clubedoassinante.correio braziliense.com.br

NA ESTANTE

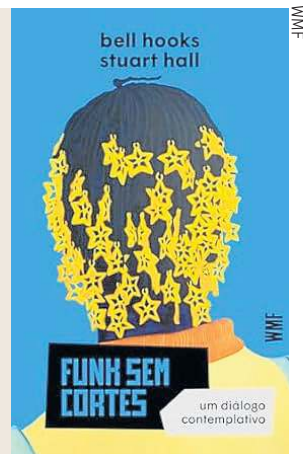
NAHIMA MACIEL

DISCURSOS DE ÓDIO — O RACISMO RECICLADO NOS SÉCULOS XX E XXI**ORGANIZAÇÃO: MARIA LUIZA TUCCI CARNEIRO. PERSPECTIVA, 382 PÁGINAS. R\$ 99,90**

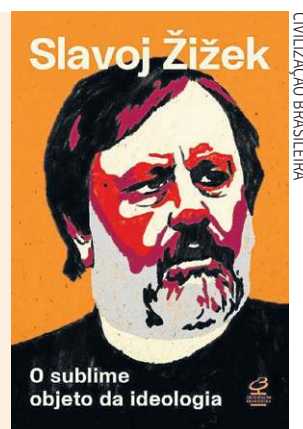
A retórica do ódio, o humor como forma de discriminação, as heranças do passado e, sobretudo, a amplitude e capilaridade desses discursos proporcionadas pelas redes sociais comandadas por bilionários inimpugnáveis são os temas dos ensaios reunidos pela pesquisadora.

**FUNK SEM CORTES — UM DIÁLOGO CONTEMPLATIVO****DE BELL HOOKS E STUART HALL. TRADUÇÃO: FLORESTA. WMF, 192 PÁGINAS. R\$ 44,90**

A educadora e ativista se junta a um dos pensadores mais importantes dos Estudos Culturais para refletir sobre temas como racismo, feminismo, ensino, sexualidade, morte e a força do patriarcado. O diálogo entre hooks e Hall é, também, uma evidência do poder da palavra e da conversa.

**O SUBLIME OBJETO DA IDEOLOGIA****DE SLAVOJ ŽIŽEK. TRADUÇÃO: VERA RIBEIRO. CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 322 PÁGINAS. R\$ 57,90**

Publicado pela primeira vez em 1989, o livro é responsável por colocar o nome do filósofo esloveno na prateleira dos mais importantes pensadores dos séculos 20 e 21. A importância da ideologia na formação da subjetividade é um dos pontos centrais do texto.

**SOBRE LITERATURA E HISTÓRIA****DE JÚLIO PIMENTEL PINTO. COMPANHIA DAS LETRAS, 270 PÁGINAS. R\$ 99,90**

As relações possíveis entre a ficção e a história como ciência conduzem o pensamento do autor e historiador, que busca evidenciar as permeabilidades entre as duas práticas por meio de textos que se tornaram clássicos da literatura.



HORÓSCOPO

Viajar com a lua vazia

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua Vazia das 11h23 até 16h47

Dentro do possível, nunca comece uma viagem nem muito menos chegues a destino quando a Lua estiver Vazia, porque o resultado seria uma subversão insistente dos planos que tiveres posto em andamento. Porém, se por essas coisas da vida tiveres te comprometido a uma viagem dentro do período de Lua Vazia, isso não significa nenhuma tragédia, desde que aceites os imprevistos com bom humor e te disponhas a alterar teus planos de forma substancial. Se, por outro lado, não tiveres essa flexibilidade toda, que só a inteligência emocional confere, então precisas observar tua atuação e compreender que, quanto mais irritada seja tua resposta diante dos imprevistos, mais propensa estará tua alma a provocar situações hostis e tensas, até chegar à tragédia.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Nem sempre é propício teimar para que as coisas aconteçam do seu jeito, em muitos casos seria mais sábio se adaptar, ainda que a contragosto, e verificar o rumo que as coisas tomam. Às vezes isso é bem melhor.

TOURO (21/04 a 20/05)

Ainda que as condições não sejam as ideais, mesmo assim vale a pena aceitar os acontecimentos e se adaptar a esses com a mão no coração, confiante de que os mistérios da vida sabem mais do que sua mente alcança. É assim.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Apesar de a curiosidade existir para ser satisfeita, nem sempre isso é possível, e não por falta de iniciativa, mas porque a vida oculta tão bem os significados que a alma não alcança a entender tudo que acontece.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Apesar das formalidades, há sentimentos que não podem ser mascarados, muito menos controlados, porque surgem do fundo das vísceras, denunciando a verdadeira situação que se vive. Sentimentos nunca mentem, nunca!

LEÃO (22/07 a 22/08)

Ainda que as propostas pareçam tentadoras e sua alma se sinta inclinada a aceitar, melhor demorar para dar suas respostas, porque assim você terá dados mais concretos para refletir e tomar decisões sábias e eficientes.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Quando você perceber que não consegue fazer algo a despeito de todo seu esforço, melhor desistir, ainda que temporariamente, porque é muito provável que seja isso mesmo o que a vida anda querendo lhe dizer. É assim.

LIBRA (23/09 a 22/10)

É bom colocar limites, porque uma coisa é se manter flexível ao que der e vier, outra completamente diferente é aceitar que sua alma seja atropelada pelos acontecimentos. Adaptar-se sim, mas mantendo o controle.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Faça seu melhor para driblar as trapalhadas, evitando as confrontar ou criticar duramente as pessoas pelos erros que cometem. Irradie compreensão amorosa de seu coração para contrastar com o cenário. Melhor assim.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

É irrelevante que tudo aconteça de acordo ao planejado, porque os imprevistos que alteram o planejamento, se aceitos e aproveitados, conduzirão seus passos por alguns caminhos mais auspiciosos do que os anteriores.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

As alterações precisam ser celebradas, porque apesar de sua alma não simpatizar com elas, no fim acabará comprovando que não poderia ter acontecido nada melhor. Porém, isso só será percebido no fim, que não é agora.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Esclarecer é necessário, mas somente podem ser esclarecidas as pessoas que assim o pretendam. Nunca tente esclarecer alguém que não tenha perguntado ou que careça de interesse pelo assunto que você aprecia e valoriza.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Se tiver de mudar todos seus planos, tenha a boa vontade de aceitar a jogada do destino e se adaptar ao que acontecer. Muito melhor isso do que ficar teimando como criança caprichosa, e forçando o impossível.

CRÔNICA

Graça Seligman • gseligman@gmail.com



Dez anos de silêncio

Moro no Lago Norte e, ao sair de casa, passo pela escola INDI, que fica em frente à casa do maestro Jorge Antunes. Ele é conhecido por ter executado a Sinfonia das Diretas em 1984, uma peça musical tocada por buzinas em protesto contra a ditadura. Na casa do maestro, acompanhei com tristeza um placar que mostrava a vergonha de termos o nosso Teatro Nacional fechado por mais de 10 anos. Recentemente, recebemos a boa notícia da reabertura da sala Martins Pena, um dos espaços do nosso teatro. Não adianta lamentar o passado; o importante é seguir em frente, esperando que não demore outra eternidade para concluir as demais salas e foyers do nosso principal espaço cultural.



G O M E Z

A deterioração de um espaço tão significativo para a cultura e arquitetura brasileira é uma grande perda. O teatro não é apenas um local de apresentações, mas também um símbolo da identidade cultural da cidade. Com seu jardim interno de Burtle Marx e a grande Sala Villa-Lobos, com capacidade para 1.400 lugares, é o único espaço com palco capaz de apresentar espetáculos de dança, orquestras e óperas.

As lideranças públicas que passaram pelo GDF nesses 10 anos de teatro fechado refletem a falta de prioridade na manutenção e valorização de espaços culturais, essenciais para a vida artística e social da cidade. Hoje, há um

movimento para construir um Museu da Bíblia. Nada contra, mas por que não se mobilizaram para manter e recuperar o grande Teatro Nacional, construído com recursos da sociedade? Como aceitaram liderar a capital e deixar fechado um dos teatros mais importantes do Brasil por tanto tempo?

Não podemos esquecer do legado cultural que já existe e precisa ser preservado. O investimento em cultura é fundamental não só para a comunidade artística, mas para toda a população do DF. Comparar o Teatro Nacional de Brasília com grandes teatros do mundo ajuda a entender seu valor. Ele é nosso equivalente ao Palais Garnier de Paris,

à Scala de Milão, ao Royal Opera House de Londres, ao Teatro Colón de Buenos Aires e ao Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Esses teatros são marcos históricos que atraem o mundo e constroem a identidade cultural das cidades e países onde estão localizados.

A preservação e valorização do Teatro Nacional de Brasília devem posicioná-lo como o centro cultural essencial da capital brasileira. Nesse teatro, se apresentaram grandes nomes como Cláudio Santoro, João Gilberto, Tom Jobim, Gilberto Gil, Gal Costa, Chico Buarque, Ballet Corpo, Rita Lee, Mercedes Sosa, Astor Piazzolla, Yma Sumac, os balés russos Bolshoi e Kirov, o balé

da Ópera de Paris, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Dulcina de Moraes, Glauce Rocha, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Cássia Eller, Djavan, entre outros.

A falta de sensibilidade em relação à cultura pode ser atribuída à ignorância sobre seu valor e impacto positivo na sociedade. Por isso, cortes nos orçamentos governamentais frequentemente afetam a cultura. Para mudar essa realidade, é fundamental que a sociedade civil, artistas e instituições culturais se mobilizem para reivindicar mais atenção e investimento em cultura. A educação cultural também é crucial para criar consciência sobre o valor das artes e suas contribuições para a

sociedade. Foi triste ver um espaço tão significativo fechado por tanto tempo.

A reabertura da sala Martins Pena é um sopro de esperança, mas é essencial que não seja um evento isolado. A pressão da sociedade civil e dos artistas é crucial para garantir que o teatro e outros espaços culturais sejam mantidos e valorizados. A educação cultural pode ajudar a formar uma nova geração que compreenda a importância das artes em suas vidas. A luta por mais investimentos em cultura deve ser contínua e coletiva. Espero que essa nova fase do Teatro Nacional inspire outras ações semelhantes na cidade e que possamos ver uma revitalização cultural significativa no DF.


LUGANO
GRAMADO



VISITE-NOS
E CONHEÇA
OS NOSSOS
PRODUTOS!

📍 QSD 23, Lote 40 - Pistão Sul, Taguatinga - DF

📷 @chocolatelugano.taguatinga

☎ (61) 9 8148-2000